SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: CIÊNCIAS DA NATUREZA - CIÊNCIAS, BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Estudos de Formação Geral - EFG	FORMAÇÃO GERAL E PEDAGÓGICA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	60
		Didática e Educação do Campo	60
		Fundamentos da Educação Inclusiva	60
		Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	60
		História da Educação do Campo	60
		LIBRAS	60
		Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Oficina de Trabalho de Curso - TC	60
		Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	60
		Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
		Relações Étnico-raciais e Educação	60
		Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	60
		Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	60
TOTAL DO NÚCLEO			900
		Anatomia Humana e doenças ligadas aos sistemas	60
		Biodiversidade	60
		Calor e Termodinâmica	60
		Ecologia I: Seres Vivos e o Ambiente	60
		Ecologia II: Seres humanos e o Ambiente	60
		Educação do Campo, Ciências e Tecnologia	60
		Eletromagnetismo	60
		Eletroquímica e Energia	60
		Estequiometria e Química do Solo	60
		Etnociências e Educação do Campo	60
		Física da Terra e do Universo	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos AAEC	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Física Experimental	60
		Física Ondulatória e Óptica Física	60
		Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos sistemas	60
		Fundamentos da Biologia	60
		Fundamentos da Física	60
		Fundamentos da Matemática I	60
		Fundamentos da Matemática II	60
		Fundamentos da Química	60
		Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença	60
		Mecânica	60
		Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica	60
		Química das Reações Orgânicas e dos Compostos Orgânicos	60
		Química das Soluções e da Água	60
		Química Orgânica e do Ambiente	60
		Saberes Agroecológicos e o Ensino de Ciências da Natureza	60
		Termoquímica, Cinética Química e Atmosfera	60
		Trabalho de Curso - TC	30
TOTAL DO NÚCLEO			1650
Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE	AÇÕES DE EXTENSÃO	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade II - Escola, ensino e seus fundamentos	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos territórios	45
		Ação Extensionista: Tempo Universidade I	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade II	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade III	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade IV	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade V	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	30
TOTAL DO NÚCLEO			345
Estágio Curricular Supervisionado - ECS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	40
		Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	40
		Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	40
		Estágio Supervisionado IV - Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental	70

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	BÁSICA	Estágio Supervisionado V - Ciências da Natureza no Ensino Médio I	70
		Estágio Supervisionado VI - Ciências da Natureza no Ensino Médio II	70
		Estágio Supervisionado VII - Ciências da Natureza no Ensino Médio III	70
TOTAL DO NÚCLEO			400

ÊNFASE: LINGUAGENS E CÓDIGOS - LINGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Estudos de Formação Geral - EFG	FORMAÇÃO GERAL E PEDAGÓGICA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	60
		Didática e Educação do Campo	60
		Fundamentos da Educação Inclusiva	60
		Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	60
		História da Educação do Campo	60
		LIBRAS	60
		Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Oficina de Trabalho de Curso - TC	60
		Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	60
		Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
		Relações Étnico-raciais e Educação	60
		Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	60
		Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	60
TOTAL DO NÚCLEO			900
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos AAEC	LINGUAGENS E CÓDIGOS	Alfabetização e Letramento	60
		Análise do Discurso e Educação do Campo	60
		Fonética e Fonologia do Português I	60
		Fonética e Fonologia do Português II	60
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos I	60
		Fundamentos dos Estudos Linguísticos II	60
		Fundamentos dos Estudos Literários I	60
		Fundamentos dos Estudos Literários II	60
		Línguas Indígenas Brasileiras	60
		Literatura Brasileira Contemporânea	60
		Literatura Brasileira I	60
		Literatura Brasileira II	60
		Literatura Brasileira III	60
		Literatura Paraense	60
		Literatura Popular	60
		Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	60
		Literaturas Amazônicas na Educação do Campo	60
		Metodologia do Ensino de Linguagens na Educação Básica	60
		Morfologia do Português I	60
		Morfologia do Português II	60
		Múltiplas Linguagens na Educação Básica	60
		Panorama da Literatura Portuguesa	60
		Saberes Agroecológicos e o Ensino de Linguagens	60
		Semântica e Pragmática	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		Sintaxe do Português I	60
		Sintaxe do Português II	60
		Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	60
		Trabalho de Curso - TC	30
TOTAL DO NÚCLEO			1650
Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE	AÇÕES DE EXTENSÃO	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade II - Escola, ensino e seus fundamentos	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade III - Restituição das Pesquisas nos territórios	45
		Ação Extensionista: Tempo Universidade I	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade II	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade III	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade IV	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade V	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	30
TOTAL DO NÚCLEO			345
Estágio Curricular Supervisionado - ECS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	40
		Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	40
		Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	40
		Estágio Supervisionado IV - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental I	70
		Estágio Supervisionado V - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental II	70
		Estágio Supervisionado VI - Linguagens e Códigos no Ensino Médio I	70
		Estágio Supervisionado VII - Linguagens e Códigos no Ensino Médio II	70
TOTAL DO NÚCLEO			400

ÊNFASE: MATEMÁTICA - MATEMÁTICA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Estudos de Formação Geral - EFG	FORMAÇÃO GERAL E PEDAGÓGICA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	60
		Didática e Educação do Campo	60
		Fundamentos da Educação Inclusiva	60
		Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	60
		História da Educação do Campo	60
		LIBRAS	60
		Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	60
		Metodologia do Trabalho Científico	60
		Oficina de Trabalho de Curso - TC	60
		Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	60
		Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	60
		Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
		Relações Étnico-raciais e Educação	60
		Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	60
		Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	60
TOTAL DO NÚCLEO			900
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos AAEC	MATEMÁTICA	Álgebra Linear Elementar na Educação Básica	60
		Álgebra na Educação Básica	60
		Análise Combinatória e Probabilidade	60
		Aritmética na Educação Básica	60
		Cálculo Diferencial e Integral I	60
		Cálculo Diferencial e Integral II	60
		Conjuntos	60
		Didática da Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo	60
		Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo I	60
		Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo II	60
		Estatística e suas interfaces com a Educação do Campo	60
		Etnomatemática	60
		Funções na Educação Básica	60
		Fundamentos da Física I	60
		Fundamentos da Física II	60
		Geometria Analítica	60
		Geometria Espacial	60
		Geometria Plana	60
		História da Matemática e Cultura	60
		Matemática Comercial e Financeira	60
		Metodologia do Ensino da Matemática no Ensino Médio	60
		Metodologia do Ensino da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental	60
		Modelagem Matemática e suas	

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		interfaces com a Educação do Campo	60
		Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em Matemática	60
		Saberes Agroecológicos e o Ensino de Matemática	60
		Tecnologias Sociais e Digitais no Ensino da Matemática	60
		Trabalho de Curso - TC	30
		Trigonometria	60
TOTAL DO NÚCLEO			1650
Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE	AÇÕES DE EXTENSÃO	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade II: Escola, ensino e seus fundamentos	30
		Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos Territórios	45
		Ação Extensionista: Tempo Universidade I	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade II	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade III	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade IV	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade V	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	30
		Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	30
TOTAL DO NÚCLEO			345
Estágio Curricular Supervisionado - ECS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	40
		Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	40
		Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	40
		Estágio Supervisionado IV - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental I	70
		Estágio Supervisionado V - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental II	70
		Estágio Supervisionado VI - Matemática no Ensino Médio I	70
		Estágio Supervisionado VII - Matemática no Ensino Médio I	70
TOTAL DO NÚCLEO			400

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: CIÊNCIAS DA NATUREZA - CIÊNCIAS, BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	História da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Matemática I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Trabalho Científico	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade I	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Fundamentos da Matemática II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
2 Período	ALTAMIRA	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Biologia	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Física	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos da Química	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade II	0	0	30	0	30
		Ação Extensionista Tempo					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Comunidade II - Escola, ensino e seus fundamentos	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
3 Período	ALTAMIRA	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Biodiversidade	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Etnociências e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estequiometria e Química do Solo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade III	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos territórios	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Mecânica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	75		475
4 Período	ALTAMIRA	Relações Étnico-raciais e Educação	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Calor e Termodinâmica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ecologia I: Seres Vivos e o Ambiente	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV - Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Química das Soluções e da Água	45	15	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade IV	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Didática e Educação do Campo	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	160	30		460
5 Período	ALTAMIRA	Física da Terra e do Universo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ecologia II: Seres humanos e o Ambiente	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado V - Ciências da Natureza no Ensino Médio I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Fundamentos da Educação Inclusiva	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Termoquímica, Cinética Química e Atmosfera	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade V	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Educação do Campo, Ciências e Tecnologia	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
6 Período	ALTAMIRA	LIBRAS	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VI - Ciências da Natureza no Ensino Médio II	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Física Ondulatória e Óptica Física	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Eletroquímica e Energia	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	0	0	30	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
	ALTAMIRA	Eletromagnetismo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VII - Ciências da Natureza no Ensino Médio III	0	70	0	0	70

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	ALTAMIRA	Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos sistemas	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Oficina de Trabalho de Curso - TC	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Química Orgânica e do Ambiente	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			180	130	30		340
8 Período	ALTAMIRA	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Ciências da Natureza	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Anatomia Humana e doenças ligadas aos sistemas	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Química das Reações Orgânicas e dos Compostos Orgânicos	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Trabalho de Curso - TC	15	15	0	0	30
	ALTAMIRA	Física Experimental	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			195	75	30		300
CH TOTAL			1905	1045	345		3295
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3355

ÊNFASE: LINGUAGENS E CÓDIGOS - LINGUA PORTUGUESA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Linguísticos I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	História da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Trabalho Científico	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade I	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Literários I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
2 Período	ALTAMIRA	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fonética e Fonologia do Português I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Linguísticos II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade II - Escola, ensino e seus fundamentos	0	0	30	0	30
		Ação Extensionista: Tempo					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Universidade II	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Fundamentos dos Estudos Literários II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
3 Período	ALTAMIRA	Análise do Discurso e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Alfabetização e Letramento	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Fonética e Fonologia do Português II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade III - Restituição das Pesquisas nos territórios	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade III	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	75		475
4 Período	ALTAMIRA	Relações Étnico-raciais e Educação	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Didática e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Ensino de Linguagens na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Morfologia do Português I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo	0	0	30	0	30

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Universidade IV					
	ALTAMIRA	Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	160	30		460
5 Período	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado V - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental II	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Fundamentos da Educação Inclusiva	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira III	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Morfologia do Português II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Panorama da Literatura Portuguesa	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade V	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Literatura Paraense	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
6 Período	ALTAMIRA	LIBRAS	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VI - Linguagens e Códigos no Ensino Médio I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Múltiplas Linguagens na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Sintaxe do Português I	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
7 Período	ALTAMIRA	Oficina de Trabalho de Curso - TC	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VII - Linguagens e Códigos no Ensino Médio II	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Literatura Popular	45	15	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Sintaxe do Português II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Literaturas Amazônicas na Educação do Campo	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			180	130	30		340
8 Período	ALTAMIRA	Línguas Indígenas Brasileiras	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Semântica e Pragmática	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Literatura Brasileira Contemporânea	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Linguagens	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Trabalho de Curso - TC	15	15	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			195	75	30		300
CH TOTAL			1905	1045	345		3295
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3355

ÊNFASE: MATEMÁTICA - MATEMÁTICA
TURNO: INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ALTAMIRA	Álgebra na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	História da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Trabalho Científico	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociedade, Estado e Movimentos Sociais	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Aritmética na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade I	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado I - Escola e Território	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
2 Período	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade II: Escola, ensino e seus fundamentos	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade II	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Conjuntos	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Currículo, Avaliação e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Funções na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	45	15	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	60		460
3 Período	ALTAMIRA	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos Territórios	0	0	45	0	45
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade III	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Geometria Espacial	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Geometria Plana	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Trigonometria	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Etnomatemática	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico	0	40	0	0	40
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	130	75		475
4 Período	ALTAMIRA	Relações Étnico-raciais e Educação	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade IV	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Cálculo Diferencial e Integral I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Didática e Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado IV - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Geometria Analítica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Ensino da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em Matemática	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			270	160	30		460

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade V	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Álgebra Linear Elementar na Educação Básica	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Cálculo Diferencial e Integral II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado V - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental II	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Fundamentos da Educação Inclusiva	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	História da Matemática e Cultura	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Metodologia do Ensino da Matemática no Ensino Médio	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
6 Período	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Análise Combinatória e Probabilidade	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VI - Matemática no Ensino Médio I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Fundamentos da Física I	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Tecnologias Sociais e Digitais no Ensino da Matemática	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	LIBRAS	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			225	145	30		400
7 Período	ALTAMIRA	Estatística e suas interfaces com a Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo II	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Estágio Supervisionado VII - Matemática no Ensino Médio I	0	70	0	0	70
	ALTAMIRA	Fundamentos da Física II	45	15	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ALTAMIRA	Oficina de Trabalho de Curso - TC	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			180	130	30		340
8 Período	ALTAMIRA	Modelagem Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Matemática Comercial e Financeira	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII	0	0	30	0	30
	ALTAMIRA	Trabalho de Curso - TC	15	15	0	0	30
	ALTAMIRA	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Matemática	45	15	0	0	60
	ALTAMIRA	Didática da Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo	45	15	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			195	75	30		300
CH TOTAL			1905	1045	345		3295
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3355

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Agroecologia	45	15	0	0	60
Economia Solidária e Cooperativismo	45	15	0	0	60
Educação ambiental no contexto da Educação do Campo	45	15	0	0	60
Educação para os Direitos Humanos	45	15	0	0	60
Física Moderna e Contemporânea	45	15	0	0	60
Fundamentos de Geociências	45	15	0	0	60
Metodologia de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa na Educação do Campo	60	0	0	0	60
Metodologia do Ensino da Física	45	15	0	0	60
Metodologia do Ensino na Educação de Jovens e Adultos	45	15	0	0	60
Movimentos Sociais e Educação do Campo	45	15	0	0	60
O Continente Africano e a produção do conhecimento em Ciências da Natureza	45	15	0	0	60
Oficina de História de Vida	45	15	0	0	60
Química Experimental	45	15	0	0	60
Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação do Campo	45	15	0	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Didática e Educação do Campo	LC03022	Didática e Metodologia da Educação do Campo	60
Ecologia I: Seres Vivos e o Ambiente	LC03018	Seres vivos e o ambiente	60
Ecologia II: Seres humanos e o Ambiente	LC030033	Ciclos biológicos, solo e ambiente	60
Educação do Campo, Ciências e Tecnologia	LC03039	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	60
Fundamentos da Física	LC03034	GEOMETRIA PLANA E O ESPACO AGRÁRIO	60
Fundamentos da Matemática I	LC03002	MATEMATICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS I	60
Fundamentos da Matemática II	LC03012	MATEMATICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS II	60
Literaturas Amazônicas na Educação do Campo	LC03088	Natureza e arte	60
Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo	LC03028	Organização e Gestão da Produção no Campo	60
Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo	LC03083	Políticas Públicas e Educação do Campo	60
Sociologia do Campesinato e Educação do Campo	LC03004	Sociologia da Educação do Campo	60
	LC03009	Educação do Campo, Cultura e Saberes das Comunidades da Amazônia	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Metodologias qualitativas: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. O papel do pesquisador: questões éticas. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista de Antropologia, São Paulo, Brasil, v. 39, n. 1, p. 13?37, 1996. DOI: 10.11606/2179-0892.ra.1996.111579. Disponível em: https://revistas.usp.br/ra/article/view/111579.. Acesso em: 2 maio. 2025. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. CCLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002. DAMATTA, Roberto. O oficio do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes,1997. GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.				

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade I ? Cultura, Família e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Metodologias qualitativas: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. O papel do pesquisador: questões éticas. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
CARDOSO DE OLIVEIRA. R. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever, in O Trabalho do Antropólogo. Editado por R. Cardoso de Oliveira, pp. 17-35. São Paulo: Editora: Unesp, 2006. MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In.: DURHAN, Eunice R. (org). Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática, 1986. VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, E. de O. (Org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 36-47. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
CCLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002.
DAMATTA, Roberto. O oficio do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes,1997.
GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade I ? Cultura, Família e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Metodologias qualitativas: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia. O papel do pesquisador: questões éticas. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
CARDOSO DE OLIVEIRA. R. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, ouvir, escrever, in O Trabalho do Antropólogo. Editado por R. Cardoso de Oliveira, pp. 17-35. São Paulo: Editora: Unesp, 2006. MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In.: DURHAN, Eunice R. (org). Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática, 1986. VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, E. de O. (Org.). A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 36-47.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. CCLIFFORD, James. A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2002. DAMATTA, Roberto. O oficio do antropólogo, ou como ter anthropological blues. In: NUNES, E. (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis, RJ: Vozes,1997. GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: A interpretação da cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.				

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade II ? Escola, ensino e seus fundamentos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Pesquisa-diagnóstico na escola da comunidade de pertença do estudante. Registro geral da escola considerando as dimensões: institucional/gestão educacional, curricular e didático-pedagógico. A etnografia e a pesquisa-intervenção como modalidade da pesquisa qualitativa. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.
Bibliografia Básica:
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8a ed. Campinas: Autores Associados, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11a edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001. LAGE, Allene Carvalho. Da subversão dos lugares convencionais de produção do conhecimento à epistemologia de fronteira: que metodologias podem construir com os movimentos sociais? E-cadernos: Novos mapas para as ciências sociais e humanas ? Artigos Pré-Colóquio. No 02, 2008, CES ? Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. SOUZA, Maria Antonia de. ?Prática pedagógica: conceito, características e inquietações?. In: Anais do IV Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. 2004. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade II ? Escola, ensino e seus fundamentos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Pesquisa-diagnóstico na escola da comunidade de pertença do estudante. Registro geral da escola considerando as dimensões: institucional/gestão educacional, curricular e didático-pedagógico. A etnografia e a pesquisa-intervenção como modalidade da pesquisa qualitativa. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8a ed. Campinas: Autores Associados, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11a edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001.
LAGE, Allene Carvalho. Da subversão dos lugares convencionais de produção do conhecimento à epistemologia de fronteira: que metodologias podem construir com os movimentos sociais? E-cadernos: Novos mapas para as ciências sociais e humanas ? Artigos Pré-Colóquio. No 02, 2008, CES ? Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.
SOUZA, Maria Antonia de. ?Prática pedagógica: conceito, características e inquietações?. In: Anais do IV Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. 2004.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011.

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade II: Escola, ensino e seus fundamentos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Pesquisa-diagnóstico na escola da comunidade de pertença do estudante. Registro geral da escola considerando as dimensões: institucional/gestão educacional, curricular e didático-pedagógico. A etnografia e a pesquisa-intervenção como modalidade da pesquisa qualitativa. Técnicas de levantamento de dados qualitativos: a observação, a entrevista, o diário de campo. Elaboração de instrumentos de pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar; CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2ª edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8a ed. Campinas: Autores Associados, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.). Metodologia das Ciências Sociais. 11a edição. p: 149-159. Porto: Afrontamento, 2001. LAGE, Allene Carvalho. Da subversão dos lugares convencionais de produção do conhecimento à epistemologia de fronteira: que metodologias podem construir com os movimentos sociais? E-cadernos: Novos mapas para as ciências sociais e humanas ? Artigos Pré-Colóquio. No 02, 2008, CES ? Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. SOUZA, Maria Antonia de. ?Prática pedagógica: conceito, características e inquietações?. In: Anais do IV Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. 2004. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011				

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade III ? Restituição das Pesquisas nos territórios				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Diagnóstico das práticas pedagógicas na área de linguagens e códigos, seus desafios e alternativas no ensino. A história oral e a história de vida. Procedimentos e técnicas para levantamento de dados. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Observação participante, a contribuição da etnografia para pesquisa educacional.				
Bibliografia Básica:				
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1988. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998. MACHADO, A. R. A transposição didática do conhecimento científico para o contexto de ensino: a necessidade e as dificuldades. In: Seminário: Critérios de avaliação de livros didáticos 5 a 8 séries. Brasília: Ministério da Educação e de Desporto, 1997. (Mimeo).				
Bibliografia Complementar:				
NORA, P. LEGOFF, J. (org) História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. HÜHNE, Leda Miranda (Org.); GARCIA, Ana Maria (Org.) (Clb). Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir,1990. 263 p. CHARTIER, Roger; LEBRUN, Jean IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). A Aventura do livro: do leitor ao navegador : conversações com Jean Lebrun. [São Paulo]: Ed. da UNESP: Imprensa Oficial do Estado (SP), 1998. 159 p. (Coleção prismas) MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003. Série Pesquisa em Educação, v. 5.				

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos territórios				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Diagnóstico das práticas pedagógicas na área de linguagens e códigos, seus desafios e alternativas no ensino. A história oral e a história de vida. Procedimentos e técnicas para levantamento de dados. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Observação participante, a contribuição da etnografia para pesquisa educacional.				
Bibliografia Básica:				

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1988. CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998. MACHADO, A. R. A transposição didática do conhecimento científico para o contexto de ensino: a necessidade e as dificuldades. In: Seminário: Critérios de avaliação de livros didáticos 5 a 8 séries. Brasília: Ministério da Educação e de Desporto, 1997. (Mimeo).
Bibliografia Complementar:
NORA, P. LEGOFF, J. (org) História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. HÜHNE, Leda Miranda (Org.); GARCIA, Ana Maria (Org.) (Clb). Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir,1990. 263 p. CHARTIER, Roger; LEBRUN, Jean IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (SP). A Aventura do livro: do leitor ao navegador : conversações com Jean Lebrun. [São Paulo]: Ed. da UNESP: Imprensa Oficial do Estado (SP), 1998. 159 p. (Coleção prismas) MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003. Série Pesquisa em Educação, v. 5.

Atividade: Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos Territórios				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 45	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Diagnóstico das práticas pedagógicas na área de linguagens e códigos, seus desafios e alternativas no ensino. A história oral e a história de vida. Procedimentos e técnicas para levantamento de dados. Procedimentos e técnicas para análise de dados qualitativos. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Observação participante, a contribuição da etnografia para pesquisa educacional.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8a ed. Campinas: Autores Associados, 2007. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez 2011. VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003. Série Pesquisa em Educação, v. 5.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:
O processo de formação no curso de Educação do Campo: as características gerais do curso; os objetivos; a estrutura curricular; a formação por alternância pedagógica. O exercício da escrita no ambiente acadêmico: normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT; formas básicas de organização do trabalho acadêmico: resenha, resumo, fichamento, artigo, paper, relatório, memorial. Seminário com lideranças.
Bibliografia Básica:
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
Bibliografia Complementar:
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação Em Prosa Moderna: Aprenda A Escrever, Aprendendo A Pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O processo de formação no curso de Educação do Campo: as características gerais do curso; os objetivos; a estrutura curricular; a formação por alternância pedagógica. O exercício da escrita no ambiente acadêmico: normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT; formas básicas de organização do trabalho acadêmico: resenha, resumo, fichamento, artigo, paper, relatório, memorial. Seminário com lideranças. Movimentos Sociais.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
O processo de formação no curso de Educação do Campo: as características gerais do curso; os objetivos; a estrutura curricular; a formação por alternância pedagógica. O exercício da escrita no ambiente acadêmico: normas de elaboração e apresentação de trabalho científico segundo a ABNT; formas básicas de organização do trabalho acadêmico: resenha, resumo, fichamento, artigo, paper, relatório, memorial.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação Em Prosa Moderna: Aprenda A Escrever, Aprendendo A Pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Socialização pública das pesquisas de campo sobre a cultura, família e território. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de dados sobre a comunidade.
Bibliografia Básica:
BARZOTTO, Valdir; RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006
Bibliografia Complementar:
FARIA, Sergio Enrique. Paper - O que é e como fazer. Disponível em <www.scribd.com/doc/6874861/PAPER-como-fazer>. Acesso em 04 de dezembro de 2011. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Socialização pública das pesquisas de campo sobre a cultura, família e território. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de dados sobre a comunidade.				
Bibliografia Básica:				
BARZOTTO, Valdir; RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
FARIA, Sergio Enrique. Paper - O que é e como fazer. Disponível em <www.scribd.com/doc/6874861/PAPER-como-fazer>. Acesso em 04 de dezembro de 2011. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (Coord.). Aprender e Ensinar com Textos de Alunos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RANGEL, Mary. Dinâmicas de Leitura para Sala de Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:
Socialização pública das pesquisas de campo sobre a cultura, família e território. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de dados sobre a comunidade.
Bibliografia Básica:
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M.J.C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação pública dos resultados e discussões sobre o ambiente escolar e seus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 182 p.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação pública dos resultados e discussões sobre o ambiente escolar e seus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.				
Bibliografia Básica:				
CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 182 p.				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:
Apresentação pública dos resultados e discussões sobre o ambiente escolar e seus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.
Bibliografia Básica:
CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 182 p.
Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed.Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação pública dos resultados da restituição no ambiente escolar na comunidade incluindo teus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				

Bibliografia Complementar:
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação pública dos resultados da restituição no ambiente escolar na comunidade incluindo teus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.
MORIN, Edgar. Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação pública dos resultados da restituição no ambiente escolar na comunidade incluindo teus fundamentos, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção. Exercício de escrita acadêmica e procedimentos e técnicas para análise de dados. Apresentação de seminários individuais pelos alunos abordando temas relacionados com as pesquisas propostas ou já desenvolvidas.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. C. J. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.
MORIN, Edgar. Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório nos anos finais do Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). BURIOLLA, Marta Alice Feiten. O estágio supervisionado. 6° Ed. São Paulo: Cortez, 2009. MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório em Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				
BURIOLLA, Marta Alice Feiten. O estágio supervisionado. 6° Ed. São Paulo: Cortez, 2009. CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VII
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3). CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197. CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40				
Bibliografia Complementar:				
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009. MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023. MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.				

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.				
Bibliografia Básica:				

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MEC. CNE. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n. 2, de 30 de Janeiro 2012.
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LIMA, Maria Socorro Lucena. A Hora da Prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 3.ed.Fortaleza: Demócrito Rocha, 2003.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
RIBEIRO, Marlene. Contradições na relação trabalho-educação do campo: a Pedagogia da Alternância. In: Trabalho e Educação, v.17, nº2. Belo Horizonte, MG, 2008, p.131-143.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório em Matemática no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTHEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MEC. CNE. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução n. 2, de 30 de Janeiro 2012.
CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LIMA, Maria Socorro Lucena. A Hora da Prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 3.ed.Fortaleza: Demócrito Rocha, 2003.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
RIBEIRO, Marlene. Contradições na relação trabalho-educação do campo: a Pedagogia da Alternância. In: Trabalho e Educação, v.17, nº2. Belo Horizonte, MG, 2008, p.131-143.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
CALAZANS, M J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.

Bibliografia Básica:

BENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

CALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 30	CH. Distância: 0	CH Total: 30

Descrição:

Apresentação para a comunidade os resultados e discussões sobre o estágio curricular obrigatório em Matemática no Ensino Médio, assim como das pesquisas realizadas no decorrer do curso, dentro de uma perspectiva colaborativa de problematização-reflexão e intervenção, conforme os pressupostos da Pedagogia da Alternância. Apresentação de seminários individuais pelos alunos.

Bibliografia Básica:

ENJAMIM, Cezar & CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. (Coleção Por um a Educação Básica no Campo no 3).
CALAZANS, M. J. C. et al. Políticas educacionais: questões e contradições da Educação Rural no Brasil In: WERTEIN, Jorge e BORDENAVE, Juan Diaz (orgs). Educação rural no terceiro mundo: experiências e novas alternativas. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1981. p. 161 a 197.
CALAZANS, M. J. C. Para compreender a Educação do Estado no meio rural - Traços de uma trajetória In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre (Coords.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. p.15 a 40

Bibliografia Complementar:

ALDART, Roseli Salete. A escola do campo em e movimento In: BENJAMIM, Cezar e CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001.
GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6a Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
LOPES, Raquel. O letramento selvagem: estudo sócio-antropológico do processo de apropriação da escrita por trabalhadores rurais assentados em área de reforma agrária na Transamazônica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Belém, 2009.
MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. Territórios educativos na educação do campo ? Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/. Acesso em: 24 mai. 2023.
MENESES, Alcione Sousa. Quando mudar é condição para permanecer: a escola casa familiar rural e as estratégias de reprodução social do campesinato na Transamazônica (Pará-Amazônia). Dissertação de Mestrado. UFPA, Belém: PPGCS, 2010.

Atividade: Agroecologia

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Teorias e práticas do desenvolvimento e questão ambiental; Agroecologia: história, objetivos, conceitos e princípios; sustentabilidade em agroecossistemas e em sistemas agroalimentares; relações entre saberes, produção, mercados e organização social; experiências agroecológicas dos camponeses; políticas públicas para a agroecologia.

Bibliografia Básica:

ALTIERI, Miguel Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed., Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: https://www.socla.co/wp-content/uploads/2014/Agroecologia-Altieri-Portugues.pdf
DIAS, Alexandre Pessoa; STAUFFER, Anakeila de Barros; MOURA, Luiz Henrique Gomes de; VARGAS, Maria Cristina (org.). Dicionário de agroecologia e educação. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2021.
PETERSEN, P.; SILVEIRA, L. M. da; FERNANDES, G. B.; ALMEIDA, S. G. de Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas. Rio de Janeiro: ASPTA, 2017. Disponível em: http://www.agroecologia.org.br/files/2017/03/2-livro_METODO-DE-ANALISE-DE-AGROECOSSISTEMAS_web.pdf

Bibliografia Complementar:

ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.
ALTIERI, Miguel Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed., Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: https://www.socla.co/wp-content/uploads/2014/Agroecologia-Altieri-Portugues.pdf
BRANDENBURG, Alfio; FERREIRA, Angela D. D. (Org). Agricultores ecológicos e o ambiente rural: visões interdisciplinares. São Paulo: Annablume, 2012.
COTRIM, Décio Souza; DAL SOGLIO, Fábio Kessler. Construção do Conhecimento agroecológico: problematizando a noção. Revista Brasileira de Agroecologia, [S.l.], v. 11, n. 3, set. 2016. ISSN 1980-9735. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/ article /view /16772 >. Acesso em: 18 may 2018.
WEZEL, Alexander; SOLDAT, Virginie. A quantitative and qualitative historical analysis of the scientific discipline of agroecology. International Journal of Agricultural Sustainability, Bristol, v. 7, n. 1, p. 3-18, 2009. DOI: https://doi.org/10.3763/ijas.2009.0400. Acesso em: 3 fev. 2023. DOI: https://doi.org/10.3763/ijas.2009.0400

Atividade: Alfabetização e Letramento

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Função social e política da alfabetização. Concepções de alfabetização, letramento e letramento digital. Metodologias e técnicas de alfabetização, letramento e letramento digital. Contribuições dos Estudos do Letramento para a alfabetização. Atividades orientadas de alfabetização, letramento e letramento digital na educação do campo.

Bibliografia Básica:

KLEIMAN, Ângela. Preciso ?ensinar? o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP; Brasília: Ministério da Educação, 2005.
KLEIMAN, Ângela. Os significados do letramento. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1995.
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar:

CAGLIARI, LUIZ Carlos & MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Diante das Letras: a escrita na alfabetização. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
GARCIA, Regina Leite. (org.) Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo: Contexto, 2002.
MORAIS, Artur Gomes de.(org.) O aprendizado da ortografia. 3a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 11a ed. São Paulo: Cortez, 2003.
VAL, Maria da Graça C. Alfabetização e língua portuguesa - Livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2009. E-book. ISBN 9788582176429. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176429/. Acesso em: 06 mai. 2023.

Atividade: Álgebra Linear Elementar na Educação Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Matrizes. Determinante. Sistemas Lineares. Vetores no Plano e no Espaço; Espaços Vetoriais; Transformações Lineares. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
FIGUEIREDO, Luiz Manoel; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Álgebra II. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, c2005 IEZZI, G; HAZZAN, S.; Fundamentos de Matemática Elementar, 4: sistemas, matrizes,determinantes e sistemas ? 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.. ZAHN, Maurício. Álgebra linear. 1ª. Ed. S ?ao Paulo: Blucher, 2021				
Bibliografia Complementar:				
LANG, Serge. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003. LEITHOLD, Louis. Cálculo com Geometria Analítica. Vol. 2. 3ª ed. São Paulo: HABRA,1994. LIMA, E. L. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: IMPA/CNPq, 2001. (PROJETOEUCLIDES). LIMA, Elon Lages e et al. A Matemática do Ensino Médio, vol. 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. LIMA, E. L. et al: Matemática do Ensino Médio. Vol.2. Rio de Janeiro: SBM, 2010.				

Atividade: Álgebra na Educação Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Expressões algébricas: Introdução a variáveis. Substituição e cálculo de expressões. Como escrever expressões algébricas. Combinação de termos semelhantes. Propriedade distributiva. Expressões algébricas equivalentes. Divisão de frações. Equações e inequações lineares: Equações de uma etapa. Equações de duas etapas. Equações em várias etapas. Inequações de uma etapa. Inequações de duas etapas. Inequações em várias etapas. Expressões quadráticas e polinômios. Soma e subtração de polinômios. Multiplicação de binômios. Produtos notáveis de binômios. Fatoração de polinômios. Resolução de equações de segundo grau por fatoração
Bibliografia Básica:
SANTIAGO, Fabio; SILVA, Cristiane; RODRIGUES, Thiago N.; et al. Álgebra [recurso eletrônico]. Porto Alegre : SAGAH, 2021. RIBEIRO, Alessandro Jacques. Álgebra para a formação do professor: explorando os conceitos de equação e de função 1. ed. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015 (Coleção Tendências em Educação Matemática). MAIO, Waldemar de. Álgebra: estruturas algébricas básicas e fundamentos da teoria dos números. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.
Bibliografia Complementar:
FIGUEIREDO, Luiz Manoel; CUNHA, Marisa Ortegoza da. Álgebra II. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2005. DOMINGUES, Hygino H.; IEZZI, Gelson. Álgebra moderna. 4. ed., reform. São Paulo: Atual, 2003

Atividade: Análise Combinatória e Probabilidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Princípio Fundamental da Contagem. Permutações. Combinações. Números Binomiais. Pascal. Probabilidade. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
ANTAR, N. A. et al. Noções de Matemática: combinatória, matrizes e determinante. Vol.4. 1 Ed. Fortaleza: Vestseller, 2009. HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar, 5: combinatória, probabilidade ? 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. MORGADO, A.C.O. et al. Análise Combinatória e Probabilidade. Rio de Janeiro: SBM,2004.				
Bibliografia Complementar:				
LIMA, E. L. et al. Matemática do Ensino Médio. Vol.2. Rio de Janeiro: SBM, 2010. MACHADO, A. S. Sistemas lineares e análise combinatória. São Paulo: Atual, 1986. (Matemática: temas e metas) OLIVEIRA, M. R. de; Técnicas em Olimpíadas de Matemática: combinatória. Vol. 1. Fortaleza: Vestseller, 2015. OLIVEIRA, M. R. de; Pinheiro, M. R. R.; Coleção Elementos da Matemática: sequências, análise combinatória, matrizes. vol. 3. 3 ed. Fortaleza: Vestseller, 2010. SANTOS, J. P. O.; MELLO, M. P.; MURARI, I. T. C. Introdução à AnáliseCombinatória. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.				

Atividade: Análise do Discurso e Educação do Campo
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Análise das condições de produção e recepção de discursos dentro de contextos específicos como: o religioso, o político, o gênero, o geracional, o sexual, o pedagógico, o da mídia e o que permeia o contexto dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Implicações dessas formações discursivas para a configuração do paradigma da educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
DUCROT, O. O Dizer e o Dito. Campinas: Pontes, 1987. ORLANDI, E. Análise do Discurso. Princípios e Procedimentos. Campinas. Ed. Pontes, 1999. FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
MAINGUENEAU, D. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Unicamp, 1989. MALDIDIER, D. A Inquietação do discurso. (Re) Ler Michel Pêcheux hoje. Campinas: Pontes, 2003. ORLANDI, E. Análise do Discurso. Princípios e Procedimentos. Campinas. Ed. Pontes. 1999. ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. São Paulo: Brasiliense, 1987. PÊCHEUX, M. Semântica do Discurso ? Uma crítica a afirmação do Óbvio. Campinas: Ed. da Unicamp, 1988.				

Atividade: Anatomia Humana e doenças ligadas aos sistemas				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Principais órgãos, funções e funcionamento dos sistemas anatômicos humanos e principais doenças ligadas ao mal funcionamento destes; sistema cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso e sensorial, endócrino, excretor, urinário, reprodutor, esquelético, muscular, imunológico, linfático, tegumentar.				
Bibliografia Básica:				
ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. xi, 548 p. ISBN 978852044481 (enc.). DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo (Sec). Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, [1998]. 184 p. ISBN 8573790709 (broch.). BOGLIOLO, Luigi. Patologia geral básica: Agressão. Defesa. Adaptação. Doença. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978. 713 p.				
Bibliografia Complementar:				

GOLDBERG, Stephen, M.D. Descomplicando-fisiologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 141p. (Biomédica). ISBN 8573072849 (broch.).
KUMAR, Vinay, et al. Robbins, patologia básica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xvi, 910 p. ISBN 9788535262940 (broch.).
LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 274 p. (Ensino Superior).
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xvi, 684 p. ISBN 9788536327174 (enc.).
ROUQUAYRAOL, M.Z ; FILHO, N.A. Introdução à Epidemiologia 4 Edição MEDSI 2006

Atividade: Aritmética na Educação Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Sistemas de Numeração; Medidas; Formas geométricas; Razão e Proporção. Adição, subtração, multiplicação, potência e divisão. Números Decimais: operações e arredondamento. Números Inteiros: Operações. Potências com expoente negativo e base fracionária ou 10. Aplicações no contexto da Educação do Campo.				
Bibliografia Básica:				
IEZZI, G. Matemática e Realidade. Ed. Atual. (5ª, 6ª , 7ª e 8ª). JACUBO E LELIS. Matemática na Medida Certa. Ed. Scipione. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª). BUCCHI, P. Curso Prático de Matemática. Ed. Moderna.				
Bibliografia Complementar:				
BIANCHIN, E. e PACCOLA, H. A Matemática tem Razão. Ed. Moderna IEZZI, G. e outros. Fundamentos da Matemática Elementar. Ed. Atual. REIS, I. Fundamentos da Matemática. Ed. Moderna. (5ª , 6ª , 7ª e 8ª). PARENTE, E. e CARIBÉ, R. Matemática Comercial e Financeira. Ed. FTD. BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Primeiro e Segundo ciclo do Ensino Fundamental. Matemática.				

Atividade: Biodiversidade				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceitos, classificação e inter-relações da Biodiversidade e demais áreas de conhecimento; Classificação e nomenclatura biológica; Os grandes grupos de seres vivos: vírus, reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae (fisiologia, caracterização e importância ecológica, econômica e médica); A evolução na formação da biodiversidade; A relação da genética na formação e manutenção da biodiversidade; A teoria dos refúgios; A teoria dos interflúvios amazônicos na formação da biodiversidade; Ambientes terrestres e aquáticos; Regiões biogeográficas brasileiras; Biomas brasileiros, suas características físicas e biológicas; O Bioma Amazônico: terra firme, várzeas e igapós; Análise de ambientes: diagramas energéticos e modelos; Educação ambiental e Biodiversidade; Ação antrópica e sustentabilidade; Biologia da conservação; Áreas de conservação da biodiversidade no Brasil; Áreas de conservação na Amazônia Brasileira				
Bibliografia Básica:				

BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados. São Paulo: Ed. Guanabara, 1984.
CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1992.
EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 7a ed. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro. 2007.
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S. & BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7a ed. Editora Roca, São Paulo. 2005.

Bibliografia Complementar:

GUTIÉRREZ, F. & PRADO, C. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo: Ed.Cortez, 2000.
WILSON, E. O. (org.), Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.
VILEE, A. C.; WALKER, F. W. & BARNES, R. D. Zoologia Geral. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1984.
PURVES, D. S; SADAVA, D; HELLER, H. C; ORIANS, G. H. Vida: a Ciência da Biologia: Evolução, Diversidade e Ecologia, v.2, 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F; WEATHES, Kathleen. Fundamentos de Ciência dos Ecossistemas. São Paulo: LTC: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595153028. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153028/. Acesso em: 24 mai. 2023.

Atividade: Cálculo Diferencial e Integral I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Limite e continuidade de funções reais em uma variável. Derivadas. Aplicações de derivadas.

Bibliografia Básica:

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2014.
CALDEIRA, André Machado et al. Pré-caulo, 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mírian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.
VELLOSO JUNIOR, Walter Ferreira. Cálculo é fácil. Pirassununga, SP: FZEA/USP, 2020. 1 recurso online (67 p.) ISBN 9786587023069 (e-book). Disponível em: https://doi.org/10.11606/9786587023069. Acesso em: 14 jun. 2021.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H.; RORRES, C. Álgebra Linear com Aplicações. 8.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001
STEWART, J. Cálculo. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2017.Vol. 1
THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012. Vol. 1.

Atividade: Cálculo Diferencial e Integral II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Antiderivadas e Integrais Definidas. Técnicas de Integração. Aplicações de Integrais Definidas. Integrais Impróprias

Bibliografia Básica:
GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. Vol. 1 STEWART, J. Cálculo. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2017. Vol. 1. THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012. Vol. 1.
Bibliografia Complementar:
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Harbra, 1994. Vol. 1. MUNEM, M. A. e FOULIS, D. J. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1982. Vol. 1; FLEMMING, D. M. e GONÇALVES, M. B. Cálculo A. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 1992

Atividade: Calor e Termodinâmica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceitos e Definições. Calorimetria; Trabalho e calor; Estudo dos Gases; Termodinâmica: 1ª e 2ª leis. Implicações tecnológicas e sociais no meio rural.				
Bibliografia Básica:				
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10ª.ed. Volume 2, Rio de Janeiro: LTC, 2018. ÇENGEL, Y. A.; BOLES, M. A. Termodinâmica. 7ª edição. São Paulo: Editora McGraw-Hill Interamericana, 2013. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física III: termodinâmica. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2016.Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=zemanski&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1§ion=0#/legacy/30961> acessado no dia 22/10/2019.				
Bibliografia Complementar:				
DOSSAT, Roy J. Princípios de refrigeração: teoria, prática, exemplos, problemas e soluções. São Paulo: Hemus, 2004. 884 p. INCROPERA, Frank P.; WITT, David P.de. Fundamentos de transferência de calor e massa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011, 643p. MACEDO, Horácio. Problemas de termodinamica basica: fisica e quimica. São Paulo: Edgard Blucher, c1976. 323 p. PÁDUA, A.B.; PÁDUA, C.G. Termodinâmica: uma coletânea de problemas. São Paulo: Livraria da Física, 2006. 268p. PUZZI, Domingos. Abastecimento e armazenamento de grãos. São Paulo: ICES, 1986. 603p. RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. Física I. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984. 348 p.				

Atividade: Conjuntos				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Noções básicas de Conjuntos. Operações com conjuntos. Problemas envolvendo conjuntos. Conjuntos numéricos. Construção e estudo do conjunto dos números reais, propriedades. Definição, estudo e propriedades do conjunto dos números complexos.				

Bibliografia Básica:
GELSON, Iezzi. Fundamentos da Matemática Elementar: Conjuntos, Funções. 7a edição. São Paulo: Atual, 1993. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio. Vol.1. 10a edição. Rio de Janeiro: SBM, 2012. LIMA, E.L., Carvalho, P.C et al. Matemática do Ensino Médio, vol. 1, 2,3. Coleçção Professor de Matem´atica, SBM, 2000
Bibliografia Complementar:
BEZERRA, R. Z. & R.F.M. Matemática para 2° Grau. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico,1979. FILHO, Edgard de Alencar. Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 1992. NELSON, Gentil. Matemática para 2° Grau. Vol.1. São Paulo: Ática, 1993.

Atividade: Currículo, Avaliação e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diferentes concepções de currículo e avaliação ? seus aspectos históricos no contexto educacional do Brasil. A relação entre Currículo e avaliação da escola básica: suas funções, categorias e critérios. O currículo como construção do conhecimento e o projeto pedagógico das escolas do campo. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo: Pedagogia da Alternância. Currículo e Avaliação Educacional: sistêmica, institucional e de aprendizagem. Política Curricular ? das DCN à BNCC. Interculturalidade, identidade e diferença cultural no campo do currículo.				
Bibliografia Básica:				
MOREIRA, Antônio F. & SILVA, Tomás T. da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
ESTEBAN, Maria Tereza (org). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003 HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2002. MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: Questões Atuais. Campinas: Papirus, 1997. SACRISTÁN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013 SACRISTÁN, J. G; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre: Penso, 1998. TORRES SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.				

Atividade: Currículo, Avaliação e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Diferentes concepções de currículo e avaliação ? seus aspectos históricos no contexto educacional do Brasil. A relação entre Currículo e avaliação da escola básica: suas funções, categorias e critérios. O currículo como construção do conhecimento e o projeto pedagógico das escolas do campo. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo: Pedagogia da Alternância. Currículo e Avaliação Educacional: sistêmica, institucional e de aprendizagem. Política Curricular ? das DCN à BNCC. Interculturalidade, identidade e diferença cultural no campo do currículo.
Bibliografia Básica:
MOREIRA, Antônio F. & SILVA, Tomás T. da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
Bibliografia Complementar:
ESTEBAN, Maria Tereza (org). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003 HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2002. MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: Questões Atuais. Campinas: Papirus, 1997. SACRISTÁN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013 SACRISTÁN, J. G; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre: Penso, 1998. TORRES SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

Atividade: Currículo, Avaliação e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diferentes concepções de currículo e avaliação ? seus aspectos históricos no contexto educacional do Brasil. A relação entre currículo e avaliação da escola básica: suas funções, categorias e critérios. O currículo como construção do conhecimento e o projeto pedagógico das escolas do campo. Organização do Trabalho Pedagógico na Escola do Campo: Pedagogia da Alternância. Currículo e Avaliação Educacional: sistêmica, institucional e de aprendizagem. Política Curricular (das DCN à BNCC). Interculturalidade, identidade e diferença cultural no campo do currículo.				
Bibliografia Básica:				
MOREIRA, Antônio F. & SILVA, Tomás T. da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.				
Bibliografia Complementar:				

ESTEBAN, Maria Tereza (org). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003
HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2002.
MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: Questões Atuais. Campinas: Papirus, 1997.
SACRISTÁN, J. G. (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013
SACRISTÁN, J. G; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre: Penso, 1998.
TORRES SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

Atividade: Didática da Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fundamentos norteadores das pesquisas em didática da matemática. Teoria das situações didáticas. Trajetória do saber e a transposição didática. Referências da didática da matemática. Obstáculos epistemológicos e didáticos. Avaliação, contrato didático e efeitos didáticos. Engenharia didática enquanto metodologia de pesquisa. Metodologia de sala de aula invertida.				
Bibliografia Básica:				
PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática: Uma análise da influência francesa. 2ª ed. Autêntica, São Paulo, 2001. D'AMORE, Bruno. Elementos de Didática da Matemática. Tradução de Maria Cristina Bonomi. São Paulo: Editora da Física. 2007. MAIO, Waldemar De; CHIUMMO, Ana. Fundamentos de Matemática. In: Didática da Matemática. Rio de Janeiro: LTC, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
ALMOULOUD, Saddo Ag. Fundamentos da Didática da Matemática. Curitiba: UFPR, 2007. BROUSSEAU, Guy. Introdução ao estudo das situações didáticas. São Paulo: Ática, 2008. NETO, Ernesto Rosa. Didática da Matemática. Ática: São Paulo, 2008. PARRA, Cecília; SAIZ, Irma. Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996. SCHMITZ, Elieser Xisto da Silva. Sala de aula invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem. Programa de PósGraduação em Tecnologias Educacionais em Rede-CE/UFSM. Disponível em: https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Ebook_FC.pdf				

Atividade: Didática e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Paradigmas didáticos: Herbart, Dewey, Paulo Freire e Didática Pós-moderna. A relação professor-aluno-conhecimento escolar. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico. Tecnologias educacionais e informacionais como mediadoras de ensino. Aprendizagem significativa. TrabaLho docente: história e precarização.
Bibliografia Básica:
CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo : Contexto, 2012. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2017 LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). Didática Crítica no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2023
Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986. CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989. GUIRALDELLI JR. Paulo. As teorias educacionais na modernidade e no mundo contemporâneo: humanismo e sociedade do trabalho. In: Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007

Atividade: Didática e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A prática pedagógica escolar enquanto prática social específica. Os fundamentos sócio-políticos-epistemológicos da Didática na formação do professor das escolas do campo. As relações fundamentais do trabalho docente: sujeito/objeto/construção de conhecimento; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; professor/aluno; aluno/aluno. A visão crítica do papel do Planejamento Educacional contexto brasileiro. Os diferentes tipos de planejamento. A dinâmica da prática pedagógica e o planejamento de ensino. Micro-aulas.				
Bibliografia Básica:				
CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo : Contexto, 2012. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2017 LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). Didática Crítica no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2023				
Bibliografia Complementar:				

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986.
CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.
GUIRALDELLI JR. Paulo. As teorias educacionais na modernidade e no mundo contemporâneo: humanismo e sociedade do trabalho. In: Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007

Atividade: Didática e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Paradigmas didáticos: Herbart, Dewey, Paulo Freire e Didática Pós-moderna. A relação professor-aluno-conhecimento escolar. Pedagogia da Alternância: princípios didáticos e formas de organização do trabalho pedagógico. Tecnologias educacionais e informacionais como mediadoras de ensino. Aprendizagem significativa. Trabalho docente: história e precarização				
Bibliografia Básica:				
CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo : Contexto, 2012. LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2017 LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés (orgs.). Didática Crítica no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2023				
Bibliografia Complementar:				
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Saber Ensinar: três estudos de educação popular. São Paulo: Papirus, 1986. CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989. GUIRALDELLI JR. Paulo. As teorias educacionais na modernidade e no mundo contemporâneo: humanismo e sociedade do trabalho. In: Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007				

Atividade: Ecologia I: Seres Vivos e o Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Revisão dos níveis de organização dos seres vivos: célula, tecidos, órgãos, sistemas, organismos, populações, comunidades, ecossistemas e biosfera; Conceitos ecológicos básicos: habitat, ecossistema, nicho, guilda, biosfera; Hábitos de vida diurnos e noturnos; Hábitos alimentares especialistas e generalistas; Comportamento e evolução ao nível de organismos em ambientes aquáticos e terrestres; Migração de aves e peixes em resposta aos fatores ecológicos e climáticos; Crescimento e flutuações nas populações naturais; Lei do mínimo; Fatores Limitantes; Valência ecológica; Distribuição e adaptações dos seres vivos em função dos fatores ecológicos; Produtores e consumidores: fluxo de energia em cadeias e teias alimentares; Energia e materiais na Biosfera: ciclo da matéria; Ciclos biogeoquímicos e ciclagem de nutrientes na Amazônia; Interações nas comunidades; Sucessão ecológica: tipos de sucessão à comunidade clímax.
Bibliografia Básica:
CARVALHO, C. J. B. DE & E. A. B. ALMEIDA (Orgs.). Biogeografia da América do Sul: padrões e processos. São Paulo: Editora Roca. 2011. LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda. 1996. ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.
Bibliografia Complementar:
ALTIERI, M.A. Guaíba. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. 592p. Agropecuária 2002. LABOURIAU, M.L.S. História Ecológica da Terra. 10 reimpressão. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda., 1996. MORÁN, E. F. A Ecologia Humana das Populações da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 367 pp. 1990. TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, Maria Cristina de; FAIRCHILD, Thomas Rich & Taioli, Fabio. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Editora Nacional, 2009. WICANDER, Reed & MONROE, James. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Atividade: Ecologia II: Seres humanos e o Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Principais questões ambientais: poluição, inversão térmica, desmatamento, empobrecimento do solo, efeito estufa, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, queimadas e mudanças climáticas abruptas; Impactos ambientais: extrativismo vegetal, animal e mineral; Grandes projetos na Amazônia; A relação entre sustentabilidade e sistemas de produção agrícolas familiares: agroecossistemas sustentáveis, suas articulações, convergências, impasses e limites; Solos e a agricultura: formação, tipos e características, manejo e conservação; Movimentos da terra e a influência das fases da lua e marés na agricultura; Metodologias em Educação ambiental para atuação nas problemáticas socioambientais;				
Bibliografia Básica:				
MENDONÇA, J. F. B. Solo: Substrato da Vida, Editora: EMBRAPA. 2011. RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan, 1996. VIEIRA, Lúcio Salgado; SANTOS, Paulo Cezar Tadeu C. dos. Amazônia: seus solos e outros recursos naturais. São Paulo: Agronômica Ceres, 1987.				
Bibliografia Complementar:				

ALTIERI, M.A. Guaíba. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Agropecuária, 2002.
HOLLING, C.S. Resilience and Stability of Ecological System. Annual Reviews, 1973.
LEONEL, Mauro. Morte social dos rios ? conflito natureza e cultura na Amazônia. São Paulo: Perspectiva, 1998. 264 p.
ODUM, Eugene. Fundamentos de Ecologia. 6a ed. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
PRIMAVESI, A. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura, São Paulo: Nobel, 1997.

Atividade: Economia Solidária e Cooperativismo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Processos de elaboração de projetos para instituição do trabalho cooperativo. Agricultura familiar. Cooperativismo e associativismo nas organizações políticas do campo. A dimensão econômica e sua relação com os temas: gênero, religião, geração, ética e cidadania.				
Bibliografia Básica:				
CRÚZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. GAWLAK, Albino, RATZKE, Fabiane. Cooperativismo: primeiras lições. Brasília: Sescoop, 2004. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Manual de orientação para constituição e registro de cooperativas. 8.ed. Brasília: Sescoop, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Cooperativismo brasileiro: uma história. Ribeirão Preto, 2004. TEISSERENC, Pierre, et all (Orgs).Coletividades locais e desenvolvimento territorial na Amazônia. Belém: NUMA/UFPA, 2008. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. Manual de orientação para constituição e registro de cooperativas. 8.ed. Brasília: Sescoop, 2004 ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS/MT. Textos para os cooperativistas de Mato Grosso: Cooperativismo. Cuiabá, 2001, (apostila).				

Atividade: Educação ambiental no contexto da Educação do Campo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Bases epistemológicas da Educação Ambiental. Educação ambiental e as dimensões (Poder x Saber x Ser), face aos diferentes modelos de sociedade. Desenvolvimento Sustentável versus Sociedades Sustentáveis. Interdisciplinaridade e Transversalidade na Educação Ambiental e Educação do Campo. Educação Ambiental, Currículo e a Base Nacional Comum Curricular ? BNCC. Experiências de Educação Ambiental na Educação do Campo em ambientes escolares e não-escolares. Educação Ambiental, Meio ambiente e Território em comunidades Amazônicas. Cultura, Identidade e importância dos movimentos sociais na construção da cidadania.				

Bibliografia Básica:
BERNARDO, Carlos Frederico; TORRES, Juliana Rezende Torres (orgs.). Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014. RUSCHEINSKY, Aloi?sio. Educac?a?o ambiental: abordagens. Porto Alegre: Penso, 2012. SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre : Artmed, 2008.
Bibliografia Complementar:
BATISTA, D. Amazônia, cultura e sociedade. Manaus, AM: Valer. Coleção Poranduba, 2002. DANTAS, J. O.; SOARES, M. J. N.; SANTOS, M. B. dos. A relação da Educação Ambiental com a Educação do Campo: aspectos identificados a partir de publicações em periódicos de Educação Ambiental. Ambiente & Educação, n. 25(2), p. 448?480, 2020. CUNHA, Marlanda Patrícia Caure; BIANCHI, Cleusa Adriane Menegassi; CENCI, Daniel Rubens da. Percepção de Educação Ambiental nas escolas e a ideia de bem viver. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. 31-38, 2021. LOUREIRO, Carlos Frederico B.(org). Sociedade e meio ambiente. 7.ed. São Paulo Cortez: 2012. VIEIRA, Laurentino Bernardes. A Educação Ambiental, a Sociedade de Consumo e a necessidade da Sustentabilidade. Revbea, São Paulo, V. 15, n. 4, p. 95-109, 2020.

Atividade: Educação do Campo, Ciências e Tecnologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Definição de ciências e tecnologias e suas interfaces com a eEducação do Campo. Educação científica e formação para a cidadania. Usos da Tecnologia da Informação e Comunicação no ensino de Ciências da Natureza. A experimentação e a investigação no ensino de Ciências de Natureza. Realização de pequenos projetos, investigando questões tecnológicas que afetam o ambiente escolar e a vida da comunidade.				
Bibliografia Básica:				
ARAÚJO, Júlio César; DIEB Messias (orgs). Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. COSCARELLI, Carla & RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale, 2005. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ?Campinas, SP: Papirus, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
ARAÚJO, Júlio César. (Org). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GUIMARÃES, G. TV e escola: discursos em confronto. São Paulo: Cortez, 2000. MATAR NETO, Joao Augusto. Metodologia científica na era da informática. Ed. Saraiva. 3. ed. 2008. IJUIM, J. K. Jornal escolar e vivências humanas. São Paulo: EDUSC, 2006. FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação. Trad. Beatriz Afonso. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996. TJARA, S.F. Informática na Educação. São Paulo: Erica, 2000.				

Atividade: Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo I
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tendências de Educação Matemática. Avaliação em Educação Matemática. Resolução de problemas. Investigações Matemáticas. Aspectos de conteúdos e metodologias para o ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Estudo das propostas curriculares oficiais para o ensino de Matemática no contexto das escolas do campo. Análise de Livros Didáticos de Matemática. Elementos de Didática da Matemática. Interfaces da Educação Matemática com a Educação do Campo no cenário atual.				
Bibliografia Básica:				
D?AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. 2.ed. Campinas: Papirus, 1997. FORMIGOSA, Marcos Marques. As etnomatemáticas de alunos ribeirinhos do rio Xingu: jogos de linguagem e formas de resistência. 2021. Tese (Doutorado) ? Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 05 mar. 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/10737/2949. MENDES, I. A. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Natal: Livraria da Física, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
D?AMORE, Bruno. Didática da Matemática. Trad.: Maria Cristina Bonomi. São Paulo:Livraria da Física, 2007. LOYO, Tiago. Metodologia do ensino de matemática [recurso eletrônico] Tiago Loyo,Viviane Ribeiro de Souza Cabral; [revisão técnica : Joelma Guimarães]. ? Porto Alegre: SAGAH, 2018. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 21.ed. São Paulo, Cortez, 2010. POLYA, G. A Arte de Resolver Problemas: Um Novo Aspecto do Método Matemático. Rio de Janeiro, Interciência,1994.				

Atividade: Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Leitura e análise de textos que versam sobre pesquisa em Educação Matemática; tipos de conhecimento; conceito em Educação Matemática; métodos científicos: conceitos e críticas em Educação Matemática; pesquisa: conceito, tipos e finalidade; trabalhos acadêmicos em Educação Matemática: tipos, características e diretrizes para elaboração. Apresentar uma proposta de pesquisa em educação matemática.				
Bibliografia Básica:				
ANDRÉ, M., (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2001. BORBA, M. C., ARAÚJO, J. L., (Org.). Pesquisa qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. FORMIGOSA, Marcos Marques. As etnomatemáticas de alunos ribeirinhos do rio Xingu: jogos de linguagem e formas de resistência. 2021. Tese (Doutorado) ? Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 05 mar. 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/10737/2949.				
Bibliografia Complementar:				

D?AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. 2.ed. Campinas: Papirus, 1997.
MENDES, I. A. Matemática e Investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. Natal: Livraria da Física, 2009.
SILVA, C. Aspectos Históricos do desenvolvimento da Pesquisa Matemática no Brasil. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

Atividade: Educação para os Direitos Humanos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Direito à educação. Educação e diversidade. Direitos educacionais. Desigualdade de acesso à educação escolar e políticas afirmativas. Educação e desigualdades sociais.				
Bibliografia Básica:				
CANDAU, Vera Maria e SACAVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, nº. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <> OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de e MOTA NETO, João Colares. Saberes da terra, da mata e das águas, saberes culturais e educação. In OLIVEIRA, Inavilde Apoluceno de (org.). Saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizandos amazônidas. Belém: CCSE/UEPA, 2004				
Bibliografia Complementar:				
CANDAU, Vera Lúcia. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. In Revista Brasileira de Educação, v. 13, n.37, jan./abr. 2008, pp. 45-56. Disponível em: << http://www.scielo.br/pdf/ rbedu/v13n37/05.pdf> PIOVESAN, Flávia. Ações Afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. Cadernos de Pesquisa, v.35, n.124, jan./abr. 2005, pp.43-55. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2004, pp. 20-40 SCHILLING, Flávia. O direito à educação: um longo caminho. In BITTAR, Eduardo C.B. Educação e metodologia para os direitos humanos. São Paulo: Quartier Latin, 2008. VIEIRA, Andréa Lopes da Costa. Políticas de educação, educação como política: observações sobre a ação afirmativa como estratégia política. In SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves & SILVÉRIO, Valter Roberto (org.). Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003				

Atividade: Eletromagnetismo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Carga elétrica e matéria, campo elétrico, lei de Gauss, potencial elétrico, capacitores e dielétricos, corrente e resistência elétrica, força eletromotriz e circuitos, Campo magnético e Forças magnéticas, Propriedades magnéticas. Fontes de Campo Magnético. Fontes de energias renováveis. Energia e Meio Ambiente. Eletrificação urbana e rural: os usos e as necessidades locais. Recursos tecnológicos e suas implicações sociais.
Bibliografia Básica:
RAMOS, Airton. Eletromagnetismo (online Plataforma Pearson). 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. SILVA, Alexandre R. (Org.). Eletricidade e Magnetismo (online Plataforma Pearson). 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física III: Eletromagnetismo (online Plataforma Pearson). 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
Bibliografia Complementar:
CAMPOS, A. A., ALVES, E. S. e SPEZIALI, N. L. Física Experimental Básica na Universidade. Belo Horizonte: Editora UFMG. HAYT JR., William H. Eletromagnetismo. Rio de Janeiro: LTC, 1995. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert e KRANE, Keneth. Fundamentos de Física. vol. 3. 4ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2022. JR., William H H.; BUCK, John A. Eletromagnetismo. São Paulo: Bookman, 2013. E-book. ISBN 9788580551549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551549/. Acesso em: 24 mai. 2023. REGO, Ricardo Affonso do. Eletromagnetismo Básico. Rio de Janeiro: LTC, 2010. E-book. ISBN 978-85-216-2668-8. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2668-8/. Acesso em: 24 mai. 2023. TIPLER, Paul A. e MOSCA, Gene. Física para Cientistas e Engenheiros vol . 3. Rio de Janeiro: LTC, 5ª ed. 2006.

Atividade: Eletroquímica e Energia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Eletroquímica: Balanceamento de reações redox, processos eletroquímicos espontâneos (Pilhas galvânicas) e não espontâneos (Eletrólise). Pilha seca e alcalina, bateria de chumbo, níquel e lítio. Corrosão e proteção anódica e galvânica de metais. Química e energia. Cálculos envolvendo troca de energia em reações químicas. Energia de ativação. Petróleo e carvão gerando energia. Álcool como substituto para gasolina. Transformando energia. Ordem versus entropia. Fissão nuclear e energia. Novas fontes de energia. Pode a água ser uma fonte inesgotável de luz e calor? A economia do hidrogênio. Células combustíveis. Elétrons e baterias. Células fotovoltaicas. O sol: fusão nuclear.				
Bibliografia Básica:				
ATKINS, P. W.; DE PAULA, J. Físico-química. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, v.1, 2008. ROCHA-FILHO, R.C.; SILVA, R.R. Cálculos básicos da química. 3ed. São Carlos: EdUFSCAR, 278 p., 2014. VOGEL, A. I. Química Analítica Qualitativa. 5 ed. Mestre Jou, 1981.				
Bibliografia Complementar:				

ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012.
FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005.
LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 2ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010.
MAHAN, B.H.; MYERS, R.J. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blücher, 582 p., 1995.
SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental. 2 ed. São Carlos: EdUFSCAR, 409 p., 2014.

Atividade: Estágio Supervisionado I - Escola e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
O estágio na formação docente. A observação no estágio supervisionado. A Etnografia escolar. A relação do professor com a escola. (Auto)biografia do professor da escola do campo. O percurso formativo e profissional do professor da escola do campo.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.). Estágios supervisionados na formação docente [livro eletrônico] : educação básica e educação de jovens e adultos. ? São Paulo : Cortez, 2015. ANTUNES-ROCHA, M. I., MARTINS, M. de F. A., MARTINS, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; MILÉO, Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				
ANTUNES - ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs). Educação do campo: desafios para a formação de professores, 2. ed. (Coleção Caminhos da Educação do Campo;1), Belo Horizonte: Autêntica 2011. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de Oliveira; ALMEIDA Whasgthon A. Estágio com pesquisa. São Paulo : Cortez, 2018. FREIRE, Paulo, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. ? São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4) PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021. SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695				

Atividade: Estágio Supervisionado I - Escola e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40

Descrição:
O estágio na formação docente. A observação no estágio supervisionado. A Etnografia escolar. A relação do professor com a escola. (Auto)biografia do professor da escola do campo. O percurso formativo e profissional do professor da escola do campo.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.). Estágios supervisionados na formação docente [livro eletrônico] : educação básica e educação de jovens e adultos. ? São Paulo : Cortez, 2015. ANTUNES-ROCHA, M. I., MARTINS, M. de F. A., MARTINS, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; MILÉO, Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.
Bibliografia Complementar:
ANTUNES - ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs). Educação do campo: desafios para a formação de professores, 2. ed. (Coleção Caminhos da Educação do Campo;1), Belo Horizonte: Autêntica 2011. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de Oliveira; ALMEIDA Whasgthon A. Estágio com pesquisa. São Paulo : Cortez, 2018. FREIRE, Paulo, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. ? São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4) PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021. SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695

Atividade: Estágio Supervisionado I - Escola e Território				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
O estágio na formação docente. A observação no estágio supervisionado. A Etnografia escolar. A relação do professor com a escola. (Auto)biografia do professor da escola do campo. O percurso formativo e profissional do professor da escola do campo.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.). Estágios supervisionados na formação docente [livro eletrônico] : educação básica e educação de jovens e adultos. ? São Paulo : Cortez, 2015. ANTUNES-ROCHA, M. I., MARTINS, M. de F. A., MARTINS, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; MILÉO, Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				

Bibliografia Complementar:
ANTUNES - ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs). Educação do campo: desafios para a formação de professores, 2. ed. (Coleção Caminhos da Educação do Campo;1), Belo Horizonte: Autêntica 2011. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de Oliveira; ALMEIDA Whasgthon A. Estágio com pesquisa. São Paulo : Cortez, 2018. FREIRE, Paulo, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. ? São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4) PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021. SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695

Atividade: Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Gestão, estrutura e funcionamento nos aspectos administrativos e pedagógicos da escola. A escola/classe multisseriada e seus desafios organizacionais. Tempos e espaços das práticas escolares e suas relações com os modos de vida do território.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES-ROCHA, M. I., MARTINS, M. de F. A., & Martins, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. ANTUNES-ROCHA, M. Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (Orgs.). Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada. In: ARROYO, Miguel. Escola: terra de direito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 2). FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				

ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011.
BARROS, O. F. A Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas Multisseriadas: Indicativos de saberes pedagógicos de resistência educacional no campo in: HAGE, Salomão Mufarrej (org.). Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005.
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra Toschi. Educação escolar [livro eletrônico]: políticas, estrutura e organização, - 1. ed. - São Paulo : Cortez, 2017. - (Coleção docência em formação : saberes pedagógicos)
NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação : a coordenação do trabalho coletivo na escola. ? São Paulo : Contexto, 2024. 160 p. (Coleção Educação na Universidade).
SOUZA, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)

Atividade: Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Gestão, estrutura e funcionamento nos aspectos administrativos e pedagógicos da escola. A escola/classe multisseriada e seus desafios organizacionais. Tempos e espaços das práticas escolares e suas relações com os modos de vida do território.				
Bibliografia Básica:				
Antunes-Rocha, M. I., Martins, M. de F. A., & Martins, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. ANTUNES-ROCHA, M. Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (Orgs.). Escola de Direito: Reinventando a escola multisseriada. In: ARROYO, Miguel. Escola: terra de direito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 2). FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				
ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011. BARROS, O. F. A Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas Multisseriadas: Indicativos de saberes pedagógicos de resistência educacional no campo in: HAGE, Salomão Mufarrej (org.). Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra Toschi. Educação escolar [livro eletrônico]: políticas, estrutura e organização, - 1. ed. - São Paulo : Cortez, 2017. - (Coleção docência em formação : saberes pedagógicos) NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação : a coordenação do trabalho coletivo na escola. ? São Paulo : Contexto, 2024. 160 p. (Coleção Educação na Universidade). SOUZA, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)				

Atividade: Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Gestão, estrutura e funcionamento nos aspectos administrativos e pedagógicos da escola. A escola/classe multisseriada e seus desafios organizacionais. Tempos e espaços das práticas escolares e suas relações com os modos de vida do território.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES-ROCHA, M. I., MARTINS, M. de F. A., & Martins, A. A. (Orgs.). Territórios educativos na Educação do Campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2a ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2012. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				
ALMEIDA, Rosângela Doin de. (Org.). Novos Rumos da Cartografia Escolar: Currículo, linguagens e tecnologia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2011. BARROS, O. F. A Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas Multisseriadas: Indicativos de saberes pedagógicos de resistência educacional no campo in: HAGE, Salomão Mufarrej (org.). Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra Toschi. Educação escolar [livro eletrônico]: políticas, estrutura e organização, - 1. ed. - São Paulo : Cortez, 2017. - (Coleção docência em formação : saberes pedagógicos) NASCIMENTO, Iracema Santos do. Gestão da educação : a coordenação do trabalho coletivo na escola. ? São Paulo : Contexto, 2024. 160 p. (Coleção Educação na Universidade). SOUZA, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)				

Atividade: Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
As práticas docentes no contexto das escolas do campo. Estratégias de ensino exitosas na escola/classe multisseriada considerando a área de formação do(a) licenciando(a).				
Bibliografia Básica:				
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C.(Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição. Belém: Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, 2005. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; MILEO,Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				

Bibliografia Complementar:
ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.). Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves (org). Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1) SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Orientadora: Mariza Felippe Assunção. 2019. 46 f. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695 SOUZA, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)

Atividade: Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
As práticas docentes no contexto das escolas do campo. Estratégias de ensino exitosas na escola/classe multisseriada considerando a área de formação do(a) licenciando(a)				
Bibliografia Básica:				
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C.(Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição BELÉM Gráfica e Editora Gutemberg Ltda. 2005. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves (org). Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1)
SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Orientadora: Mariza Felippe Assunção. 2019. 46 f. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695
Souza, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)

Atividade: Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
As práticas docentes no contexto das escolas do campo. Estratégias de ensino exitosas na escola/classe multisseriada considerando a área de formação do(a) licenciando(a)				
Bibliografia Básica:				
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C.(Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição BELÉM Gráfica e Editora Gutemberg Ltda. 2005. FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.				
Bibliografia Complementar:				
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves (org). Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1) SANTOS, Gesiele Silva dos. O sistema de organização modular de ensino e a educação do campo na ótica dos gestores. Orientadora: Mariza Felippe Assunção. 2019. 46 f. Trabalho de Curso (Licenciatura em Educação do Campo ? Habilitação em Ciências Naturais) ? Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Acará, 2019. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3695 Souza, Elizeu Clementino de ... [et. al.]- Multisseriação, seriação e trabalho docente - Salvador: EDUFBA, 2017. (Caderno temático, 1)				

Atividade: Estágio Supervisionado IV - Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar dos anos finais do Ensino Fundamental por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de ciências; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de ciências em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.) Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo : Cortez, 2015. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de Oliveira; ALMEIDA Whasgthon A. Estágio com pesquisa. São Paulo : Cortez, 2018. PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994. v. 1. 154 p. KESTENBERG Celia Caldeira F. Avaliação: o caos nosso de todo dia. Rio de Janeiro: Cultura Medica, 1996. RICKLEFS, A. A economia da natureza R. E. 5a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1992. WILSON, E. O. (org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.				

Atividade: Estágio Supervisionado IV - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística em turmas de 6o e 7o anos, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.				
Bibliografia Básica:				
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 3. ed. São Paulo: Ática,2003. MAGNANI, Maria do Rosário M. Leitura, Literatura e Escola: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ZILBERMAN; SILVA. Literatura e Pedagogia. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990				
Bibliografia Complementar:				

BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
JAUSS, Hans R. (org.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
MAINGUENEAU, Dominique. Elementos de linguística para o texto literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica / MEC, 1999.
SILVA, Ezequiel T. Leitura na Escola e na Biblioteca. São Paulo: Papirus, 2003.

Atividade: Estágio Supervisionado IV - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar dos anos finais do Ensino Fundamental por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de Matemática; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de ciências em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.				
Bibliografia Básica:				
NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V (Orgs). A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. PICONEZ. S. B. (Org.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 24ª ed, Campinas, SP. Papirus, 2012. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo : Cortez, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
ARDIF. M. Saberes docentes e formação profissional. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2012. DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática. 6º e 7º anos. São Paulo: Ática, 2010. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientac?a?o para esta?gio em licenciatura. Sa?o Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. Coleção Docência em formação. 7 ED. São Paulo: Cortez, 2012. VALENTE, Wagner. APARECIDA, Magali. Professores em residência pedagógica. Estagio para ensinar Matemática. São Paulo: Vozes, 2014.				

Atividade: Estágio Supervisionado V - Ciências da Natureza no Ensino Médio I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de biologia, química e física; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de biologia ou química ou física em turmas de 1º ou 2º ou 3º anos do Ensino Médio, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião, geração.				

Bibliografia Básica:
LMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido Pimenta (orgs.) Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2015. GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de Oliveira; ALMEIDA Whasgthon A. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2018. DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, Jose Andre; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p. PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021
Bibliografia Complementar:
HENNIG, G. Metodologia do Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, HUCITEC, 2004. QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8a ed. - Campinas: Autores Associados, 2007. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996. BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientac?a?o para esta?gio em licenciatura. Sa?o Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Atividade: Estágio Supervisionado V - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística em turmas de 8o e 9o anos. Considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Edições Loyola, 1987. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.				
Bibliografia Complementar:				

CHIAPPINI, Lígia (org). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, v. 1, 1997.
GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. Cascavel (PR): Assoeste, 1987.
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental ? Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. São Paulo: Papirus, 2004.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: por que não? 3a ed. Campinas (SP), 1995.

Atividade: Estágio Supervisionado V - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino fundamental maior por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de Matemática. Considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.				
Bibliografia Básica:				
PIMENTA, Selma Garrido; DE ALMEIDA, Maria Isabel. Estágios Supervisionados na Formação Docente. São Paulo: Cortez, 2014. FIORENTINI, Dario (org). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de letras, 2003. SKOVSMOSE, Ole. Educação crítica: Incerteza, Matemática e Responsabilidade. São Paulo: Cortez, 2007				
Bibliografia Complementar:				
DAMASCENO, Handherson Costa. Leitura e as classes multissérie: o trabalho docente e a inserção dos alunos em praticas sociais de leitura Bahia. REVELA, Periódico de Divulgação Científica da FALS, ano III, n. VI; outubro 2009/ Janeiro 2010. HAGE, Salomão Mufarrej. Por uma escola do campo de qualidade social: transgredindo o paradigma (multi) seriado de ensino Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr. 2011.				

Atividade: Estágio Supervisionado VI - Ciências da Natureza no Ensino Médio II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio de planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de biologia ou química ou física em turmas de 1º, 2º ou 3º anos do Ensino Médio, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião, geração.				
Bibliografia Básica:				

BRASIL, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE Nº 2, de 30 de janeiro de 2012; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011.
DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, Jose Andre; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p.
FAZENDA, Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um desafio em parceria. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. Formação dos professores de ciências. São Paulo:Cortez, 1992.
KESTENBERG Celia Caldeira F. Avaliação: o caos nosso de todo dia. Rio de Janeiro: Cultura Medica, 1996.
RICKLEFS, A. A economia da natureza R. E. 5a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994. v. 1. 154 p.
WILSON, E. O. (org.). Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997.

Atividade: Estágio Supervisionado VI - Linguagens e Códigos no Ensino Médio I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70

Descrição:

Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio do desenvolvimento de atividades inovadoras de ensino de língua portuguesa; planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de língua portuguesa envolvendo leitura, produção de texto e análise linguística em turmas do 1o, 2o e 3o anos do Ensino Médio, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e geração.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
BAGNO, Marcos, STUBS, Michel e Gagné, Gilles. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée e MEURER, J. L. Gêneros: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar:

HUBNER, Regina Maria (org.) Quando o professor resolve: experiências no ensino de português. São Paulo: Loyola, 1989.
ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.
KLEIMAN, Ângela. Leitura: ensino e pesquisa. 2a ed. Campinas, SP: Pontes, 1996.
LARANJEIRA, Maria Inês. Da arte de aprender ao ofício de ensinar: relato, em reflexão, de uma trajetória. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas/SP, ALB/Mercado de Letras 1996.

Atividade: Estágio Supervisionado VI - Matemática no Ensino Médio I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70

Descrição:
Docência no Ensino Médio. Caracterização do planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de atuação docente. Estudo da formação de professores de Matemática e a pesquisa na/da prática docente e avaliação da contribuição do estágio na formação inicial
Bibliografia Básica:
BICUDO, M. A. BORBA, M. de C. (orgs.). Educação Matemática: Pesquisa em Movimento. São Paulo- SP: Cortez, 2004. FIORENTINI, D. LORENZATO, S. Investigação em Educação Matemática: Percursos Teóricos e Metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores). MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo-SP: Moderna, 2001. ? (Educação em pauta: temas transversais).
Bibliografia Complementar:
LORENZATO, S. Para Aprender Matemática. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. NOVOA, A. (org.). Os Professores e Sua Formação. Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1992. PIMENTA S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos) REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

Atividade: Estágio Supervisionado VII - Ciências da Natureza no Ensino Médio III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção no espaço escolar de ensino médio por meio de planejamento, execução e avaliação de aulas e projetos de ensino de biologia, química ou física em turmas de 1º, 2º ou 3º anos do Ensino Médio, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião, geração.				
Bibliografia Básica:				
BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes; BIANCHI, Cecilia de Moraes, et all (orgs). Orientac?a?o para esta?gio em licenciatura. Sa?o Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, Jose Andre; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p. PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; NUNES, Patrícia Gouvêa. Estágio curricular supervisionado docente baseado na pesquisa: debates luso brasileira. Inujuí, 2021				
Bibliografia Complementar:				
QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. Porto Editora, 2003.				

Atividade: Estágio Supervisionado VII - Linguagens e Códigos no Ensino Médio II

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Observação, prática da pesquisa e intervenção na gestão do espaço escolar do Ensino Médio; desenvolvimento de atividades inovadoras de planejamento e organização do trabalho pedagógico, observando-se a legislação educacional e as demandas das comunidades camponesas.				
Bibliografia Básica:				
LIBÂNEO, José C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009. LIMA, Licinio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. OLIVEIRA, Dalila A.; ROSAR, Maria F. F. Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira,1999. ITURRA, Raúl. Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora,1996. BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. Porto Editora, 2003.				

Atividade: Estágio Supervisionado VII - Matemática no Ensino Médio I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 70	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 70
Descrição:				
Docência no Ensino Médio. Caracterização do planejamento, desenvolvimento e execução de projetos de atuação docente. Estudo da formação de professores de Matemática e a pesquisa na/da prática docente. Produção textual e avaliação da contribuição do estágio na formação inicial. considerando a diversidade de gênero, etnia, religião, geração.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL, Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE Nº 2, de 30 de janeiro de 2012; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011. DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, Jose Andre; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 364 p. FAZENDA, Ivani Catarina A. Interdisciplinaridade: um desafio em parceria. São Paulo: Cortez, 1993				
Bibliografia Complementar:				

QUELUZ, Ana Gracinda. (orient.); ALONSO, Myrtes (org.). O trabalho docente: Teoria e Prática. São Paulo:Pioneira, 1999.
ITURRA, Raúl (2001). Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In: MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
ALARCÃO, Isabel Formação reflexiva de Professores ?Estratégias de Supervisão. Porto Editora, 1996.
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de Orientação: Estágio Supervisionado. Porto Editora, 2003.

Atividade: Estatística e suas interfaces com a Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito de estatística. Coleta, organização e análise de dados quantitativos e qualitativos. Leitura, interpretação e construção de gráficos e tabelas. Medidas de resumo, dispersão e relação. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
COSTA, S. F. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília: Liber livros. 2010. IEZZI, HAZZAN & DEGENSZAJN. Fundamentos de Matemática Elementar ? Estatística Descritiva, volume 11. São Paulo: Atual. 2004. TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
NACARATO, A. M. & GRANDO, R. C. Estatística e probabilidade na Educação Básica: professores narrando suas experiências. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013. NAZARETH, H. R. S. Curso Básico de Estatística.12 ed. São Paulo: Editora Ática, 2009. VIEIRA, S. Estatística Básica; São Paulo: Cengage Learning, 2012.				

Atividade: Estequiometria e Química do Solo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Quantidade de matéria e Relações entre mol, massa molar e constante de Avogrado; Os gases e suas transformações; Relações estequiométricas nas transformações químicas; Reagente em excesso, limitante, impuros e rendimento de uma reação; Classificação das soluções; pH. Solos - formação dos solos, intemperismo (processos exógenos) e horizonte dos solos. Entendendo os solos amazônicos, processos que levam a redução do pH, CTC e reações envolvidas na acidificação e neutralização do pH, como resolver o problema através da calagem, diferentes tipos de calcário, metodologia de cálculo para aplicação do calcário. Entendendo a adubação, seus benefícios, origem e como quantificar a quantidade necessária de NPK para determinada cultura. Adubação verde e ciclo do nitrogênio.				
Bibliografia Básica:				

ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012.
SKOOG & WEST & HOLLER et al. Fundamentos de Química Analítica. 1 ed. Cengage learning, 2005.
VIEIRA, L.S.; SANTOS, P.C.T. Amazônia: seus solos e outros recursos naturais. São Paulo: Agronômica Ceres, 419p. 1987.

Bibliografia Complementar:

BROWN, T.; LEMAY, H.E.; BURSTEN, B.E. Química: a ciência central. 9 ed. Prentice-Hall, 2005.
CHEPOTE, R.E. Coord. et al. Recomendações de corretivos e fertilizantes na cultura do cacaueiro no Sul da Bahia. 2ª aproximação, CEPLAC/CEPEC, Ilhéus, 2005.
JUNIOR, F.F.V. et al. Solos da Amazônia: etnopedologia e desenvolvimento sustentável. Revista Agroambiente, v. 5, n. 2, p.158-165, 2011.
LIMA, M.R. coord.; KNOPKI, A.V.G. et al. Experimentos na educação em solos. Programa de Extensão Universitária Solo na Escola, Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 228p., 2020. Disponível em :< https://hdl.handle.net/1884/67900>, Acessado 05-2022.
LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 1ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010.
MARTIN, C.E.; Práticas agrícolas relacionadas à calagem do solo. ISSN 1678-3123, Juiz de Fora - MG, 2005.
SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental. 2 ed. São Carlos: EdUFSCAR, 409 p., 2014.

Atividade: Etnociências e Educação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

A etnociência no contexto histórico e atual do conhecimento humano. A pesquisa etnoecológica. Implicações éticas, ambientais e educacionais da etnociência. Comunidades tradicionais e o conhecimento tradicional. Educação Popular e Etnociências: relato de experiências sobre atividades práticas realizadas em um campo etnográfico específico ou em sala de aula, contribuindo para a interação ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Legislação sobe estudos sobre etnocochecimento. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Execução de um projeto de etnoconhecimento. Compreensão das complexidades e particularidades dos processos tradicionais de construção de saberes e técnicas locais imbuídos de cosmologia e/ou cosmogonia.

Bibliografia Básica:

ALVES, A. G. C.; SOUTO, F. J. B.; PERONI, N. (Org.). Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. Recife: Nupeea, 2010.
CARNEIRO DA CUNHA, M. & ALMEIDA, M.. Enciclopédia da floresta. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
LÉVI-STRAUSS, C. 2012 [1962]. O pensamento Selvagem. 12. ed. Campinas, São Paulo: Papirus. 336p.

Bibliografia Complementar:

AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C.; SILVA, S. P. (eds). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. UNESP/ CNPQ, Rio Claro, Brasil, 2002.
BEGOSSI, A. Ecologia de pescadores da Mata Atlântica e Amazônia. São Paulo, Hucitec, 2004.
COSTA, R. G. de A. Os Saberes populares da Etnociência no ensino das Ciências Naturais: Uma proposta didática para a aprendizagem significativa. Revista Didática Sistêmica 8, pp. 162-172. 2008.
CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com aspas e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2009, pp. 301-310.
MARQUES, J.G.W. Pescando pescadores: ciência e etnociência em uma perspectiva ecológica. 2. ed., São Paulo, NUPAUB/Fundação Ford, 2001.

Atividade: Etnomatemática				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Globalização, multiculturalismo e etnomatemática. O programa etnomatemática. As dimensões da etnomatemática. Etnomatemática na civilização em mudança. O currículo de matemática e considerações sobre etnomatemática. Etnomatemática e Educação do Campo. Etnomatemática e Educação Escolar Indígena. Etnomatemática e Educação Escolar Quilombola. Etnomatemática em sala de aula nos diferentes territórios.				
Bibliografia Básica:				
D?AMBROSIO, U. Etnomatemática. Arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: Ed. Ática, 1990. KNIJNIK, G., WANDERER, F., OLIVEIRA, J. Etnomatemática: currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. FORMIGOSA, Marcos Marques. As etnomatemáticas de alunos ribeirinhos do rio Xingu: jogos de linguagem e formas de resistência. 2021. Tese (Doutorado em Ensino), Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 05 mar. 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/10737/2949.				
Bibliografia Complementar:				
D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas, SP: Papirus, 1996. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática) D'AMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. D'AMBRÓSIO, U. Educação para uma Sociedade em Transição. Campinas: Papirus, 1999. MACHADO, Sílvia Dias Alcântara. Educação Matemática: uma nova introdução. São Paulo: EDUC, 2008 LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. MENDES, I. A. Educação (Etno)Matemática: pesquisas e experiências. Natal: Flecha do tempo, 2004. VERGANI, T. Educação Etnomatemática: o que é? Lisboa: Pandora, 2000				

Atividade: Física da Terra e do Universo
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Gravitação Universal; Teorias sobre a origem e evolução do universo; Estrutura do universo; O sistema solar; Leis do movimento: o equilíbrio dinâmico dos corpos celestes e considerações sobre energia; O planeta Terra: origem e movimentos. Fenômenos astronômicos básicos. Temperatura e calor; Leis da termodinâmica. Estudo de fluídos e noções de ondas. A presença da mulher no estudo do universo. Mudanças climáticas. Implicações tecnológicas e sociais.				
Bibliografia Básica:				
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10ª.ed. Volume 2, Rio de Janeiro: LTC, 2018. FARIA, R. P.. Fundamentos de Astronomia. Papirus. 2003. OLIVEIRA FILHO, K. S. OLIVEIRA SARAIVA, M. F. Astronomia e Astrofísica. Ed. Livraria da Física, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
HORVATH, J. E. O ABCD da Astronomia e Astrofísica. São Paulo: Livraria da Física, 2008. MOYSÉS NUSSENZVEIG, H. Curso de Física Básica 1 - Mecânica. 4ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2002. PRIMAVESI, A. Agroecologia: ecosfera, tecnosfera e agricultura, São Paulo: Nobel, 1997. SÁ, N. Astronomia geral. São Paulo: Escolar, 2005. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra". São Paulo: Oficina de Textos/USP, 2000. 557 p.				

Atividade: Física Experimental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Critérios para escolha e preparação de atividades experimentais. Objetivos das atividades experimentais. Medidas e erros. Experiências demonstrativas, didáticas, estruturadas e não-estruturadas. Atividades experimentais com materiais de baixo custo e aplicados ao meio rural. Simulações experimentais, incluindo as computacionais.				
Bibliografia Básica:				
AXT, R. GUIMARÃES, Victor H. Física Experimental I e II ? Manual de Laboratório, Ed. da Universidade, UFRGS, 1981. CAMPOS, A.G., ALVES, E.S. SPEZIALI, N.L. Física Experimental Básica na Universidade. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018. CHESMAN, C. Física Moderna ? Experimental e Aplicada. Editora Livraria da Física, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

BELTRÃO, J. F. e VILLAS, R. N. N. (orgs) Ciência e Tecnologia: desafio amazônico. Belém, UFPA, UNAMAZ, 1992.
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; E. WALKER, J. Fundamentos da física. Vol. 1.ed.- Rio de Janeiro: LTC, 2009
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; E. WALKER, J. Fundamentos da física. Vol. 2. 4.ed.- Rio de Janeiro: LTC, 2009
NUSSENZVEIG, M. Curso de Física Básica. Vol 1 e 2. 4.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
SILVA, W. P.; SILVA, C. M. D. P. S. . Tratamento de dados experimentais. 2.ed. J. Pessoa: UFPB Editora Universitária, 1998.

Atividade: Física Moderna e Contemporânea				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Noções de Relatividade. O gênese do conceito de átomo. O atomismo na Química: de Dalton a Mendeleiev. A teoria cinética, o movimento browniano e o número de Avogadro. A eletrólise de Faraday e o efeito Zeeman. Os elétrons e os raios X. Radiação de corpo negro, Teoria de Planck para a radiação de corpo negro, Postulado de Planck. Propriedades corpusculares da radiação: efeito fotoelétrico, efeito Compton, produção de raios X. Noções elementares de mecânica quântica. Física Nuclear, energia nuclear e suas implicações na sociedade e no meio ambiente.				
Bibliografia Básica:				
CARUSO, F.; OGURI, V. Física Moderna Origens clássicas & fundamentos quânticos. 1ª edição. Editora Elsevier. 2006. CHESMAN, C. Física Moderna ? Experimental e Aplicada. Editora Livraria da Física, 2004. FEYNMAN, R.P.; LEIGHTON, R.B; SANDS, M. Lições de Física de Feynman. Edição definitiva. Editora Bookman, 2008. Vol. 3. TIPLER, P.A.; LLEWELLYN, R.A. Física Moderna. 3ª edição. Editora LTC, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B. e SANDS, M. Lições de Física de Feynman, Edição Definitiva (vol. 1: Mecânica, Radiação e Calor). Porto Alegre: Editora Bookman, 2008. FEYNMAN, R. P., LEIGHTON, R. B. e SANDS, M. Lições de Física de Feynman, Edição Definitiva (vol. 3: Mecânica Quântica). Porto Alegre: Editora Bookman, 2008. LEITE LOPES, José. A Estrutura Quântica da Matéria - do átomo pré-socrático às partículas elementares. Rio de Janeiro: UFRJ, 3a. ed. 2005. MENEZES, Luis Carlos de. A Matéria: uma aventura do espírito - Fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Editora Livraria da Física, 1a. ed. 2005.				

Atividade: Física Ondulatória e Óptica Física				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Ondas mecânica. Ondas sonoras; Qualidades fisiológicas do som; Batimentos e efeito Doppler. Ondas eletromagnéticas, equações de Maxwell. Natureza da luz; Óptica geométrica; Formação de imagens; Óptica ondulatória. processos de formação e detecção de sons e imagens. Relações da ótica com a visão e audição humana e suas implicações na saúde humana e animal.
Bibliografia Básica:
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert e KRANE, Keneth. Fundamentos de Física. vol. 4. 4ª edição LTC. YOUNG, Hugh D. FREEDMAN, Roger A. Sears E Zemansky. Física II: termodinâmica e ondas. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. YOUNG, Hugh D. FREEDMAN, Roger A. Sears E Zemansky. Física IV: ótica e física moderna. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Bibliografia Complementar:
ALONSO,Marcelo.?Física:? um curso universitário, vol. 1 (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Blutcher, 2018. CAMPOS, A. A., ALVES, E. S. e SPEZIALI, N. L. Física Experimental Básica na Universidade. Belo Horizonte: Editora UFMG. CARVALHO, Regina Pinto de. Microondas - Coleção Temas Atuais de Física / SBF. São Paulo: Editora Livraria da Física, 1a. ed. 2005. DORIA, Mauro M. e MARINHO, Francioli. Ondas e Bits - Coleção Temas Atuais de Física / SBF. São Paulo: Editora Livraria da Física, 1a. ed. 2006 NUSSENZVEIG, Herch Moysés.?Curso de Física Básica - Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor: Vol.2.ed. São Paulo: Blucher, 2014.

Atividade: Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos sistemas				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Morfofisiologia dos sistemas, envolvendo estudos desde o nível celular; principais doenças com ênfase na região Amazônica e prevenção: Respiração; Nutrição e digestão; Sangue e Circulação; Excreção celular e sistêmica; Locomoção: esqueleto, músculos e nervos; Tegumento; Coordenação nervosa, sensorial e hormonal.				
Bibliografia Básica:				
LEÃO, R. N. Q. (ORG.) Doenças Infecciosas e Parasitárias ? Enfoque Amazônico. CEJUPA, 1997. KAWAMOTO, E.E, Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 1995 ROUQUAYRAOL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. 5o Edição. Rio de Janeiro: MEDSI,1999.				
Bibliografia Complementar:				
FORATINI, O .P. Epidemiologia Geral, São Paulo: Edgard Blucher, 1976 MARCOPITO, L.F. Epidemiologia Geral: Exercícios para discussões. Atheneu, 1996. PEÁLEZ, R. Introdução. In: GALTON, F. Herencia y eugenesia. Tradução, introdução e notas R. A. Peález. Madrid: Alianza Editorial, 1988. p. 9-29. MAYR, E. O desenvolvimento do pensamento biológico. Brasília: Editora UnB, 1998 ROUQUAYRAOL, M.Z ; FILHO, N.A. Introdução à Epidemiologia. 4 ed. MEDSI, 2006 WILLETT, Edward. Genetics Desmystified. New York: McGraw-Hill, 2006. WILLARD T. Mc Innes. Genética médica. 5 ed. São Paulo: Guanabara. 1993. O Genoma Humano (links) -- disponível em www.fcsh.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/setesites/GenomaHumano.htm				

Atividade: Fonética e Fonologia do Português I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Fonética e fonologia. Descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Interpretação dos fenômenos fonético-fonológicos da língua portuguesa. Variação fonética. Interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico. Fonética e fonologia aplicadas ao ensino de Português. Contribuições à reflexão sobre o ensino de Português/alfabetização				
Bibliografia Básica:				
CALIARI, Luiz Carlos. Análise Fonológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002. CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995. CAMARA JR., J. Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de janeiro: Padrão-Livraria Editora, 1977.				
Bibliografia Complementar:				
FERREIRA NETO, Waldemar. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001. MASSINI-CAGLIARI, G. O texto na alfabetização. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001. MAIA, Eleonora Motta. No Reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985. SANTOS, Raquel S. & SOUZA, Paulo C. de. ?Fonética?. In: FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à Linguística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002. SILVA, Thaïs Cristófaro. Exercícios de Fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.				

Atividade: Fonética e Fonologia do Português II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Interpretação de fenômenos fonético-fonológicos da língua portuguesa. Interseção entre o padrão fonológico da língua e o sistema ortográfico. Fonética e fonologia aplicadas ao ensino de Português. Contribuições à reflexão sobre o ensino de Português/alfabetização.				
Bibliografia Básica:				
LEMLE, Miriam. Guia Teórico do Alfabetizador. 15 ed. São Paulo: Ática, 2003. MORI, Angel Corbera. Fonologia. IN: BENTES, Anna C. & MUSSALIM, F. (orgs.) Introdução a? Lingu?i?stica: domínios e fronteiras, v. 1 -2 ed. São Paulo: Cortez, 2001. CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise Fonológica. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 1993. CAMARA JR., J. Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão-Livraria Editora, 1977. FERREIRA NETO, Waldemar. Introdução à fonologia da língua portuguesa. São Paulo: Hedra, 2001. MASSINI-CAGLIARI, G. O texto na alfabetização. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2001. SILVA, Thaïs Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.				

Atividade: Funções na Educação Básica

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Funções entre conjuntos. Gráficos de funções. Equações e inequações envolvendo funções. Funções: polinomiais, módulo, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. Funções compostas e inversas. Transformações de gráficos. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. Vol. 1. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 271 p. 1v. il. (Coleção do Professor de matemática ; 13). MEDEIROS V. Z. Pré-Cálculo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
LIMA, E.L., Carvalho, P.C et al. Matemática do Ensino Médio, vol. 1, 2,3. Coleção Professor de Matem´atica, SBM, 2000. SILVA, J. e Lopes, L. E divertido resolver problemas, Rio de Janeiro, 2000. BOURCHTEIN, Ludmila. Introdução às funções elementares. São Paulo: Blucher, 2023.				

Atividade: Fundamentos da Biologia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Funções vitais nos seres vivos; Citologia, histologia e sistemas nos animais e vegetais; Funções metabólicas: respiração, fotossíntese, excreção, equilíbrio homeostático; Endocrinologia e vida de relação; Reprodução comparada no Reino vegetal e animal; Reprodução animal e vegetal como resposta adaptativa; Embriologia comparada; Morfologia e fisiologia geral dos diversos filos; Fisiologia dos movimentos e desenvolvimento nos seres humanos; Genética e evolução.				
Bibliografia Básica:				
AMABIS, J.S. & MARTHO, G.R. Biologia dos Organismos: Classificação, Estrutura e Função nos Seres Vivos, vol. 2. Ed. Moderna. 1994. POUCH, F. H. et al., A Vida dos vertebrados. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. e EICHHORN, S. E., Biologia vegetal. Rio de janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
CLEFFI, N.M. Curso de Biologia. Estrutura-Função nos Seres Vivos. São Paulo: Harbra Ltda., 1986. CLEFFI, N. M. Curso de Biologia. Biologia Celular, Genética e Evolução. São Paulo: Harbra Ltda., 1986. CLÉZIO & BELLINELLO. Biologia. Vol. único. Ed. Atual, 1999. PAULINO, W.R. Biologia. Vol. único. Ed. Ática, 2000 PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Ed. Midiograf, 2001.				

Atividade: Fundamentos da Educação Inclusiva
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, a exemplo, dos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).				
Bibliografia Básica:				
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na Educac?a?o Especial, fundamentos e procedimentos na Educac?a?o Inclusiva. Sa?o Paulo, SP : Cengage, 2016. FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola / Marcos Cezar de Freitas. São Paulo : Cortez, 2022. MITTLER, Peter.Educação inclusiva. Porto Alegre : Artmed, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Brasília, Janeiro, 2008. BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. MANZINI, Eduardo José (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009. FORMIGOSA, M. M.; COSTA, K. C. de J. F.; GIESE, J. L. F.; MILEO, I. do S. de O. A. A acessibilidade de uma escola ribeirinha num dado contexto da Amazônia paraense. Formação (Online), [S. l.], v. 29, n. 54, p. 123?144, 2022. DOI: 10.33081/formacao.v29i54.8065. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/8065. Acesso em: 20 maio. 2025. MARQUEZINE, Maria Cristina. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009. MENDES, Enicéia Gonçalves. Das margens ao centro. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2010.				

Atividade: Fundamentos da Educação Inclusiva				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, a exemplo, dos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).				
Bibliografia Básica:				
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na Educac?a?o Especial, fundamentos e procedimentos na Educac?a?o Inclusiva. Sa?o Paulo, SP : Cengage, 2016. FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola / Marcos Cezar de Freitas. São Paulo : Cortez, 2022. MITTLER, Peter.Educação inclusiva. Porto Alegre : Artmed, 2007.				
Bibliografia Complementar:				

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Brasília, Janeiro, 2008.
BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.
FORMIGOSA, M. M.; COSTA, K. C. de J. F.; GIESE, J. L. F.; MILEO, I. do S. de O. A. A acessibilidade de uma escola ribeirinha num dado contexto da Amazônia paraense. Formação (Online), [S. l.], v. 29, n. 54, p. 123?144, 2022. DOI: 10.33081/formacao.v29i54.8065. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/8065. Acesso em: 20 maio. 2025.
MANZINI, Eduardo José (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009.
MARQUEZINE, Maria Cristina. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009.
MENDES, Enicéia Gonçalves. Das margens ao centro. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2010.

Atividade: Fundamentos da Educação Inclusiva				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política da Educação Especial na perspectiva dos direitos humanos. Diferentes abordagens: Integracionista e Inclusão. Atendimento Educacional Especializado voltado para as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, a exemplo, dos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).				
Bibliografia Básica:				
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na Educac?a?o Especial, fundamentos e procedimentos na Educac?a?o Inclusiva. Sa?o Paulo, SP : Cengage, 2016. FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola / Marcos Cezar de Freitas. São Paulo : Cortez, 2022. MITTLER, Peter.Educação inclusiva. Porto Alegre : Artmed, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Brasília, Janeiro, 2008. BRASIL. Marcos Político-Legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010. FORMIGOSA, M. M.; COSTA, K. C. de J. F.; GIESE, J. L. F.; MILEO, I. do S. de O. A. A acessibilidade de uma escola ribeirinha num dado contexto da Amazônia paraense. Formação (Online), [S. l.], v. 29, n. 54, p. 123?144, 2022. DOI: 10.33081/formacao.v29i54.8065. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/8065. Acesso em: 20 maio. 2025. MANZINI, Eduardo José (Org). Procedimentos de Ensino e Avaliação em Educação Especial. Londrina: ABPEE, 2009. MARQUEZINE, Maria Cristina. Rediscutindo a Inclusão. Londrina: ABPEE, 2009. MENDES, Enicéia Gonçalves. Das margens ao centro. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2010.				

Atividade: Fundamentos da Física

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Física como ciência; Física e sociedade; Estrutura geral da Física; Conceitos físicos fundamentais; Medidas e unidades de medida; Vetores; Conceitos matemáticos aplicados em problemas de Física: funções e trigonometria; Paradigmas da Física e suas relações com o meio ambiente e rural. A presença da mulher no desenvolvimento das ciências físicas				
Bibliografia Básica:				
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10ª.ed. Volume 1, Rio de Janeiro: LTC, 2018. NUSSENZVEIG, Herch Moysés.Curso de Física Básica ? Mecânica. Vol.1.ed. São Paulo: Blucher, 2013. PIRES A. S. T., Evolução das Ideias da Física, 2a ed., Ed Livraria da Física, São Paulo, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 1, 2003. ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 3, 2003 BRASIL, N. I. Sistema internacional de Unidades. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 2002. HEWITT, P. G., Fundamentos da Física Conceitual. São Paulo: Ed. Bookman, 2008. PEDUZZI, L.O. Q.; MARTINS, A. F. P. Martins; FERREIRA, J. M. H. F. (Org.). Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. 1ed.Natal: EDURN, 2012				

Atividade: Fundamentos da Física I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Física como ciência; Física e sociedade; Estrutura geral da Física; Conceitos físicos fundamentais; Medidas e unidades de medida; Vetores; Paradigmas da Física e suas relações com o meio ambiente e rural. A presença da mulher no desenvolvimento das ciências físicas				
Bibliografia Básica:				
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10ª.ed. Volume 1, Rio de Janeiro: LTC, 2018. NUSSENZVEIG, Herch Moysés.Curso de Física Básica ? Mecânica. Vol.1.ed. São Paulo:Blucher, 2013. PIRES A. S. T., Evolução das Ideias da Física, 2a ed., Ed Livraria da Física, São Paulo, 2011.				
Bibliografia Complementar:				
ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 1, 2003. ATKINS, P. de Paula, J. Físico-Química. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, vol. 3, 2003 BRASIL, N. I. Sistema internacional de Unidades. Ed. Interciência, Rio de Janeiro, 2002. HEWITT, P. G., Fundamentos da Física Conceitual. São Paulo: Ed. Bookman, 2008. PEDUZZI, L.O. Q.; MARTINS, A. F. P. Martins; FERREIRA, J. M. H. F. (Org.). Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. 1ed.Natal: EDURN, 2012				

Atividade: Fundamentos da Física II
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Hidrostática. Termodinâmica: temperatura e fenômenos caloríficos. Fluidos e Termodinâmica. Aplicações tecnológicas e sociais. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
CHAVES, A. Física Básica: Gravitação, Fluidos, Ondas, Termodinâmica, 1a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER J. Fundamentos de Física, Vol. 2, 9a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. PIRES, A. S. T., Evolução das Ideias da Física, Rio de Janeiro, Ed. Livraria da Física, 2008				
Bibliografia Complementar:				
CHAVES, A. Física. vol. 1, 3 e 4. São Paulo: Reichmann & Affonso Editora, 2001. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica: mecânica. vol. 2. 4. ed. São Paulo:Editora Edgar Blucher, 2006. ? Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor. SERWAY, R A.; JEWETT, JR. J. W. Movimento ondulatório e termodinâmica. São Paulo: Editora Thomsom Pioneira, 2003				

Atividade: Fundamentos da Matemática I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Linguagem matemática nas ciências da natureza. Sistema de Unidade Internacional. Números inteiros: operações. Frações e Números decimais. Potenciação e Radiciação. Razão e proporção. Regra de três simples e composta. Equações do 1º e do 2º graus. Conjuntos. Etnomatemática e educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
LIMA, E. L., CARVALHO, P., MORGADO, C. W.; matemática para o Ensino Médio, vol. 1; SBM, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar. v. 1, 5 ed. São Paulo: Atual, 1993. D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer. Sao Paulo:Ática, 1993				
Bibliografia Complementar:				
DAMBROSIO, U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed., Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002 (Coleção Tendências em Educação Matemática). IEZZI, G., et al. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos e Funções. 8a ed. São Paulo: Atual, 2006. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática e realidade: 6. série: ensino fundamental. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. NUNES, T. & BRYANT, P., Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997. TOLEDO, M. & TOLEDO, M., Didática da Matemática: como dois e dois. São Paulo: Ed. FTD, 1997.				

Atividade: Fundamentos da Matemática II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Funções Elementares e suas aplicações nas ciências da natureza. Matemática Financeira: juros simples, composto, taxas, rendas, amortização de dívidas. Estatística elementar. Aplicações em ciências da natureza e na educação do campo.
Bibliografia Básica:
IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. Fundamentos de Matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2009, v. 11. FACCHINI, W. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006. PAIVA, Manoel de Oliveira. Matemática: Conceitos, Linguagem e Aplicações. Rio de Janeiro: Moderna, 2002.
Bibliografia Complementar:
BERTON, I. C. B. & ITACARAMBI, R. R., Números Brincadeiras e Jogos. Rio de Janeiro: Ed. Livraria da Física, 2010. MIGUEL, Antônio; MIORIM , Maria Ângela. História na Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 200 p. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 10). ALVES, Josias. Educação Matemática e exclusão social. Brasília: Plano, 2002. CRAVO, N., A Matemática das Coisas. Rio de Janeiro: Ed. Livraria da Física, 2009.

Atividade: Fundamentos da Química				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução da química como ciência, objeto de estudo e aplicações; Unidades de medida; Matéria e energia; Sistemas, substâncias puras e misturas; Separação de misturas; Propriedades e transformações da matéria; Modelos atômicos e características dos átomos; Tabela periódica e suas propriedades periódicas e aperiódicas; Ligações químicas (ligações iônica e covalente); Estrutura molecular e propriedades dos materiais: forças intermoleculares; Balanceamento de equações químicas e tipos de reações; Oxirredução (NOX) e reações; Ácidos, bases, sais e óxidos. Normas de segurança e manipulação básica em laboratório.				
Bibliografia Básica:				
ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012. LEE, J.D. Química Inorgânica não tão concisa. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003. RUSSEL, J.B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books,621 p., 2012.				
Bibliografia Complementar:				
ATIKINS P., JONES L., Princípios de Química. São Paulo: Ed.Bookman, 2006. FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005. HESS, S. Experimentos de química com materiais domésticos. Editora Moderna, 1º ed. 1997. LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 1ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010. PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L.. Química. São Paulo: Ed. Moderna,1999.				

Atividade: Fundamentos de Geociências
Categoria: Optativa

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A terra dinâmica. Energia e transformações. As transformações terrestres os materiais terrestres medindo a terra os movimentos da terra. Campos e forças terrestres o interior da terra. Os ciclos terrestres. Recursos minerais da terra. Biografia da terra.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, H. D. F.; COSTA, M. L.; POELLMANN, H.; CARVALHO, A. T.. Carga de suspensão em rios do Acre: caracterização mineralógica e química. In: L.T. ROSA-COSTA; E.L. KLEIN; E.P. VIGLIO. (Org.). Contribuições a Geologia da Amazônia V. Belém - Pará: SBG/NUCLEO NORTE, 2007, v. UNICO, p. 167-178. EICHER, D. Tempo Geológico. Ed. Edgard Blucher Ltda, 1969. TEIXEIRA et al(Org.). Decifrando a Terra. Ed. Oficina de Textos, 2000.				
Bibliografia Complementar:				
BEZERRA NETA, L. C.; COSTA, M. L.; BORGES, M. S.. A planície intermontana Tepequém-Roraima e sua vulnerabilidade erosiva. Contribuições a Geologia da Amazônia 5. Belém, Pará: SBG/NUCLEO NORTE, 2007, v. UNICO, p. 89-100. GUIZZO, J. Editor. Série Atlas Visuais: A TERRA. Ed. Ática, São Paulo, Brasil, para Dorling Kindresley Boob, London, 1995. POPP, J.H. Geologia Geral. Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos S.A, 1987. VAN ROSE, S. Aventura na Ciência: TERRA. Ed. Globo, São Paulo, Brasil, para Dorling Kindersley Book, London, 1994. WYLLIE, P. A Terra: nova geologia global. Fundação Callouste Gulbenkian Ed., 1979.				

Atividade: Fundamentos dos Estudos Linguísticos I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As teorias de matriz linguística e sua influência sobre os estudos de comunicação. Problemas fundamentais da lingüística de Saussure: a natureza social da linguagem; linguagem e inconsciente. Língua e fala. A influência da lingüística saussuriana nas Ciências Sociais: o estruturalismo. Do estudo da linguagem ao estudo dos signos: a semiologia.				
Bibliografia Básica:				
BENTES, Anna Cristina e Fernanda Mussalim. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. 3 vols. São Paulo: Cortez, 2004. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História da Linguística. Petrópolis: Vozes, 1975. LYONS, John. Linguagem e Linguística - Uma Introdução. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1987. E-book. ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/. Acesso em: 06 mai. 2023.				
Bibliografia Complementar:				
FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991. FIORIN, José Luiz. (Org.) Introdução à Lingüística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, 2002. LEROY, Maurice. As grandes correntes da linguística moderna. 5 a Ed. (revista). São Paulo: Cultrix, 1971. LYONS, John. As idéias de Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1970. SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1996. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola, 2002.				

Atividade: Fundamentos dos Estudos Linguísticos II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Panorama dos fenômenos da linguagem e suas respectivas abordagens científicas. As concepções de linguagem. Os métodos da linguística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo.				
Bibliografia Básica:				
BENTES, Anna Cristina; MUSSALIN, Fernanda. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 5ed. São Paulo: Cortez, 2018. FIORIN, José Luiz. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013. PERINI, Mário. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. 1ed. São Paulo: Parábola, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
EVERETT, Daniel. Linguagem: a história da maior invenção da humanidade. São Paulo: Contexto, 2019. FIORIN, Jose? Luiz. (Org.) Introduc?a?o a? Lingu?i?stica. II. Princi?pios de Ana?lise. Sa?o Paulo: Contexto, 2002. KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. MARTELOTTA, Mario (org.). Manual de linguística. 2ed. São Paulo: Contexto: 2008. MARTIN, Robert. Para entender linguística. São Paulo: Parábola, 2003. MATTOSO CÂMARA Jr., J. Princípios de Linguística Geral. Rio de janeiro: Ao livro técnico, 1998. TRASK, R. L. Dicionário de linguagem e linguística. Trad.: Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2008.				

Atividade: Fundamentos dos Estudos Literários I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução aos conceitos fundamentais da literatura. Abordagem da problemática dos gêneros literários. Noções sobre o poema, a narrativa e o drama. Periodização literária.				
Bibliografia Básica:				
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, /s.d./ ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. A Poética Clássica.Trad. Jaime Bruna, 3 ed. São Paulo, Cultrix, 1988. STALLONI, Y. Os gêneros literários. Rio de Janeiro: Difel, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Alfredo. Historia concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1976. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária. 5 edição. São Paulo: Editora Nacional, 1976. CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1988. COUTINHO, Afrânio (org.) A literatura no Brasil. 3 edição, Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1986. Vol. 5: era modernista. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983. FILHO, Domício Proença. Estilos de época em literatura. São Paulo: Ática, 1991.				

Atividade: Fundamentos dos Estudos Literários II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tendências tradicionais. Correntes da Crítica Literária no século XIX.				
Bibliografia Básica:				
BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.) Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: UEM, 2003. CULLER, J. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999. LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da Literatura em suas Fontes. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura. 8 edição, Coimbra, Almedina, 1988. BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e de Estética. Trad. Aurora Bernardini e outros, 2 edição, São Paulo, UNESP/HUCITEC, 1990. CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária. 5 edição. São Paulo: Editora Nacional, 1976. EAGLETON, T?erry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. Trad. Waltensir Dutra, 2 edição, São Paulo, Martins Fontes, 1994. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, Crítica, Escritura. São Paulo, Ática, 1978. RICHARDS, I. A. A prática da crítica literária. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1997.				

Atividade: Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Relação gene-enzima na espécie humana; Genes e cromossomos humanos; Mutações gênicas e cromossômicas causadoras de anomalias; Determinação do sexo na espécie humana; Doenças ligadas aos cromossomos sexuais; Doenças ligadas aos cromossomos autossômicos; Determinação das características autossômicas; Projeto Genoma Humano.				
Bibliografia Básica:				
ALBERTS, Bruce; JOHNSON, Alexander; LEWIS, Julian; RAFF, Martin; ROBERTS,Keith; WALTER, Peter. Biologia Molecular da Célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. BEIGUELMAN, B. Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações. 472 p. SBG. 1995. JORDAN, B. Viagem ao redor do Genoma. 194 p. SBG. 1996.				
Bibliografia Complementar:				
MARTINS, L. A. P. August Weismann e evolução: os diferentes níveis de seleção. Revista da SBHC, 1, p. 53-75, 2006. MAYR, E. O desenvolvimento do pensamento biológico. Brasília: Editora UnB, 1998. PEÁLEZ, R. Introdução. In: GALTON, F. Herencia y eugenesia. Tradução, introdução e notas R. A. Peález. Madrid: Alianza Editorial, 1988. p. 9-29. WILLETT, Edward. Genetics Desmystified (em inglês). New York: McGraw-Hill, 2006. WILLARD T. Mc Innes. Genética médica. 5 ed. São Paulo: Guanabara. 1993. O GENOMA HUMANO (links) -- disponível em www.fcsh.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/setesites/GenomaHumano.htm				

Atividade: Geometria Analítica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Plano Cartesiano. Ponto. Equação da Reta. Equação da Circunferência. Equação da Parábola. Equação da Hipérbole. Equação da Elipse.				
Bibliografia Básica:				
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3.ed., São Paulo: Harbra, 1994 Vol. 1. STEIMBRUCH, A.; WINTERLE, P. Geometria Analítica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1987. WINTERLE, P. Vetores e Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2014.				
Bibliografia Complementar:				
DANTE, L. R.; Matemática: Contexto e Aplicações, Volume 3, Editora Ática, 2 ed. São Paulo, 2013. IEZZI, G. et al.; Matemática: Ciência e Aplicações, vol. 3. 8 ed. São Paulo, Editora Atual,2014. LIMA, E. L. et al: Matemática do Ensino Médio. Vol.2. Rio de Janeiro: SBM, 2010. MACHADO, A. S. Matemática, temas e metas. Geometria analítica e polinômios. São Paulo: Atual, 1986. PAIVA, M. Matemática: Paiva. Volume 3: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Moderna,2013				

Atividade: Geometria Espacial				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Geometria Espacial de posição e Métrica. Diedros, Triedros, Poliedros. Construção dos sólidos Geométricos. Princípio de Cavalieri. Estudo dos sólidos geométricos: Prismas, Pirâmides e Troncos, Cilindros e Troncos, Cones e Troncos, Esfera				
Bibliografia Básica:				
BARBOSA, J. L. M. Geometria Euclidiana Plana. 8. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2003. (Coleção do Professor de Matemática). DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática Elementar 10: Geometria Espacial. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. MACHADO, Celso Pessanha. Fundamentos de geometria [recurso eletrônico. Porto Alegre: SAGAH, 2019				
Bibliografia Complementar:				
ANTAR NETO, A. et al. Geometria. São Paulo: Moderna, 1982. LIMA, E. L. Áreas e volumes. Rio de Janeiro: LTC, 1973. . MOISE, E. E. Geometria Moderna. vol. 1; 2. São Paulo: Edgar Blucher, 1971. SANTOS, Cleane Aparecida dos; NACARATO, Aldair Mendes. Aprendizagem em geometria na educação básica: A fotografia e a escrita na sala de aula. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.				

Atividade: Geometria Plana				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Conceitos primitivos. Ângulos. Triângulos. Paralelismo. Congruência de Triângulos retângulo. Teorema de Tales. Semelhança de Triângulos. Relações Métricas no Triângulo Retângulo. Trigonometria no Triângulo. Teorema de Pitágoras. Polígonos. Círculo e Circunferência. Áreas de Superfícies Planas. Áreas, visando assim, os conteúdos da Educação Básica. Resolver problemas de áreas de figuras elementares
Bibliografia Básica:
BARBOSA, J. L. M. Geometria Euclidiana Plana. 8. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2003. (Coleção do Professor de Matemática). DOLCE, O. e POMPEO, J. N. Fundamentos da Matemática Elementar 9: Geometria Plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. BARNETT, R. Teoria e Problemas de Geometria. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Tradução Irineu Bicudo)
Bibliografia Complementar:
DANTE, L. R.; Matemática: Contexto e Aplicações, Volume 2, Editora Ática, 2 ed. SãoPaulo, 2013. IEZZI, G. et al.; Matemática: Ciência e Aplicações, vol. 2. 8 ed. São Paulo, Editora Atual,2014. MUNIZ NETO, A. C. Tópicos de Matemática Elementar: geometria euclidiana plana. 1 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. PAIVA, M. Matemática: Paiva. Volume 2: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013. OLIVERIA, M. R.; de; Pinheiro, M. R. R.; Coleção Elementos da Matemática: geometria plana. vol. 2. 3 ed. Fortaleza: Vestseller, 2010.

Atividade: Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias de Administração e suas aplicações na educação. Conceitos e dimensões da Gestão e organização de Sistemas Educacionais. Princípios e características da Gestão Democrática da Educação. Descentralização, Autonomia e Controle Social na Gestão Educacional e Escolar. Formas de organização da gestão e do trabalho pedagógico e sua relação com as condições de trabalho e a qualidade da educação. O Papel do Gestor Escolar.				
Bibliografia Básica:				
LIMA, Licinio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. SANTOS, Clóvis Roberto dos. A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade. Cengage Learning Brasil, 2012				
Bibliografia Complementar:				

BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João F. Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2016.
FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
GOMES, Delarim M. et al. Novas visões sobre a supervisão. Cuiabá: KCM Editora, 2005.
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Atividade: Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias de Administração e suas aplicações na educação. Conceitos e dimensões da Gestão e organização de Sistemas Educacionais. Princípios e características da Gestão Democrática da Educação. Descentralização, Autonomia e Controle Social na Gestão Educacional e Escolar. Formas de organização da gestão e do trabalho pedagógico e sua relação com as condições de trabalho e a qualidade da educação. O Papel do Gestor Escolar.				
Bibliografia Básica:				
LIMA, Licinio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. SANTOS, Clóvis Roberto dos. A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade. Cengage Learning Brasil, 2012				
Bibliografia Complementar:				
BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João F. Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2016. FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. GOMES, Delarim M. et al. Novas visões sobre a supervisão. Cuiabá: KCM Editora, 2005. LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.				

Atividade: Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias de Administração e suas aplicações na educação. Conceitos e dimensões da Gestão e organização de Sistemas Educacionais. Princípios e características da Gestão Democrática da Educação. Descentralização, Autonomia e Controle Social na Gestão Educacional e Escolar. Formas de organização da gestão e do trabalho pedagógico e sua relação com as condições de trabalho e a qualidade da educação. O Papel do Gestor Escolar.				
Bibliografia Básica:				

LIMA, Licinio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.
SANTOS, Clóvis Roberto dos. A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade. Cengage Learning Brasil, 2012

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João F. Gestão e políticas da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
FERREIRA, Naura S. C.; AGUIAR, Márcia A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
GOMES, Delarim M. et al. Novas visões sobre a supervisão. Cuiabá: KCM Editora, 2005.
LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SANDER, Benno. Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2016.

Atividade: História da Educação do Campo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Estudo das concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil em diferentes contextos históricos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade em contexto geral. Paradigmas de educação: rural x do campo. Educação e os movimentos e organizações sociais do campo. Visão histórica da educação do campo brasileiro, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. Trajetórias da educação do campo na Amazônia paraense. O acolhimento a diversidade religiosa e geracional.

Bibliografia Básica:

CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
FERREIRA, Marcos André; NICIDA, Lucia Regina de Azevedo. História e Educação na Amazônia. Manaus: EDUA, 2016
RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos [et al.] História da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018

Bibliografia Complementar:

FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; MILEO, Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.
HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição BELÉM Gráfica e Editora Gutemberg Ltda. 2005.
MACHADO, Carmem Lúcia Bezerra. CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares. Teoria prática da educação do campo: análises de experiências. Brasília: MDA, 2008.
MOLINA, Mônica. C.; JESUS, S. M. S. A. (Orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Coleção por uma Educação do Campo, n. 5. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.
MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. Licenciaturas em Educação do Campo ? Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS).Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582177525. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582177525/. Acesso em: 24 mai. 2023.
ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves. Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. (organizadoras). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1)

Atividade: História da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil em diferentes contextos históricos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade em contexto geral. Paradigmas de educação: rural x do campo. Educação e os movimentos e organizações sociais do campo. Visão histórica da educação do campo brasileiro, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. Trajetórias da educação do campo na Amazônia paraense. O acolhimento a diversidade religiosa e geracional.				
Bibliografia Básica:				
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. FERREIRA, Marcos André; NICIDA, Lucia Regina de Azevedo. História e Educação na Amazônia. Manaus: EDUA, 2016 RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos [et al.] História da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018				
Bibliografia Complementar:				

FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel Lopes; Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.
HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição BELÉM Gráfica e Editora Gutemberg Ltda. 2005.
MACHADO, Carmem Lúcia Bezerra. CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares. Teoria prática da educação do campo: análises de experiências. Brasília: MDA, 2008.
MOLINA, Mônica. C.; JESUS, S. M. S. A. (Orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Coleção por uma Educação do Campo, n. 5. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.
MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. Licenciaturas em Educação do Campo ? Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS).Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582177525. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582177525/. Acesso em: 24 mai. 2023.
ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves. Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. (organizadoras) . ? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. ? (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1)

Atividade: História da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil em diferentes contextos históricos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade em contexto geral. Paradigmas de educação: rural x do campo. Educação e os movimentos e organizações sociais do campo. Visão histórica da educação do campo brasileiro, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período. Trajetórias da educação do campo na Amazônia paraense. O acolhimento a diversidade religiosa e geracional				
Bibliografia Básica:				
CALDART, Roseli Salete. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, MIGUEL G., CALDART, Roseli S., MOLINA, Mônica C. (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. FERREIRA, Marcos André; NICIDA, Lucia Regina de Azevedo. História e Educação na Amazônia. Manaus: EDUA, 2016 RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos [et al.] História da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018				
Bibliografia Complementar:				

FORMIGOSA, Marcos; LOPES, Raquel; MILÉO, Irlanda do Socorro de Oliveira [Orgs.] Por entre rios, florestas, travessões e vicinais: 10 anos da licenciatura em educação do campo da UFPA, Campus Altamira. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.
HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). Educação do campo na Amazônia: Retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará. 1a edição BELÉM Gráfica e Editora Gutemberg Ltda. 2005.
MACHADO, Carmem Lúcia Bezerra. CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares. Teoria prática da educação do campo: análises de experiências. Brasília: MDA, 2008.
MOLINA, Mônica. C.; JESUS, S. M. S. A. (Orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo. Coleção por uma Educação do Campo, n. 5. Brasília: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.
MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. Licenciaturas em Educação do Campo ? Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS).Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582177525. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582177525/. Acesso em: 24 mai. 2023.
ROCHA, Maria Isabel. MARTINS, Aracy Alves. Educação do Campo: Desafios para a formação de professores. (organizadoras) . ? Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. ? (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 1)

Atividade: História da Matemática e Cultura				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Matemática nas civilizações antigas: Egito e Mesopotâmia. Matemática Grega. Aritmética Geometria e a Álgebra Geométrica Grega. Evolução histórica de conceitos fundamentais da Matemática: Números, Função e Infinito. História da matemática e educação matemática. História da matemática na formação do professor de matemática. História da matemática como fonte de pesquisa. História da matemática como recurso didático para a contextualização de conteúdos matemáticos; História da Matemática como estratégia de investigação, de abordagem e motivação para o ensino e aprendizagem dos conteúdos matemáticos				
Bibliografia Básica:				
BOYER, Carl B. História da matemática. [tradução de Helena Castro]. São Paulo: Blucher, 2012. GALVÃO, M. E. E. L. História da Matemática: dos números à geometria. São Paulo: Livraria da Física, 2008. FUMIKAZU, S. História da Matemática e suas (re)construções contextuais. São Paulo: Livraria da Física, 2015.				
Bibliografia Complementar:				
ROQUE, T. História da Matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas. Rio de Janeiro, 2012. D'AMBROSIO, U. Uma História Concisa da Matemática no Brasil. Vozes, São Paulo, 2008. MENDES, I. A.; BRITO, A. de J.; MIGUEL, A.; LUCCHESI, D. História da Matemática em atividades didáticas. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009. MIGUEL, A.; MIORIM, Â. História da Educação Matemática: propostas e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2007				

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação como direito humano. Educação na diferença. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Práticas em Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.				
Bibliografia Básica:				
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, no. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>> ELLIOT, A. J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123.				
Bibliografia Complementar:				
ELLIOT, A. J. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993. Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998. FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12o LAEL/PUC-SP, 2002. STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.				

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação como direito humano. Educação na diferença. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Práticas em Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.				
Bibliografia Básica:				
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, no. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>> ELLIOT, A. J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123.				
Bibliografia Complementar:				

ELLIOT, A. J. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002.
FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993.
Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.
FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12o LAEL/PUC-SP, 2002.
STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Educação como direito humano. Educação na diferença. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Práticas em Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.				
Bibliografia Básica:				
BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12, 1998. CLAUDE, Richard Pierre. Direito à Educação e Educação para os Direitos Humanos. In SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Gráfica, ano 02, no. 02, 2005, pp. 39-47. Disponível em: <<www.surjournal.org>> ELLIOT, A. J. Introdução à Gramática da LIBRAS. In Educação Especial ? Língua Brasileira de Sinais ? Volume II. Série Atualidades Pedagógicas 4, MEC/SEESP, 2000: 81-123.				
Bibliografia Complementar:				
ELLIOT, A. J. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993. Fundamentos em fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998. FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, Vol. 12o LAEL/PUC-SP, 2002. STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.				

Atividade: Língua Estrangeira - Inglês Instrumental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento efetivo e primordial da competência em leitura. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação de textos.				
Bibliografia Básica:				

BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996.
FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003.
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.

Bibliografia Complementar:

BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996.
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001.
OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português - Português/ Inglês. London: Oxford

Atividade: Língua Estrangeira - Inglês Instrumental

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Desenvolvimento efetivo e primordial da competência em leitura. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação de textos.

Bibliografia Básica:

BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996.
FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003.
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.

Bibliografia Complementar:

BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996.
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001.
OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português - Português/ Inglês. London: Oxford

Atividade: Língua Estrangeira - Inglês Instrumental

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento efetivo e primordial da competência em leitura. Desenvolvimento do desempenho linguístico através do treinamento de estruturas básicas contextualizadas, envolvendo os tempos verbais presente e presente continuado e o sistema numérico. Leitura, interpretação de textos.				
Bibliografia Básica:				
BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996. FURSTENAU, Eugênio. Novo dicionário de termos técnicos inglês-português. 26.ed. São Paulo: Globo, 2003. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002				
Bibliografia Complementar:				
BLAND, Susan Kesner. Intermediate Grammar: from form to meaning and use. New York: Oxford University, 1996. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês (ESP ? English for Specific Purposes): proficiência, pós-graduação, mestrado, doutorado. Volumes 1 e 2 São Paulo: Texto Novo, 2002. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermidiate students. 2nd ed. New York: Cambrigde University, 2001. OXFORD. Dicionário Escolar Inglês/ Português - Português/ Inglês. London: Oxford				

Atividade: Línguas Indígenas Brasileiras				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Línguas Indígenas Brasileiras: classificação e distribuição. Características fonológicas e morfossintáticas das línguas selecionadas. Teoria e Métodos de trabalho de Campo para o estudo e descrição das línguas indígenas.				
Bibliografia Básica:				
FRANCHETTO, B.; VIEIRA, M. D.; MAIA, M.; LEMLE, M. Línguas indígenas e gramática universal. São Paulo: Contexto, 2019. RODRIGUES, Aryon Dall?Igna (1986). Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das Línguas Indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 1986 STORTO, Luciana. Línguas indígenas: tradição, universais e diversidade. São Paulo: Mercado de Letras, 2019.				
Bibliografia Complementar:				

MATTOSO CÂMARA, J. Introdução às línguas indígenas no Brasil. Rio: Acadêmica, 1965.
MAIA, Marcus. Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem. Brasília: UNESCO/MEC. 2006.
MOORE, D.; GALUCIO, A.; GABAS JÚNIOR, N. O desafio de documentar e preservar as línguas amazônicas. Scientific American Brasil, Brasil, p. 36-43, 2008.
MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo; RASO, Tommaso. (Orgs.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
RODRIGUES, Aryon Dall?Igna. Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas. D.E.L.T.A. 9(1). São Paulo, 1993, p.83-103.

Atividade: Literatura Brasileira Contemporânea				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores, posteriores à Geração de 45, até os dias de hoje.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIN, Walter. ?A obra de arte na era de sua reprodutividade técnica? em Magia e Técnica: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7a ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Edunesp, 1990. HUTCHEON, Linda. Poética do Pós-Modernismo: história, teoria e ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, Luciene. ?Representação e performance na literatura contemporânea? Revista Cerrados ? Revista do Programa de Pós-Graduação em Literatura. UnB, no 7 24, ano 16, 2007. BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética. São Paulo: Edunesp/Hucitec, 1988. CLÜVER, Claus. ?Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos? em Revista Literatura e Sociedade ? Revista de teoria Literária e literatura comparada. . São Paulo: Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. No 2, p. 37 -55, 1997. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, JAMESON, Frederic. A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno. São Paulo: Civilização Brasileira, 2006				

Atividade: Literatura Brasileira I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Origem, conceituação e periodização da literatura brasileira. As primeiras manifestações literárias: os textos de informação e a produção de José de Anchieta. O Barroco no Brasil: a poesia de Gregório de Matos e a prosa de Pe. Antônio Vieira. As academias Literárias. O Arcadismo no Brasil.				
Bibliografia Básica:				

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. BOSI, A. (Org.). Leituras de poesia. São Paulo: Ática, 2000. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 5a.ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975. STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.
Bibliografia Complementar:
ANDRADE, Mário de. Aspectos da literatura brasileira. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. 287 p. (Obras de Mário de Andrade, 10). ISBN 853190417X (broch.). BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: O caso Gregório de Matos. 2. ed. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989. CANDIDO, Antônio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. 3v. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Atividade: Literatura Brasileira II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Romantismo, Realismo/Naturalismo e Simbolismo.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. CANDIDO, Antônio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: História e Antologia. 4. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. 3v. STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: O caso Gregório de Matos. 2. ed. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989. CAROLLO, Cassiana Lacerda. Decadismo e Simbolismo no Brasil: crítica poética. (2 v.) Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980. COUTINHO, Afrânio. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972. PEIXOTO, Sérgio Alves. A consciência criadora na poesia brasileira: do Barroco ao simbolismo. São Paulo: Annablume, 1999.				

Atividade: Literatura Brasileira III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Pré-Modernismo, Modernismo e a Geração de 45.				
Bibliografia Básica:				

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O surto modernista. In: (Org.). Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial: UNESP, 1990.
TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Europeia e Modenismo brasileiro. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Neroaldo Pontes de. Modernismo e Regionalismo (os anos 20 em Pernambuco). João Pessoa: Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba, 1984.
CANDIDO, Antonio; CASTELLO, Aderaldo. Presença da literatura brasileira: Modernismo. 9. ed. São Paulo: DIFEL, 1983.
CASTELLO, José Aderaldo. José Lins do Rêgo: Modernismo e Regionalismo. São Paulo: EDART, 1961.
GOMES, Heloísa Toller. Menino de engenho: a memória das perdas. In: ROCHA, João Cezar de Castro. Nenhum Brasil existe: pequena enciclopédia. Rio de Janeiro: TOPBOOKS, 2003, p. 645-653.
RONCARI, Luiz. O cão do sertão: literatura e engajamento: ensaios sobre João Guimarães Rosa, Machado de Assis e Carlos Drummond de Andrade. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2007.

Atividade: Literatura Paraense

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Introdução ao estudo da Literatura Paraense, com vistas a conhecer a herança estética que nos constrói, bem como a contribuição da literatura produzida no Estado do Pará para a construção de uma identidade nacional.

Bibliografia Básica:

UNHA, Euclides da. À margem da história. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
FARES, Josebel Akel e outros. Texto & Pretexto: experiência de educação contextualizada a partir da literatura feita por autores amazônicos. 2a edição, Belém: Cejup, 1991.
MOREIRA, Eidorfe. Obras Reunidas. Belém: Conselho de Cultura, SECULT/Pa e Cejup, 1989.

Bibliografia Complementar:

BATES, Henry Walter. Um naturalista no rio Amazonas. Tradução Regina Regis Junqueira; apresentação Mário Guimarães Ferri. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979.
COELHO, Marinilce Oliveira. Memórias literárias de Belém do Pará: o grupo dos novos (1946-1952). 2003. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) ? Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas.
D'INCAO, Maria Ângela e SILVEIRA, Isolda Maciel da (org).A Amazônia e a crise da Modernização. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1994.
FARES, Josebel Akel. O Não lugar das vozes literárias da Amazônia na escola. XX EPENN. Manaus. 2011.
FERNANDES, José Guilherme dos Santos.Literatura brasileira de expressão amazônica, literatura amazônica ou literatura da Amazônia? In: MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém: CLA/UFPA, 2005.
MEIRA, Clóvis et al. Introdução à Literatura no Pará. Belém: Academia Paraense de Letras, 1996.

Atividade: Literatura Popular				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução ao estudo da Literatura Popular; Modalidades poéticas (romances, cantigas, cantoria, folhetos de feira); O conto; Teatro popular (Mamulengo, João Redondo).				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros passos n.o 36 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros passos n.o 60. CASCUDO, Luís Câmara. Literatura oral. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.				
Bibliografia Complementar:				
CASCUDO, Luís Câmara. Cinco livros do povo. 2a ed., Fac-similada da 1a. João Pessoa: EDU,1978. CEARÁ, Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social. Antologia de literatura de cordel. Fortaleza, 1978. vol.1, s.d. LIMA, Rossini Tavares de. Romanceiro Folclórico do Brasil, São Paulo: Irmãos Vitale, 1971. ROMERO, Sílvio. Cantos Populares do Brasil. 2 tomos. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. ROMERO, Sílvio. Estudos sobre a poesia popular do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1977.				

Atividade: Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das literaturas africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), com vistas a conhecer as obras de autores mais representativos desses respectivos países.				
Bibliografia Básica:				
SAMIR, Faisal El; TALIB, Yusof A. A Diáspora Africana na Ásia. In: FASI, El Mohammed. História geral da África: África do século VII ao XI. Tradução de David Yann Chaigne, João Bortolanza, Luana Antunes Costa, Luis Herman de Almeida Prado Mendoza, Milton Coelho, Sieni Maria Campos. Brasília: UNESCO/Secad-MEC/UFSC, 2010, volume III. (Coleção História Geral da África da UNESCO). FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática,1987. FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Teresinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. In: (Org.). Cadernos CESPUC de Pesquisa: literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007, v.16,p.13-72.Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/posletras/Nazareth_panorama.pdf. Acesso em: 13 mar. 2013.				
Bibliografia Complementar:				

ROSÁRIO, Lourenço Joaquim da Costa. A narrativa africana de expressão oral: transcrita em português. Lisboa: instituto da Cultura e Língua Portuguesa, 1989. Disponível em: http://www.casadasafricas.org.br/wp/wp-content/uploads/2011/08/A-narrativa-africana-de-expressao-oral.pdf. Acesso em: 12 mar. 2013.
SANTILLI, Maria Aparecida. Literaturas de Língua Portuguesa: marcos e marcas ? Cabo Verde. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
SAÚTE, Nelson. As mãos dos pretos: antologia do conto moçambicano. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2000.
SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas: ensaios sobre as literaturas de Angola e Moçambique e outros diálogos. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2008.
SERRANO, Carlos; MUNANGA, Kabengele. A revolta dos colonizados: o processo de descolonização e as independências da África e da Ásia. São Paulo; Atual, 1995

Atividade: Literaturas Amazônicas na Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Panorama da produção literária originária dos países e diferentes Estados brasileiros que compõe a Pan-Amazônia (Brasil, Bolívia, Peru, Venezuela, Colômbia, Equador, Guinas Francesa, Guiana Inglesa, Suriname), tratando conjuntamente sobre a conformação político-geográfica dessa área que se construiu conceitualmente como ?Amazônia?, dando ênfase à produção literária indígena amazônica contemporânea. O direito à literatura na floresta; Usos do meio natural, da tradição e da cultura local para inovar no ensino de literatura na educação do campo.				
Bibliografia Básica:				
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011. CASCUDO, Luís Câmara. Literatura oral. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 5a.ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975. CASCUDO, Luís Câmara. Cinco livros do povo. 2ª ed., Fac-similada da 1ª. João Pessoa: EDU,1978. CEARÁ, Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social. FARES, Josebel Akel e outros. Texto & Pretexto: experiência de educação contextualizada a partir da literatura feita por autores amazônicos. 2ª edição, Belém: Cejup, 1991. COELHO, Marinilce Oliveira. Memórias literárias de Belém do Pará: o grupo dos novos (1946-1952). Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) ? Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 2003. VIEIRA, Paulo R.; DARWICH, Rosângela. Ensinando literatura na floresta: rios, cachoeiras, praças e saraus na Educação do Campo na Amazônia. Belém: Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade do Estado do Pará. Revista Cocar, v. 16, n. 34 2022. p. 1-18.				

Atividade: Matemática Comercial e Financeira				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Grandezas Proporcionais. Divisão Proporcional. Regra da Sociedade. Juros Simples. Desconto Simples. Juros Compostos. Fluxo de Capitais. Sistemas de Amortização. Aplicações no contexto da Educação do Campo: política de crédito rural e agricultura familiar. Políticas públicas que podem movimentar a economia das comunidades.
Bibliografia Básica:
CASTR, C. N. Credito rural e agricultura familiar no Brasil, na América Latina e no Caribe. In: CASTRO, C. N. Agricultura familiar no Brasil, na América Latina e no Caribe: institucionalidade, características e desafios, Brasília: IPEA, 2024. CRESPO, A. A. Matemática Financeira Fácil. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FARIA, R. G. Matemática Comercial e Financeira. 5. ed. São Paulo: Ed. Makron Books, 2000
Bibliografia Complementar:
BRASIL - Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Disponível em: <http://www.mda.gov.br/portal/saf/programas/paa> Acessado em 12 de ago. 2012. GRISA, C. As redes e as instituições do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 6, p. 97-129, 2009. CRESPO, A. A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 1997. MILONE, G. Curso de Matemática Financeira. São Paulo: Editora Atlas, 1993. PARENTE, E. CARIBÉ, R. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Editora FTD, 1996

Atividade: Mecânica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e compreensão dos conceitos fundamentais da física clássica: Grandezas físicas, vetores; Cinemática: em uma, duas dimensões; Leis de Newton e aplicações; Trabalho; Energia Cinética; Energia Potencial Gravitacional; Relação trabalho e energia; Conservação da Energia; Momento Linear e conservação do Momento linear. Cinemática e dinâmica da rotação; Equilíbrio e Elasticidade. Paradigmas da física clássica no meio ambiente e rural.				
Bibliografia Básica:				
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10ª.ed. Volume 1, Rio de Janeiro: LTC, 2018. KELLER, Frederick J., GETTYS, W. Edwards & SKOVE, Malcolm J. FÍSICA - Volume 1. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. NUSSENZVEIG, Herch Moysés.?Curso de Física Básica ? Mecânica. Vol.1.ed. São Paulo: Blucher, 2013.				
Bibliografia Complementar:				
CAMPOS, A. A., ALVES, E. S. e SPEZIALI, N. L. Física Experimental Básica na Universidade. Belo Horizonte: Editora UFMG. NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de Física Básica - 1 Mecânica. São Paulo: Edgard Blücher, 4ª ed. revisada, 2002. SYMON, K.R. Mecânica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996. TAYLOR, John R. Mecânica Clássica. Porto Alegre: Bookman, 2013 TIPLER, Paul A. e MOSCA, Gene. Física para Cientistas e Engenheiros vol . 1. Rio de Janeiro: LTC, 5ª ed. 2006.				

Atividade: Metodologia de Pesquisa Qualitativa e Quantitativa na Educação do Campo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Tipos de abordagem em pesquisas qualitativa e quantitativa. Procedimentos nas pesquisas qualitativas. Instrumentos e técnicas de pesquisa de campo: escolhas, adaptações e aplicação. Sistematização, tratamento e análise de dados qualitativos. Organização de dados quantitativos e estatística descritiva: distribuições de frequências, medidas de localização e de variabilidade, usando o programa excel.				
Bibliografia Básica:				
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014. 407 p. (Saúde em debate ; 46) RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Análises estatísticas no Excel: guia prático. 2. ed., rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2013. 311 p.				
Bibliografia Complementar:				
BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). Pesquisa participante. 8aed., São Paulo, Editora Brasiliense, 1990. BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia. [Rio de Janeiro]: Campus, [2001]. xix, 199 p. MINAYO, Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. PEREIRA, Júlio César Rodrigues. Análise de dados qualitativos: Estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP, 1999. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007				

Atividade: Metodologia do Ensino da Física				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Recursos didáticos para o ensino da Física. Organização e desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino da Física. Papel da linguagem na construção do conhecimento científico e nas aulas de Física. Papel da experimentação no ensino da Física. Análise de textos didáticos, projetos de ensino aplicativos didáticos e objetos educacionais digitais no ensino da Física. Obstáculos de aprendizagem da Física. Tecnologia da Informação e Comunicação no ensino da Física.				
Bibliografia Básica:				

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de, GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de Professores de Ciências: Tendências e Inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
PIETROCOLA, Maurício (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.
WUO, Wagner A Física e os livros: Uma análise do saber físico nos livros didáticos adotados para o ensino médio. São Paulo: EDUC/FAPESP, coleção hipótese, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. PCN+ Ensino Médio, Orientações Educacionais Complementares, aos Parâmetros Curriculares Nacionais, FÍSICA. MEC/SENTEC.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC; Brasília, 2017.
CACHAPUZ, A., GIL- PEREZ, D., CARVALHO, A.M.P., PRAIA, J., VILCHES, A. A Necessária Renovação do Ensino das Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.
MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 2011. 196 p.
MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa: a Teoria e Textos Complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.
TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

Atividade: Metodologia do Ensino da Matemática no Ensino Médio

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Situação atual do Ensino Médio e a qualidade do ensino ofertado no campo e na cidade. Fundamentos teórico-metodológicos da matemática no ensino médio. Os valores da matemática no ensino médio. Realização de procedimentos didáticos no ensino e na aprendizagem dos conteúdos de matemática do Ensino Médio, apresentando articulações com o Estágio Supervisionado e seus respectivos projetos. Planejamento, experimentação e avaliação de experiências de prática de ensino envolvendo matemática para o Ensino Médio nas escolas do campo. Construção de recursos didático e pedagógicos alternativos.

Bibliografia Básica:

FIORENTINI, D., LORENZATO, S., Investigação em Educação Matemática.: percursos teóricos e metodológicos. Coleção Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006.
FALCÃO, J. T. R., Psicologia da Educação Matemática: teoria e pesquisa. Florianópolis: Editora Insular, 2005.
POLYA, G., A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro. Ed. Interciência, 1978

Bibliografia Complementar:

FIORENTINI, Dario; OLIVEIRA, Ana Teresa de Carvalho Correa de. O lugar das matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas?. Bolema [online]. 2013, vol.27, n. 47, pp.917-938.
FORMIGOSA, M. M. SILVA, B. G. S. OLIVEIRA, M. R. D. O ensino de matemática com jovens e adultos em uma escola do campo na Amazônia. Revista Eletrônica de Educação Matemática -REVEMAT, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 01-21, 2020.
FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al. A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes. In: FARIAS, I. M. S. et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Líber Livro, 2009, p. 153-161
TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O Estágio Supervisionado como oportunidade de desenvolvimento profissional para futuros professores de matemática. In: LOPES, C.E; TRALDI, A.; FERREIRA, A.C.(org.) O Estágio na Formação Inicial do professor que Ensina Matemática. Campinas: Mercado das Letras. 2015, p. 81-108.

Atividade: Metodologia do Ensino da Matemática no Ensino Médio				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Situação atual do Ensino Médio e a qualidade do ensino ofertado no campo e na cidade. Fundamentos teórico-metodológicos da matemática no ensino médio. Os valores da matemática no ensino médio. Realização de procedimentos didáticos no ensino e na aprendizagem dos conteúdos de matemática do Ensino Médio, apresentando articulações com o Estágio Supervisionado e seus respectivos projetos. Planejamento, experimentação e avaliação de experiências de prática de ensino envolvendo matemática para o Ensino Médio nas escolas do campo. Construção de recursos didático e pedagógicos alternativos.				
Bibliografia Básica:				
FIORENTINI, D., LORENZATO, S., Investigação em Educação Matemática.: percursos teóricos e metodológicos. Coleção Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2006. FALCÃO, J. T. R., Psicologia da Educação Matemática: teoria e pesquisa. Florianópolis: Editora Insular, 2005. POLYA, G., A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro. Ed. Interciência, 1978				
Bibliografia Complementar:				
FIORENTINI, Dario; OLIVEIRA, Ana Teresa de Carvalho Correa de. O lugar das matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas?. Bolema [online]. 2013, vol.27, n. 47, pp.917-938. FORMIGOSA, M. M. SILVA, B. G. S. OLIVEIRA, M. R. D. O ensino de matemática com jovens e adultos em uma escola do campo na Amazônia. Revista Eletrônica de Educação Matemática -REVEMAT, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 01-21, 2020. FARIAS, Isabel Maria Sabino de. et al. A aula como espaço-tempo coletivo de construção de saberes. In: FARIAS, I. M. S. et al. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Líber Livro, 2009, p. 153-161 TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O Estágio Supervisionado como oportunidade de desenvolvimento profissional para futuros professores de matemática. In: LOPES, C.E; TRALDI, A.; FERREIRA, A.C.(org.) O Estágio na Formação Inicial do professor que Ensina Matemática. Campinas: Mercado das Letras. 2015, p. 81-108.				

Atividade: Metodologia do Ensino da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Realização de procedimentos didáticos no ensino e na aprendizagem do conhecimento Matemático, compatíveis com os objetivos e competências pretendidas para o desenvolvimento dos conteúdos escolares nos anos finais do Ensino Fundamental, apresentando articulações com o Estágio Supervisionado e seus respectivos projetos. Planejamento, experimentação e avaliação de experiências de prática de ensino envolvendo matemática para os anos finais do Ensino Fundamental. Construção de recursos didático e pedagógicos manipuláveis. Elaboração e desenvolvimento de atividades para o ensino de Matemática na Educação Básica.				
Bibliografia Básica:				
FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane Ribeiro de Souza. Metodologia do ensino de matemática [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SANTOS, V. M. Ensinar e aprender Matemática no Ensino Fundamental. In: SANTOS, V. M. Ensino de Matemática na escola de nove anos: dúvidas, dívidas e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2014.				
Bibliografia Complementar:				
BAIRRAL, M.; DA SILVA, A.L.; MACIEL, A; OLIVEIRA, R. Instrumentação do ensino de aritmética e álgebra. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2005. KALEFF, A. M., REI, D. M., GARCIA, S. S. Quebra-cabeças geométricos e formas planas. Niterói: EDUFF, 2005 MACHADO, N. J. Jogo e projeto. São Paulo: Summus Editorial, 2006. VARIZO, Z. C. M.; CIVARDI, J. A. (Orgs.) Olhares e reflexões acerca de concepções e práticas no Laboratório de Educação Matemática. Curitiba/PR: Editora CRV, 2011.				

Atividade: Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Referentes curriculares nacionais e regionais para o ensino de ciências da natureza no ensino fundamental. Elaboração e seleção de atividades experimentais voltadas a atividades de campo. Formas de registro e avaliação das atividades de campo. O uso de materiais alternativos e de baixo custo nas atividades experimentais. Planejamento, vivência e avaliação de oficinas pedagógicas de ciências da natureza para o ensino fundamental e médio. Ensino de ciências da natureza e interdisciplinaridade. Análise e definição de recursos de ensino: o livro didático, TICs, experimentação, laboratórios. Contribuições do ensino de Ciências frente as necessidades educativas especiais, as drogas, a pluralidade cultural e sexual.				
Bibliografia Básica:				

BRASIL. PCN+: Ensino médio: orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.
DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A. & PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2007.
MOLINA, M. C. (Org.). Licenciaturas em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Brasília: MDA, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais (5a a 8a séries). Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. MEC/SEF, 1998.
OLIVEIRA, Daisy L. (org.) Ciências nas salas de Aula. Porto Alegre, Ed. Mediação, 1997.
BIZZO, N. Ciências: Fácil ou Difícil? (Coleção Formação Permanente). São Paulo: Ática, 1998.
ACHAPUZ, Antonio et alii (orgs). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
NARDI, R. (org). Questões atuais no ensino de ciências. São Paulo: Escrituras, 2005.

Atividade: Metodologia do Ensino de Linguagens na Educação Básica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Educação em língua materna x ensino de português. Compreensão dos fatos linguísticos a partir das contribuições da Sociolinguística Educacional e da Linguística Aplicada ao ensino de Português. Planejamento e execução das atividades relacionadas ao ensino produtivo da leitura, escrita e análise linguística.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
CAMPOS, Elísia Paixão de. Por um novo ensino de gramática. Orientações didáticas e sugestões de atividades. Goiânia: Cânone Editorial, 2014.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a Sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
BRITTO, Luiz Percival Lemes. Contra o consenso: cultura escrita, educação e participação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
CAMPOS, Elísia Paixão de. Por um novo ensino de gramática. Orientações didáticas e sugestões de atividades. Goiânia: Cânone Editorial, 2014.
PESSOA, Jadir de Moraes. Educação e ruralidades: por um olhar pesquisante rural. Antropolítica ? Revista Contemporânea de Antropologia. Niterói, n.21, 2o semestre de 2006, p.171-190.
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Contradições no ensino de Português. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2003

Atividade: Metodologia do Ensino na Educação de Jovens e Adultos

Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Concepção de alfabetização considerando a diversidade de gênero, religião e geração existente em sala de aula. A natureza simbólica da linguagem. O universo do adulto analfabeto: seus valores, suas crenças, seus sentimentos, suas concepções sobre o mundo, suas representações sociais, sua experiência no mundo do trabalho, sua cultura. Os direitos dos jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. As hipóteses dos alunos ao processo de aprender e sobre conhecimento. O texto (oral e escrito) enquanto unidade de significação. Encaminhamentos metodológicos: ler e escrever e a função social da escrita.				
Bibliografia Básica:				
JARDILINO, José Rubens Lima. Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2015 (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos). PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica/FCH-FUMEC, 2013. SIQUEIRA, Antonio Rodolfo de. Educação de jovens e adultos. Porto Alegre: SAGAH, 2017				
Bibliografia Complementar:				
CANÁRIO, Rui, Educação de Adultos: um campo e uma problemática. Lisboa: Educa, 2000. CARRASCO, Joaquim García (Coord.). Educación de adultos, Barcelona, Ariel, 1997. CIANFA, Célia Regina de Lara. A importância das Relações Interpessoais na Educação de Adultos, Campinas, FE/UNICAMP, 1996. (Dissertação de Mestrado). FEITOSA, Samara Mendes. O ensino da matemática na educação de jovens e adultos em uma escola pública de Altamira (PA). Research, Society and Development, online, v. 9, n. 1, e93911682, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1682. Disponível em: http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/14040. Acesso em:. 20 mai. 2025. FREIRE, Paulo e SHOR, Ira. Medo e Ousadia ? O Cotidiano do Professor. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e prática, São Paulo, Cortez, 2001.				

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa ? tipos; documentação ? didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa, monografia.				
Bibliografia Básica:				

ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996.
BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUARTE JÚNIOR, João F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1996.
GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais ? morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2002.
PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa ? tipos; documentação ? didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa, monografia.

Bibliografia Básica:

ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996.
BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar:

DUARTE JÚNIOR, João F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1996.
GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais ? morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2002.
PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019.

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico. Pesquisa: tipos; documentação, didática pessoal, fichamento; projeto e relatório de pesquisa, monografia				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007.				
Bibliografia Complementar:				
DUARTE JÚNIOR, João F. O que é realidade. São Paulo: Brasiliense, 1996. GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, Sinais ? morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. KOCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2002. PARRA FILHO, Domingos & SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. São Paulo: Futura, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019				

Atividade: Modelagem Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Definição de Modelagem Matemática: caracterização, significado e componentes de uma modelação matemática. Características e instrumentos utilizados na Modelagem Matemática. Modelagem Matemática como prática social; Aplicações nas ciências humanas, biológicas e exatas. Modelagem enquanto campo de pesquisa e atuação na Educação Matemática e na Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. Modelagem matemática na educação básica. São Paulo: Contexto, 2012. BASSANEZI, R. C., Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002. BIEMBENGUT, M. S; HEIN, N. Modelagem matemática no ensino. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003				
Bibliografia Complementar:				

ALMEIDA, L. de; SILVA, K. P. da. Modelagem Matemática em Foco. Rio de Janeiro: Ed Ciência Moderna, 2014.
BASTSCHELET, E. Introdução à Matemática para Biocientistas. Rio de Janeiro: Editora Interciência e Editora da Universidade de São Paulo, 1978.
BICUDO, M. (ed.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.
CALDEIRA, A. D; MALHEIROS, A. P. S; MEYER, J. F. C A. Modelagem em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Atividade: Morfologia do Português I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Morfologia e seu objeto de estudo. Tipos de morfema. Estrutura mórfica da língua portuguesa. Vocábulo formal. Princípios da análise mórfica. Classificação tradicional x classificação estrutural das palavras em português. Função sintática das classes de palavras. Critérios de classificação conforme a gramática tradicional e o estruturalismo.				
Bibliografia Básica:				
CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 1992. DUARTE, Paulo Mosânio Teixeira. Classes e categorias em Português. Fortaleza: EUFC, 2000. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4 ed. Campinas: Pontes, 2002				
Bibliografia Complementar:				
BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004. PETTER, Margarida M. T. Morfologia. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II ? Princípios de análise. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2003. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975. CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 4a. ed. São Paulo: Ática, 1994				

Atividade: Morfologia do Português II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estrutura morfológica em Português. Morfologia flexional e morfologia derivacional. Formação de palavras em Português. Neologismo. Morfologia do nome e do verbo. Tempo e aspecto verbal.				
Bibliografia Básica:				
BASÍLIO, Margarida. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987. MACEDO, Walmírio. Elementos para uma estrutura da Língua Portuguesa. 2 ed. Rio de Janeiro: Presença. 1987. CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. Princípios de lingüística geral. 4a. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.				

Bibliografia Complementar:
CAGLIARI, Luiz Carlos. Questões de morfologia e fonologia. Campinas: Ed. do autor, 2002, 218 p. CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 4a. ed. São Paulo: Ática, 1994 . 112 p. (Fundamentos, 12) PERINI, Mário. Sofrendo a gramática. 3 ed. São Paulo, 2003. SANDMANN, Antonio José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1991. 79 p. SAUTCHUK; INEZ. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática ? 3a ed.. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520456064. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456064/. Acesso em: 06 mai. 2023. SILVA, M. Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Atividade: Movimentos Sociais e Educação do Campo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A dinâmica do espaço-tempo dos movimentos sociais e as dimensões sociais e educativas. Espaço/tempo dos Movimentos Sociais. A dimensão política e pedagógica dos Movimentos Sociais.				
Bibliografia Básica:				
ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves. Territórios educativos na educação do campo : escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2012. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 5) CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
BAUMAN, Zygmunt. Globalização: As consequências Humanas. Rio de janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999. CALDART, Roseli Salete. Projeto Popular e Escolas do Campo. 2a edição. Brasília: DF: Articulação Nacional por uma educação no Campo, 2001. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1999. GOHN, Maria da Glória. Os sem-terra, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2000. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores. Petrópolis: Vozes, 2003. GOMES, A. I. Pérez. A cultura escolar na sociedade neoliberal. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.				

Atividade: Múltiplas Linguagens na Educação Básica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Culturas juvenis e ensino médio. Linguagem e educação do campo. Conceitos e práticas de linguagem. Múltiplas linguagens na escola. Saberes e competências necessárias ao professor de linguagem. Metodologias inovadoras de ensino de linguagem nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.
Bibliografia Básica:
BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. FRIGOTTO, Maria Ciavatta Gaudêncio (org). Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC,2004. OLIVEIRA, Luciano Amaral. Coisas que todo professor de Português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
Bibliografia Complementar:
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. CERTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth (Org.). Linguagem e escolarização. Florianópolis: Insular, 2013. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. SOUZA, Ana Lucia Silva; CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia. Letramentos no ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Atividade: O Continente Africano e a produção do conhecimento em Ciências da Natureza				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A negação e o esquecimento da África como o berço da humanidade e do conhecimento humano. A produção científica e acadêmica como herdeira deste continente. A participação negra nas Ciêncas da Natureza. Invenções africanas dos tempos antigos e modernos (produções científicas, culturais e tecnológicas) que, com o passar dos anos, caíram no esquecimento e foram marginalizadas pelo eurocentrismo e ocultados da história da ciência. Ruptura ao modelo cartesiano, positivista criado na Europa. A produção plural e diversa do conhecimento. A necessidade de reconhecer os direitos sociais negados, como à memória, à história, à cultura, às línguas e ao conhecimento do povo negro. A presença do conhecimento africano na sala de aula.				
Bibliografia Básica:				
APPIAH, Kwame A. Na casa de meu pai. A Àfrica na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África ? metodologia e pré-história da África. Coord. Joseph Ki-Zerbo. São Paulo/Paris: Editora Ática/UNESCO, 1982. TRIVELATO, S. L. F.; SILVA, R. L. F. Ensino de Ciências. São Paulo: Cengage Learning, 2011.				
Bibliografia Complementar:				

CUNHA, Manuela Carneiro da. Relações e Dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. In: Cultura com Aspas. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 301-310. TEIXEIRA, Moema De Poli. Negros na universidade: identidade e trajetórias de ascensão social no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
ALBUQUERQUE, Luiz Botelho (Org.). Cultura, currículos e identidades. Fortaleza: Editora UFC, 2004.
VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Cidadania, relações étnico- raciais e Educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. Educação e Pesquisa (USP. Impresso), v. 36. São Paulo: 2010, p. 705-718.
VERRANGIA, Douglas. Conhecimentos tradicionais de matriz africana e afro-brasileira no ensino de Ciências: um grande desafio. Revista África e Africanidades, v. 8, 2010, p. 14.
VERRANGIA, Douglas. Combate ao racismo no ensino de ciências. Presença Pedagógica, v. 15, p. 30-34, 2009

Atividade: Oficina de História de Vida				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Cultura e educação: produção do humano (antropogênese). Experiência, paisagem, narrativa e formação. A experiência como lugar de memória e saber. A construção de narrativas memoriais como espaço de (re)construção de identidades (étnico-cultural, gênero, geração, classe social, dentre outras) e projetos individuais e coletivos. Experiência, Cotidiano, Memória, Identidade e Narrativa.				
Bibliografia Básica:				
BERTUCCI, Liane Maria; FILHO, Luciano Mendes de Farias e OLIVEIRA, Marcos Aurélio Tabosa de. Experiência e Cultura em Thompson: contribuição para a história social da escolarização in EDWARD P. THOMPSON: história e Formação, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. DELGADO, Lucilia de Almeira Neves. Tempo e História in História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. SEBE, José Carlos; Seawright, Leandro. Memórias e narrativas: história oral aplicada. 1. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2024.				
Bibliografia Complementar:				
BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembranças de velhos. 3a edição. São Paulo: Cia das Letras, 1994. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006. CORDEIRO, Verbena Maria Rocha e SOUZA, Elizeu Clementino de Souza (Orgs.). Memoriais, literatura e práticas culturais de leitura. Salvador: EDUFBA, 2010. JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. Tradução de José Cláudino e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p. 200-212, 1992.				

Atividade: Oficina de Trabalho de Curso - TC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

As temáticas de pesquisa desenvolvidas pelos discentes e sua relação com a educação do campo. Reflexão conjunta sobre o andamento dos projetos de pesquisa com ênfase na fundamentação teórica, metodologia empregada e resultados esperados. Socialização da pesquisa desenvolvidas. Orientações gerais e operacionais sobre a pesquisa, escrita, formatação e apresentação.
Bibliografia Básica:
CALDART, Roseli. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel; CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica. Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ:Vozes, 2004. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017. LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019.
Bibliografia Complementar:
A partir das recomendações dos orientadores.

Atividade: Oficina de Trabalho de Curso - TC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As temáticas de pesquisa desenvolvidas pelos discentes e sua relação com a educação do campo. Reflexão conjunta sobre o andamento dos projetos de pesquisa com ênfase na fundamentação teórica, metodologia empregada e resultados esperados. Socialização da pesquisa desenvolvidas. Orientações gerais e operacionais sobre a pesquisa, escrita, formatação e apresentação.				
Bibliografia Básica:				
BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017. LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
A partir das recomendações dos orientadores.				

Atividade: Oficina de Trabalho de Curso - TC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
As temáticas de pesquisa desenvolvidas pelos discentes e sua relação com a educação do campo. Reflexão conjunta sobre o andamento dos projetos de pesquisa com ênfase na fundamentação teórica, metodologia empregada e resultados esperados. Socialização das pesquisas desenvolvidas. Orientações gerais e operacionais sobre a pesquisa, escrita, formatação e apresentação.				
Bibliografia Básica:				

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2017. LISBOA, R. S. Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos. 2ed. Belém: UFPA/Biblioteca Central, 2019.
Bibliografia Complementar:
A partir das recomendações dos orientadores.

Atividade: Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diversidade da agricultura familiar e desenvolvimento rural; A abordagem sistêmica aplicada para os estudos e intervenção na escala do agroecossistema e sistema família-estabelecimento; A organização e gestão dos sistemas de produção: estudo das decisões e dos fluxos do sistema; As interações entre a economia, estratégias e práticas dos agricultores; As experiências camponesas em processos produtivos coletivos; Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado e os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas.				
Bibliografia Básica:				
BURIGO, André Santos et al. Caderno de estudos: saúde e agroecologia. vol. 1. Tradução Khabiro Traduções.Rio de Janeiro: FIOCRUZ: ANA: ABA-Agroecologia, 2019. PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf PINHEIRO, Sergio L. G. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-systems para experiências com soft-system. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, Porto Alegre, v.1, n.2, abr./jun. 2000. Disponível em: https: //repositorio.ufsc.br /bitstream /handle /123456789/128119/Sergio%20Pinheiro%20pesquisa .pdf?sequence=31				
Bibliografia Complementar:				

GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interacao entre sociedade e Estado no Brasil In: GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio (org). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. 624 p.
LIMA, Arlindo P. de et al. Organização, funcionamento e reprodução das unidades familiares. In: Administração da unidade de produção familiar, modalidade de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. 59-86p.
NIEDERLE, Paulo A., ALMEIDA, Luciano de, VEZANNE, Fabiano M.(orgs). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013. Disponível em: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2013/07/AGROECOLOGIA-praticas-mercados-e-politicas.pdf
SILVA, José de Souza. O dia depois do desenvolvimento: giro filosófico para a construção de uma agricultura familiar agroecológica. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.31, n.2, p.401-420, maio/ago. 2014. Disponível em: file: ///C :/ Users /Usu%C3%A1rio / Downloads/ OdiadepoisdodesenvolvimentoGirofilosficoparaaconstruodeumaagriculturafamiliaragroecolgica%20(1).pdf
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2o ed. SãoPaulo: Atlas, 2000.

Atividade: Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diversidade da agricultura familiar e desenvolvimento rural; A abordagem sistêmica aplicada para os estudos e intervenção na escala do agroecossistema e sistema família-estabelecimento; A organização e gestão dos sistemas de produção: estudo das decisões e dos fluxos do sistema; As interações entre a economia, estratégias e práticas dos agricultores; As experiências camponesas em processos produtivos coletivos; Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado e os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas.				
Bibliografia Básica:				
BURIGO, André Santos et al. Caderno de estudos: saúde e agroecologia. vol. 1. Tradução Khabiro Traduções.Rio de Janeiro: FIOCRUZ: ANA: ABA-Agroecologia, 2019. PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf PINHEIRO, Sergio L. G. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-systems para experiências com soft-system. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, Porto Alegre, v.1, n.2, abr./jun. 2000. Disponível em: https: //repositorio.ufsc.br /bitstream /handle /123456789/128119/Sergio%20Pinheiro%20pesquisa .pdf?sequence=31				
Bibliografia Complementar:				

GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interacao entre sociedade e Estado no Brasil In: GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio (org). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. 624 p.
LIMA, Arlindo P. de et al. Organização, funcionamento e reprodução das unidades familiares. In: Administração da unidade de produção familiar, modalidade de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. 59-86p.
NIEDERLE, Paulo A., ALMEIDA, Luciano de, VEZANNE, Fabiano M.(orgs). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013. Disponível em: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2013/07/AGROECOLOGIA-praticas-mercados-e-politicas.pdf
SILVA, José de Souza. O dia depois do desenvolvimento: giro filosófico para a construção de uma agricultura familiar agroecológica. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.31, n.2, p.401-420, maio/ago. 2014. Disponível em: file: ///C :/ Users /Usu%C3%A1rio / Downloads/ OdiadepoisdodesenvolvimentoGirofilosficoparaaconstruodeumaagriculturafamiliaragroecolgica%20(1).pdf
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2o ed. SãoPaulo: Atlas, 2000.

Atividade: Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Diversidade da agricultura familiar e desenvolvimento rural; A abordagem sistêmica aplicada para os estudos e intervenção na escala do agroecossistema e sistema família-estabelecimento; A organização e gestão dos sistemas de produção: estudo das decisões e dos fluxos do sistema; As interações entre a economia, estratégias e práticas dos agricultores; As experiências camponesas em processos produtivos coletivos; a relação entre a produção, o mercado e a formação do cooperativismo e o associativismo das famílias e dos empreendimentos solidários; Políticas Públicas e Projetos de Desenvolvimento Rural. Os espaços e as modalidades de intervenção sobre a agricultura por parte da sociedade organizada e do Estado, assim como os mecanismos institucionais de negociações em torno das políticas.				
Bibliografia Básica:				
BURIGO, André Santos et al. Caderno de estudos: saúde e agroecologia. vol. 1. Tradução Khabiro Traduções.Rio de Janeiro: FIOCRUZ: ANA: ABA-Agroecologia, 2019. PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2019. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/09/MD_Agricultura-_Familiar.pdf PINHEIRO, Sergio L. G. O enfoque sistêmico e o desenvolvimento rural sustentável: uma oportunidade de mudança da abordagem hard-systems para experiências com soft-system. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, Porto Alegre, v.1, n.2, abr./jun. 2000. Disponível em: https: //repositorio.ufsc.br /bitstream /handle /123456789 /128119/Sergio%20Pinheiro%20pesquisa .pdf?sequence=31				
Bibliografia Complementar:				

GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interacao entre sociedade e Estado no Brasil In: GRISA, Cátia; SCHNEIDER, Sergio (org). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. 624 p.
LIMA, Arlindo P. de et al. Organização, funcionamento e reprodução das unidades familiares. In: Administração da unidade de produção familiar, modalidade de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. 59-86p.
NIEDERLE, Paulo A., ALMEIDA, Luciano de, VEZANNE, Fabiano M.(orgs). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. Curitiba: Kairós, 2013. Disponível em: http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2013/07/AGROECOLOGIA-praticas-mercados-e-politicas.pdf
SILVA, José de Souza. O dia depois do desenvolvimento: giro filosófico para a construção de uma agricultura familiar agroecológica. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.31, n.2, p.401-420, maio/ago. 2014. Disponível em: file: ///C :/ Users /Usu%C3%A1rio / Downloads/ OdiadepoisdodesenvolvimentoGirofilosficoparaaconstruodeumaagriculturafamiliaragroecolgica%20(1).pdf
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2o ed.São Paulo: Atlas, 2000.

Atividade: Panorama da Literatura Portuguesa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O Renascimento português: origens e características. O Teatro de Gil Vicente. Poesia épica e lírica de Camões: importância e influência: principais representantes do Meneirismo e do Barroco. O Neoclassicismo e suas repercussões na poesia, na oratória e no teatro.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Isabel. Poesia Maneirista. Apresentação crítica, selecção, notas e sugestões para análise literária. Lisboa: Comunicação,1998. ATZEELD, Helmut. Estudos Sobre El barroco Madrid: Ed. Gredos. 1972. AUERBACH, Erick. Mimésis. São Paulo: perspectiva. 1972.				
Bibliografia Complementar:				
CIDADE, H. Luís de Camões: o épico. 2ed. Lisboa: Presença, 1985. CIDADE, H. Luís de Camões: o lírico. 2ed. Lisboa: Presença, 1984. HAUSER, Arnold. Maneirismo. São Paulo: Perspectivas, 1979. MOISÉS, Massaud. A Análise Literária. 6a ed. São Paulo: Cultrix, 1981. SIMÕES, João Gaspar. História da Poesia Portuguesa: Das Origens aos nossos dias. Vol. I. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade. S.d.				

Atividade: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em Matemática				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Princípios políticos e metodológicos do planejamento e da avaliação do processo de ensino e aprendizagem: concepções, funções (diagnóstica, formativa, somativa), componentes (critérios e instrumentos), análise de erros. Procedimentos avaliativos alternativos. A relação entre conhecimento, professor e aluno no processo de avaliação.
Bibliografia Básica:
LOPES, C. E.; MUNIZ, M. I. S. O processo de avaliação nas aulas de matemática. Campinas: Mercado das Letras, 2010. (Série Educação Matemática). ESTEBAN, Maria Tereza (org). Escola, currículo e avaliação. São Paulo: Cortez, 2003. SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática. São Paulo: Autores Associados, 1994
Bibliografia Complementar:
OFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1996. MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: Questões Atuais. Campinas: Papirus, 1997. TORRES SANTOMÉ, J. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1998. SILVA, T. T. Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias do Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Atividade: Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política, Estado e Democracia: relações com a educação. Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras e a inclusão escolar. Os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. As políticas de educação do campo na contemporaneidade. Política de financiamento da educação do campo no Brasil.Diretrizes Curriculares Nacionais e seus princípios.				
Bibliografia Básica:				
FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: SAGAH, 2019.				
Bibliografia Complementar:				

ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001.
BENTES, Handerson da Costa; SOUZA, Maria de Fátima Matos. O financiamento da educação do campo no Brasil: a vinculação dos recursos do Império à atual República Democrática. In. JESUS, Wellington Ferreira; CUNHA, Célio (Orgs.). A Pesquisa em Educação no Brasil: novos cenários e novos olhares. Brasília: Liber Livro, 2016.
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002. MEC, Brasília, 2003.
CUNHA, Célio (Org.). O MEC: pós-Constituição. Brasília: Liber Livro, 2016 - p. 27 a 51.
DOURADO, L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica (orgs.). São Paulo:Xamã, 2001.

Atividade: Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política, Estado e Democracia: relações com a educação. Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras e a inclusão escolar. Os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. As políticas de educação do campo na contemporaneidade. Política de financiamento da educação do campo no Brasil.Diretrizes Curriculares Nacionais e seus princípios.				
Bibliografia Básica:				
FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: SAGAH, 2019.				
Bibliografia Complementar:				
ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001. BENTES, Handerson da Costa; SOUZA, Maria de Fátima Matos. O financiamento da educação do campo no Brasil: a vinculação dos recursos do Império à atual República Democrática. In. JESUS, Wellington Ferreira; CUNHA, Célio (Orgs.). A Pesquisa em Educação no Brasil: novos cenários e novos olhares. Brasília: Liber Livro, 2016. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002. MEC, Brasília, 2003. CUNHA, Célio (Org.). O MEC: pós-Constituição. Brasília: Liber Livro, 2016 - p. 27 a 51. DOURADO, L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica (orgs.). São Paulo:Xamã, 2001.				

Atividade: Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
Política, Estado e Democracia: relações com a educação. Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras e a inclusão escolar. Os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. As políticas de educação do campo na contemporaneidade. Política de financiamento da educação do campo no Brasil.Diretrizes Curriculares Nacionais e seus princípios.
Bibliografia Básica:
FONTE, Felipe de M. Políticas públicas e direitos fundamentais. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
Bibliografia Complementar:
ARROYO, Miguel. Educação em tempos de exclusão. In: GENTILI, Pablo & FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001. BENTES, Handerson da Costa; SOUZA, Maria de Fátima Matos. O financiamento da educação do campo no Brasil: a vinculação dos recursos do Império à atual República Democrática. In. JESUS, Wellington Ferreira; CUNHA, Célio (Orgs.). A Pesquisa em Educação no Brasil: novos cenários e novos olhares. Brasília: Liber Livro, 2016. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N. 1, de 3 de Abril de 2002. MEC, Brasília, 2003. CUNHA, Célio (Org.). O MEC: pós-Constituição. Brasília: Liber Livro, 2016 - p. 27 a 51. DOURADO, L. F. e PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica (orgs.). São Paulo:Xamã, 2001.

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Os direitos e desafios da pessoa com TEA. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017. 1 recurso online. (Construindo o compromisso social da psicologia)				
Bibliografia Complementar:				

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MOREIRA, Antonio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Os direitos e desafios da pessoa com TEA. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				
COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017. 1 recurso online. (Construindo o compromisso social da psicologia)				
Bibliografia Complementar:				
DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992. FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987. MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. MOREIRA, Antonio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.				

Atividade: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Os direitos e desafios da pessoa com TEA. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.				
Bibliografia Básica:				

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017. 1 recurso online. (Construindo o compromisso social da psicologia)

Bibliografia Complementar:

DAVIS, Claudia e OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
FERREIRA, May Guimarães. Psicologia Educacional: Análise Crítica. São Paulo: Cortez, 1987.
MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
MOREIRA, Antonio Marcos. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Atividade: Química das Reações Orgânicas e dos Compostos Orgânicos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Reações de oxidação (combustão e oxidação branda, escurecimento das frutas, antioxidantes); Reações de ésteres (transesterificação, saponificação e fermentação); Carboidratos, lipídeos, amidos e proteínas, identificação e caracterização. Petróleo e carvão na geração de energia. Álcool substituindo a gasolina. Química orgânica ? a química dos feromônios no controle de pragas, aditivos químicos nos alimentos, acidez e reatividade do suco de limão, biodiesel, produção sabão caseiro.

Bibliografia Básica:

ETTELHEIM, F. A. et al. Introdução à química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
MORRISON, R.T.; BOYD, Robert Neilson. Química orgânica. 16. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1510p., 2011.
SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B. Organic chemistry. 9. ed. United States of America: Wiley, 2008.

Bibliografia Complementar:

BROLESE, V.S. et al. Sistemas Catalíticos na produção de Biodiesel por meio de óleo residual. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia ? SEGeT. An. 6. Enc. Energ. Meio Rural, 2006.
CAREY, F. A. Química Orgânica. vol. 1 e 2, 7ª ed., McGraw-Hill: Porto Alegre, 2011.
FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005.
LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 3ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010.
MCMURRY, J. Química Orgânica. vol 1 e 2. 7 ed., Cengage Learning: São Paulo, 2012.
VOLLHARDT, K.P.C.; SCHORE, N.E. Química Orgânica: Estrutura e função, 6ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2013.

Atividade: Química das Soluções e da Água

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Soluções (Dispersões: coloides, suspensões e soluções); Concentração de Soluções (concentração em massa, densidade de soluções, fração em massa, fração em volume, partes por milhão (ppm) e por bilhão (ppb), concentração em quantidade de matéria, molalidade, fração em mol, solubilidade. Diluição e mistura de soluções; Propriedades coligativas das soluções (pressão de vapor e temperatura de ebulição de um líquido, tonoscopia, ebulioscopia, osmose, osmose reversa). Propriedades físicas e químicas da água. Água - conceitos básicos, origem, quantidade de água potável no planeta, tratamento de água e legislações vigentes. Dureza da água e problemas causados. Poluição da água, distribuição, possíveis usos, problemas antropogênicos, saneamento básico no Brasil (avanços e desafios), água como veículo de transmissão de patógenos. Tratamento de esgoto, funcionamento de uma ETE (estação de tratamento de esgoto), tratamento físico-químico da água, oxidação da matéria orgânica em processos respiratórios, contaminantes emergentes, água de reuso, lodo das estações de tratamento. Uso de Biodigestores na redução da contaminação da água em ambientes agrícolas, biofertilizante e biogás.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P.W.; JONES,L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012.
REALI, M.A.P. (Coord.) PROGRAMA DE PESQUISA EM SANEAMENTO BÁSICO (BRASIL). Noções gerais de tratamento e disposição final de lodos de estações de tratamento de água. Rio de Janeiro: ABES, 225p., 1999.
ROCHA-FILHO, R.C.; SILVA, R.R. Cálculos básicos da química. 3ed. São Carlos: EdUFSCAR, 278 p., 2014.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 344, de 25 de março de 2004.
BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA Nº 357, de 17 de março de 2005.
FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005.
GUIMARÃES, J.R.; Nour, E.A.A. Tratando nossos esgotos: processos que imitam a natureza. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, edição especial, 2001.
LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 2ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de controle da qualidade da água para técnicos que trabalham em ETAS. Fundação Nacional de Saúde, Brasília ? DF, 112 p. 2014.
RESENDE, A.V. Agricultura e qualidade da água: contaminação da água por nitrato. Planaltina ? DF, 2002.
SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental. 2 ed. São Carlos: EdUFSCAR, 409 p., 2014.

Atividade: Química Experimental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Introduzir técnicas laboratoriais básicas de todas as áreas da química: orgânica, inorgânica, analítica, físico-química. Noções de segurança e manipulação de equipamentos. Coleta e tratamento de dados experimentais. Consulta de propriedades químicas em manuais.

Bibliografia Básica:
ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012. MEDHAM, J. et al. Vogel Análise química quantitativa. 6.ed. LTC, 2002. SILVA, R.R. et al. Introdução à química experimental. 2. ed. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 408p., 2014.
Bibliografia Complementar:
BROWN, T. L. et al. Química: a ciência central. 9 ed. Pearson Prentice Hall, 2005. HESS, S. Experimentos de química com materiais domésticos. Editora Moderna, 1º ed. 1997. SIMÕES, J.A.M. et al. Guia do laboratório de química e bioquímica. Lidel, 2000. SKOOG, D.A. et al. Fundamentos de química analítica. Cengage Learning, 8 ed., 2006. MANO, E.B.; DIAS, M.L.; OLIVEIRA, C.M.F. Química experimental de polímeros. Blucher, 2004. SOLOMONS T.W.G., FRYHLE C.B. Química Orgânica, v. 1 e 2, LTC, 9 ed., 2009. THIS, H. Um cientista na cozinha. São Paulo: Ática, 1999.

Atividade: Química Orgânica e do Ambiente				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A química do carbono, um elemento muito especial; Hidrocarbonetos: características, nomenclatura, principais usos e reatividade; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, enóis, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, aldeídos e cetonas, Funções com nitrogênio: aminas, amidas, nitrilas, isonitrilas e nitrocompostos; Derivados halogenados, sulforados e organometálicos (clorofórmio, DDT, CFC, pesticidas organoclorados). Uso de pesticidas e suas consequências, a química dos alimentos, o homem e o meio ambiente.				
Bibliografia Básica:				
BRUICE, P.Y. Química Orgânica. vol 1 e 2, 4ª ed., Pearson: São Paulo, 2006. ETTELHEIM, F.A. et al. Introdução à química orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MORRISON, R.T.; BOYD, R.N. Química orgânica. 16. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1510p., 2011. SOLOMONS, T.W.G.; FRYHLE, C.B. Organic chemistry. 9. ed. United States of America: Wiley, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012. CAREY, F.A. Química Orgânica. vol. 1 e 2, 7ª ed., McGraw-Hill: Porto Alegre, 2011. FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005. LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 3ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010. MCMURRY, J. Química Orgânica. vol 1 e 2. 7 ed., Cengage Learning: São Paulo, 2012. ROCHA, J.C; ROSA, A.H. e CARDOSO, A. A. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre Bookman Bookman, 2004. VOLLHARDT, K.P.C.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e função, 6ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2013.				

Atividade: Relações Étnico-raciais e Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão Global da evolução histórica da África, especialmente o continente ocidental e central no período Pré-colonial; civilizações africanas. Tráfico de pessoas e a diáspora africana no mundo. O negro e a cultura afro-brasileira; as formas de integração/exclusão do negro e dos povos indígenas na sociedade brasileira. A Lei 10. 639/2003, a Lei 11.645/2008 o percurso histórico e os currículos de ensino				
Bibliografia Básica:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro, Fator 1983. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Silva, Silvio José Albuquerque. Combate ao racismo / Silvio José Albuquerque e Silva. ? Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005. OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). Relações Raciais e Educação: alguns determinantes. Niterói: Intertexto, 1999. SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1983. SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro; tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976. SEYFERHT, G. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário antropológico do Museu nacional. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1995				

Atividade: Relações Étnico-raciais e Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão Global da evolução histórica da África, especialmente o continente ocidental e central no período Pré-colonial; civilizações africanas. Tráfico de pessoas e a diáspora africana no mundo. O negro e a cultura afro-brasileira; as formas de integração/exclusão do negro e dos povos indígenas na sociedade brasileira. A Lei 10. 639/2003, a Lei 11.645/2008 o percurso histórico e os currículos de ensino.				
Bibliografia Básica:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro, Fator 1983. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Silva, Silvio José Albuquerque. Combate ao racismo / Silvio José Albuquerque e Silva. ? Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.				
Bibliografia Complementar:				

HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.
OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). Relações Raciais e Educação: alguns determinantes. Niterói: Intertexto, 1999.
SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1983.
SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro; tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.
SEYFERHT, G. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário antropológico do Museu nacional. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1995.

Atividade: Relações Étnico-raciais e Educação				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão Global da evolução histórica da África, especialmente o continente ocidental e central no período Pré-colonial; civilizações africanas. Tráfico de pessoas e a diáspora africana no mundo. O negro e a cultura afro-brasileira; as formas de integração/exclusão do negro e dos povos indígenas na sociedade brasileira. A Lei 10. 639/2003, a Lei 11.645/2008 o percurso histórico e os currículos de ensino.				
Bibliografia Básica:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Rio de Janeiro, Fator 1983. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Silva, Silvio José Albuquerque. Combate ao racismo / Silvio José Albuquerque e Silva. ? Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005. OLIVEIRA, Iolanda de (coord.). Relações Raciais e Educação: alguns determinantes. Niterói: Intertexto, 1999. SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1983. SKIDMORE, Thomas E. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro; tradução de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976. SEYFERHT, G. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário antropológico do Museu nacional. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro 1995				

Atividade: Saberes Agroecológicos e o Ensino de Ciências da Natureza				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Agroecologia: história, objetivos, conceitos e princípios; Agroecologia e a construção do diálogo entre os conhecimentos tradicionais e científicos; Agroecologia na formação de professores das escolas do Campo; os principios ecológicos da Agroecologia e o estudo de Ciências; experiências agroecológicas dos camponeses e as dinâmicas regionais para se pensar a Educação em Agroecologia nas escolas e comunidades tradicionais e da Agricultura Familiar; abordagens participativas na Educação em Agroecologia.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA, Jalcione. Reconstruindo a agricultura: ideias e ideais na perspectiva do desenvolvimento. Porto Alegre: UFRGS, 1997. PETERSEN, P.; SILVEIRA, L. M. da; FERNANDES, G. B.; ALMEIDA, S. G. de Método de análise econômico-ecológica de agroecossistemas. Rio de Janeiro: ASPTA, 2017. Disponível em: http://www.agroecologia.org.br/files/2017/03/2-livro_METODO-DE-ANALISE-DE-AGROECOSSISTEMAS_web.pdf DIAS, Alexandre Pessoa; STAUFFER, Anakeila de Barros; MOURA, Luiz Henrique Gomes de; VARGAS, Maria Cristina (org.). Dicionário de agroecologia e educação. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2021.
Bibliografia Complementar:
ALTIERI, Miguel Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed., Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: https://www.socla.co/wp-content/uploads/2014/Agroecologia-Altieri-Portugues.pdf BICA, G. S.; MENGARELLI, R.R.; ALVARES, S. M. R. Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate dos saberes populares. Caderno de metodologias. 2020. COTRIM, Décio Souza; DAL SOGLIO, Fábio Kessler. Construção do Conhecimento agroecológico: problematizando a noção. Revista Brasileira de Agroecologia, [S.l.], v. 11, n. 3, set. 2016. ISSN 1980-9735. FERNANDES, A. G.; MEIRA, A. C. H. Oficinas pedagógicas como práticas agroecológicas. Educação pública. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/30/oficinas-pedagogicas-como-praticas-Agroecológicas. FERRARI, E. A.; OLIVEIRA, M. M. Educação do Campo e Agroecologia: possibilidades de articulação a partir da identidade e diversidade em suas concepções e práticas. Revista Brasileira de Educação do Campo, Tocantinópoles, v. 4, p. 1-26, 2019. Disponível em: http://doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e6701. FORMIGOSA, M. [Org.]. Ensino de Ciências da Natureza em Territórios Educacionais da Transamazônica e Xingu. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 323p

Atividade: Saberes Agroecológicos e o Ensino de Linguagens				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Agroecologia, territorialidades e educação; interdisciplinaridade e temas geradores na educação em Agroecologia; Princípios pedagógicos e metodologias para integração da Agroecologia no ensino de Linguagem.				
Bibliografia Básica:				

SILVA, Clarice Santana da, et al. (org.). Agroecologia e as práticas agroecológicas: temas geradores para se trabalhar a agroecologia em escolas do campo. Viçosa, MG : Editora Asa Pequena, 2023. (Cadernos de educação do campo e agroecologia). Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ctazm.org.br/bibliotecas/agroecologia-e-as-praticas-agroecologicas-439.pdf
SOUSA, R. da P.; CRUZ, C.R.F.; SUZUKI, J.C.(org.). No Chão da floresta: trabalho, educação e agroecologia na Amazônia. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/568
TEIXEIRA, S. A. et al. Interdisciplinaridade na prática: uma possibilidade de ensino e aprendizagem baseada em novos letramentos. Revista Educação Pública, v. 21, nº 11, 30 de março de 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/11/interdisciplinaridade-na-pratica-uma-possibilidade-de-ensino-e-aprendizagem-baseada-em-novos-letramentos

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, L. P.; ROSSET, P. M. Educação do campo e pedagogia camponesa agroecológica na América Latina: aportes da La Via Campesina e da CLOC. Educação & Sociedade, v.38, n.140, p.705-724, 2017.
BORGES, M. G.; CARVALHO, I. C. M.; STEIL, C. A. A juçara vai à escola: aprendizagem entre pessoas, coisas e instituições. Horizontes Antropológicos, v.21, n.44, p.309-329, 2015.
CALDART, R. S. Caminhos para transformação da escola: Trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
CASTRO, M. S. Ú.; MENEZES, M. C. B. Agroecologia e gêneros textuais na formação de estudantes do ensino médio. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 15, n. 00, e022008, 2022. DOI: https://doi.org/10.26843/ae.v15i00.1108
DIAS, Alexandre Pessoa; STAUFFER, Anakeila de Barros; MOURA, Luiz Henrique Gomes de; VARGAS, Maria Cristina (org.). Dicionário de agroecologia e educação. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2021.
MENEZES, A. J. S.; PACHECO, C. S. G. R.; ARAÚJO, J. F.; MOREIRA, M. A Agroecologia e a Relação Sociedade/Natureza: um diálogo para além da Academia. In: REIS, A. H., ARAÚJO, J. F.; OLIVEIRA, L. M. S. R. (org.). Agroecologia e Territorialidades: do estado da arte aos desafios do século XXI. Juazeiro-BA: UNIVASF, 2020, cap. 7, p. 108-125.

Atividade: Saberes Agroecológicos e o Ensino de Matemática

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Agroecologia, territorialidades e educação; interdisciplinaridade e temas geradores na educação em Agroecologia; Princípios pedagógicos e metodologias para integração da Agroecologia no ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Renata Aleixo de Diálogo entreageometria e a agroecologia no desenvolvimento do pensamento geométrico agroecológico no 6° ano do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado) em Educação em Ciências e Matemática) Universidade Federal do Pará. Curitiba, 2020.
SILVA, Clarice Santana da, et al. (org.). Agroecologia e as práticas agroecológicas: temas geradores para se trabalhar a agroecologia em escolas do campo. Viçosa, MG : Editora Asa Pequena, 2023. (Cadernos de educação do campo e agroecologia). Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ctazm.org.br/bibliotecas/agroecologia-e-as-praticas-agroecologicas-439.pdf
SOUSA, R. da P.; CRUZ, C.R.F.; SUZUKI, J.C.(org.). No Chão da floresta: trabalho, educação e agroecologia na Amazônia. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. Disponível em: https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/568

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, L. P.; ROSSET, P. M. Educação do campo e pedagogia camponesa agroecológica na América Latina: aportes da La Via Campesina e da CLOC. Educação & Sociedade, v.38, n.140, p.705-724, 2017.
BORGES, M. G.; CARVALHO, I. C. M.; STEIL, C. A. A juçara vai à escola: aprendizagem entre pessoas, coisas e instituições. Horizontes Antropológicos, v.21, n.44, p.309-329, 2015.
CALDART, R. S. Caminhos para transformação da escola: Trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
CASTRO, M. S. Ú.; MENEZES, M. C. B. Agroecologia e gêneros textuais na formação de estudantes do ensino médio. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 15, n. 00, e022008, 2022. DOI: https://doi.org/10.26843/ae.v15i00.1108
DIAS, Alexandre Pessoa; STAUFFER, Anakeila de Barros; MOURA, Luiz Henrique Gomes de; VARGAS, Maria Cristina (org.). Dicionário de agroecologia e educação. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2021.
MENEZES, A. J. S.; PACHECO, C. S. G. R.; ARAÚJO, J. F.; MOREIRA, M. A Agroecologia e a Relação Sociedade/Natureza: um diálogo para além da Academia. In: REIS, A. H., ARAÚJO, J. F.; OLIVEIRA, L. M. S. R. (org.). Agroecologia e Territorialidades: do estado da arte aos desafios do século XXI. Juazeiro-BA: UNIVASF, 2020, cap. 7, p. 108-125.

Atividade: Semântica e Pragmática

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, expressões referenciais e predicados, dêixis, relações de sentido e relações lógicas; a teoria da enunciação, a teoria dos atos de fala e implicaturas conversacionais. As relações de sentidos e a diversidade de gênero, sexual, religiosa e geracional. Os sentidos imbricados na defesa da ética e cidadania.

Bibliografia Básica:

CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. 2ª ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2008.
ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2003.
SUASSUNA, Lívia. Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática. 2 Ed. São Paulo: Papirus, 1995.

Bibliografia Complementar:

ARMENGAUD, Françoise. A pragmática. São Paulo: Parábola, 2006.
FLORES, Valdir. Linguística e Psicanálise: princípios de uma Semântica da Enunciação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
KOCH, Ingedore G. Villaça. Argumentação e linguagem. 6. ed. São Paula: Cortez, 2000.
MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à Semântica. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1990.
OLIVEIRA, R. P. de. Semântica. In MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 2, São Paulo: Cortez, 2001.
PINTO, J. P. Pragmática. In MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. v. 2, São Paulo: Cortez, 2001.

Atividade: Sintaxe do Português I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão general da área de Sintaxe. Modelos de análise sintática: a sintaxe tradicional, a sintaxe estrutural e a sintaxe gerativa. Vantagens e limitações da sintaxe tradicional. Constituintes imediatos no estruturalismo americano. Gerativismo: representação de sintagmas e sentenças em diagramas (árvores sintáticas), c-comando e dominância, teoria de ligação, teoria de movimento, princípios e parâmetros.				
Bibliografia Básica:				
AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de janeiro: Zahar, 2000. CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1991. MIOTO, C. Figueiredo Silva, M.C. & Lopes, R. Manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
AZEVEDO, Leodegário. Para uma gramática estrutural de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Gernasa, 1971. BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela análise sintática. 14ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. BORBA, Francisco da Silva. Teoria Sintática. São Paulo: Queiroz, Universidade de São Paulo, 1979. MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do Português. São Paulo: Cengage, 1998. SAUTCHUK; INEZ. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática ? 3a ed.. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520456064. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456064/. Acesso em: 24 mai. 2023.				

Atividade: Sintaxe do Português II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Frase, oração e período. Teoria de constituintes imediatos. Sintagma e sequência. Coordenação e Subordinação. Estrutura frasal sob o aspecto sintático, semântico e informacional. Frase ativa, passiva e predicativa. Processos sintáticos de configuração da frase: regência, concordância e ordem. Oficina do período				

Bibliografia Básica:
AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à Sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2001. CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes. 3 ed. São Paulo: Ática, 1993. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
Bibliografia Complementar:
BACCEGA, Maria Aparecida. Concordância verbal. São Paulo: Ática, 1994. KURY, Adriano da Gama. Novas lições de análise sintática. 7 ed. São Paulo: Ática, 1997. NEGRÃO, Esmeralda; SCHER, Ana Paula & VIOTTI, Evani de Carvalho. ?Sintaxe: explorando a estrutura da sentença?. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. SAUTCHUK; INEZ. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática ? 3a ed.. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520456064. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456064/. Acesso em: 06 mai. 2023. SILVA, M. Cecília P. de Souza e & KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Atividade: Sociedade, Estado e Movimentos Sociais				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Movimentos sociais e o Estado brasileiro.Estudo dos processos de organização social, formação e função do Estado. Identidades e modelos de sociedades. Os movimentos sociais no Brasil e no território Transamazônica e Xingu e o seu papel nas transformações sociais. As mobilizações sociais e suas práticas desde a vida cotidiana das populações do campo às práticas e simbolizações coletivas.				
Bibliografia Básica:				
ALEXANDER, Jeffrey. Movimentos sociais e participação clássico dos movimentos sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 13, n. 37, jun. 1998. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.				
Bibliografia Complementar:				
Doimo, A M. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ ANPOCS, 1995. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Editora da UNESP, 2016. Kerstenetzky, C. L. Sobre associativismo, desigualdades e democracia. RBCS, v. 18, n. 53, 2003. SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. Para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.				

Atividade: Sociedade, Estado e Movimentos Sociais
Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Movimentos sociais e o Estado brasileiro. Estudo dos processos de organização social, formação e função do Estado. Identidades e modelos de sociedades. Os movimentos sociais no Brasil e no território Transamazônica e Xingu e o seu papel nas transformações sociais. As mobilizações sociais e suas práticas desde a vida cotidiana das populações do campo às práticas e simbolizações coletivas.				
Bibliografia Básica:				
ALEXANDER, Jeffrey. Movimentos sociais e participação clássico dos movimentos sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo, v. 13, n. 37, jun. 1998. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.				
Bibliografia Complementar:				
DOIMO, A M. A vez e a voz do popular. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ ANPOCS, 1995. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Editora da UNESP, 2016. KERSTENETZKY, C. L. Sobre associativismo, desigualdades e democracia. RBCS, v. 18, n. 53, 2003. SANTOS, Boaventura de Souza; AVRITZER, Leonardo. Para ampliar o cânone democrático. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a Democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.				

Atividade: Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. A sociolingüística e os conteúdos relacionados a diversidade de gênero, religião e geração no ensino da língua portuguesa. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais. Regras fonológicas e morfossintáticas do português do Brasil. Variação e ensino.				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, Marcos. A norma oculta. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo, Parábola, 2002.				
Bibliografia Complementar:				
BAGNO, Marcos; GANGNÉ, Gilles e STUBBS, Michael. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. BAGNO, Marcos. Nada na língua é por caso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. COUTO, Hildo Honório. O que é Português brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1994. MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, MARIA Luiza (Orgs.) 2 ed. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985				

Atividade: Sociologia do Campesinato e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O campesinato clássico e o campesinato de fronteira. A estrutura familiar e seu papel como unidade de produção e consumo, suas escolhas mediante a escola e seus projetos educativos, as classes sociais. Comunidade e modo de vida tradicional. A trajetória da diversidade geracional, sexual, religiosa e de gênero na educação ofertada às populações do campo.				
Bibliografia Básica:				
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1990. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1989. GONÇALVES, H. S. Juventude brasileira; entre a tradição e a modernidade. Tempo Social. São Paulo. 2005. KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo R. e CALDART, Roseli S. (Orgs.). Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V. 4. Brasília, 2002. MARTINS, José de Sousa. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. Debate e Crítica. n. 2, jan-jun/1974. PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes. 2007.				

Atividade: Sociologia do Campesinato e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O campesinato clássico e o campesinato de fronteira. A estrutura familiar e seu papel como unidade de produção e consumo, suas escolhas mediante a escola e seus projetos educativos, as classes sociais. Comunidade e modo de vida tradicional. A trajetória da diversidade geracional, sexual, religiosa e de gênero na educação ofertada às populações do campo.				
Bibliografia Básica:				
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1990. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1989.
GONÇALVES, H. S. Juventude brasileira; entre a tradição e a modernidade. Tempo Social. São Paulo. 2005.
KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo R. e CALDART, Roseli S. (Orgs.). Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V. 4. Brasília, 2002.
MARTINS, José de Sousa. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. Debate e Crítica. n. 2, jan-jun/1974.
PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis, Vozes. 2007.

Atividade: Sociologia do Campesinato e Educação do Campo				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O campesinato clássico e o campesinato de fronteira. A estrutura familiar e seu papel como unidade de produção e consumo, suas escolhas mediante a escola e seus projetos educativos, as classes sociais. Comunidade e modo de vida tradicional. A trajetória da diversidade geracional, sexual, religiosa e de gênero na educação ofertada às populações do campo.				
Bibliografia Básica:				
MARTINS, J. S. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1990. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. WOORTMANN, E. F.; WOORTMANN, K. O trabalho da terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
GIROUX, Henri. Teoria crítica e resistência em educação: para além das teorias da reprodução. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 1989. GONÇALVES, H. S. Juventude brasileira; entre a tradição e a modernidade. Tempo Social.São Paulo. 2005. KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo R. e CALDART, Roseli S. (Orgs.). Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V. 4. Brasília, 2002. MARTINS, José de Sousa. A valorização da escola e do trabalho no meio rural. Debate e Crítica. n. 2, jan-jun/1974. PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira.Petrópolis, Vozes. 2007. RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro. Lamparina, 2011. TEIXEIRA, Lopes. Tristes escolas. Lisboa. Afrontamentos. 1996.				

Atividade: Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação do Campo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Aprendizagens mediadas por tecnologias. Ensino híbrido. Ensino Remoto (síncrono e assíncrono). Recursos computacionais. Recursos tecnolóogicos alternativos. Cibercultura e ciberespaço. Implicações sociais e pedagógicas do uso das tecnologias na educação.				
Bibliografia Básica:				

ARAÚJO, Júlio César; DIEB Messias (orgs). Letramentos na Web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: Edições UFC, 2009. COSCARELLI, Carla & RIBEIRO, Ana Elisa (orgs). Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale, 2005. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. ? Campinas, SP: Papirus, 2007.
Bibliografia Complementar:
ARAÚJO, Júlio César. (Org). Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. GUIMARÃES, G. TV e escola: discursos em confronto. São Paulo: Cortez, 2000. MATAR NETO, Joao Augusto. Metodologia científica na era da informática. Ed. Saraiva. 3. ed. 2008. IJUIM, J. K. Jornal escolar e vivências humanas. São Paulo: EDUSC, 2006. FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação. Trad. Beatriz Afonso. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996. TJARA, S.F. Informática na Educação. São Paulo: Erica, 2000.

Atividade: Tecnologias Sociais e Digitais no Ensino da Matemática				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Revolução Tecnológica. Tecnologia Social. Tecnologia Digital. Influências das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem de Matemática. Análise e discussão sobre o papel das tecnologias digitais e sociais no ensino de Matemática. Análise de aplicativos, jogos digitais, softwares, redes sociais, sites, ambientes virtuais e tecnologias sociais como mediadores de ensino aprendizagem da Matemática. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
BORBA, Marcelo de Carvalho; GADANIDIS, George e da SILVA , Ricardo Scucuglia Rodrigues. Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento. Autêntica, 2016. CAETANO, Paulo; GIRALDO, Victor e MATTOS, Francisco. Recursos computacionais no ensino de Matemática. Rio de Janeiro: SBM (2012) FBB. Fundação do Banco do Brasil. Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento / Fundação Banco do Brasil ? Rio de Janeiro, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BAUMAN, Z. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. LÉVY, P As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 2004 RTS (Org). Tecnologias Sociais: caminhos para a sustentabilidade. Brasília: RTS, 2009.				

Atividade: Termoquímica, Cinética Química e Atmosfera				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Termoquímica (a energia e as transformações químicas da matéria), estados físicos; Processos endo e exotérmicos, entalpia-padrão, de reação, de combustão; Lei de Hess e decomposição da água oxigenada; Cinética Química (rapidez da ocorrência de reações); Fatores que afetam a rapidez das transformações químicas; Atmosfera ? ciclo biogeoquímico, ciclo do carbono, ciclo do oxigênio, poluição do ar e seus problemas, chuva ácida, dissolução carbonato de cálcio, camadas da atmosfera (troposfera, estratosfera, mesosfera, termosfera e exosfera), camada de ozônio e sua importância, formação e destruição do ozônio estratosférico, efeito estufa, dispersão atmosférica de contaminantes, efeitos dos poluentes atmosféricos sobre a saúde.
Bibliografia Básica:
ATKINS, P.W.; DE PAULA, J. Físico-química. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, v.1, 2008. ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 5.ed., 922p. 2012. REICHARDT, K; TIMM, L.C. (Sec). Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 500 p. ISBN 9788520433393 (broch.).
Bibliografia Complementar:
BIRKS, J.W. Oxidant formation in the troposphere. In: Macalady, D. L. (ed.). Perspective in Envionmental Chemistry. Nova Iorque: Oxford University Press. cap. 10, p. 233-256, 1998. FELTRE, R. Fundamentos da química, volume único. Editora Moderna, 4ºed, 2005. LISBOA, J.C.F (organizador). Química, 2ºano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista. Editora Edições SM Ltda, 1º ed., 2010. MOZETO, A.A. Química atmosférica: a química sobre nossas cabeças. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, edição especial, 2001. RESOLUÇÃO CONAMA Nº 297, de 26 de fevereiro de 2002. SILVA, R.R. et al. Introdução à Química Experimental. 2 ed. São Carlos: EdUFSCAR, 409 p., 2014. VIEIRA, N.R. Poluição do ar: indicadores ambientais. E-papers, 220 p., Rio de Janeiro, 2009.

Atividade: Trabalho de Curso - TC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Aprimoramento das pesquisas realizadas nos Tempos Comunidade: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007				
Bibliografia Complementar:				
A critério do estudante e do professor orientador, em conformidade com o objeto de estudo.				

Atividade: Trabalho de Curso - TC

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Aprimoramento das pesquisas realizadas nos Tempos Comunidade: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, Maria Amália et alii. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007				
Bibliografia Complementar:				
A critério do estudante e o professor orientador, em conformidade com seu objeto de estudo.				

Atividade: Trabalho de Curso - TC				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 15	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Aprimoramento das pesquisas realizadas nos Tempos Comunidade: coleta de dados, análise, relatório de pesquisa. Construção final de Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação de um professor da UFPA para a defesa pública com banca examinadora				
Bibliografia Básica:				
ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. São Paulo/ Rio de Janeiro: EDUC, 1996. BARZOTTO, Valdir & RIOLFI, Cláudia (Orgs.). O inferno da escrita: produção escrita e psicanálise. Campinas, SP: mercado de Letras, 2011. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2007				
Bibliografia Complementar:				
A critério do estudante e do professor orientador, em conformidade com o objeto de estudo				

Atividade: Trigonometria				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 45	CH. Prática: 15	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Trigonometria. Funções Trigonométricas e suas Inversas. Equações e Inequações Trigonométricas. Aplicações no contexto da Educação do Campo				
Bibliografia Básica:				
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria. 9 ed.São Paulo: Atual Editora, 2013. Vol. 3. MOYER, R. E. AIRES JR., F. Teoria e problemas de trigonometria. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Coleção Schaum). SAFIER, F. Teoria de problemas de pré-cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2003. (Coleção Schaum)				

Bibliografia Complementar:
DANTE, L. R.; Matemática: Contexto e Aplicações, Volume 2, Editora Ática, 2 ed. São Paulo, 2013. IEZZI, G. et al.; Matemática: Ciência e Aplicações, vol. 2. 8 ed. São Paulo, Editora Atual,2014. PAIVA, M. Matemática: Paiva. Volume 2: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Moderna,2013. MACHADO, Antônio dos Santos. Matemática Temas e Metas: Trigonometria e Progressões - Vol.2. São Paulo: Atual, 1986 PAIVA, M. Matemática: Paiva. Volume 1: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Moderna,2013.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
História da Educação do Campo CH: 60	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo CH: 60	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica CH: 60	Relações Étnico-raciais e Educação CH: 60	Física da Terra e do Universo CH: 60	LIBRAS CH: 60	Eletromagnetismo CH: 60	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Ciências da Natureza CH: 60
Fundamentos da Matemática I CH: 60	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo CH: 60	Biodiversidade CH: 60	Calor e Termodinâmica CH: 60	Ecologia II: Seres humanos e o Ambiente CH: 60	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental CH: 60	Estágio Supervisionado VII - Ciências da Natureza no Ensino Médio III CH: 70	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII CH: 30
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Currículo, Avaliação e Educação do Campo CH: 60	Etnociências e Educação do Campo CH: 60	Ecologia I: Seres Vivos e o Ambiente CH: 60	Estágio Supervisionado V - Ciências da Natureza no Ensino Médio I CH: 70	Estágio Supervisionado VI - Ciências da Natureza no Ensino Médio II CH: 70	Fisiologia Humana e Doenças ligadas aos sistemas CH: 60	Anatomia Humana e doenças ligadas aos sistemas CH: 60
Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo CH: 60	Fundamentos da Biologia CH: 60	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Estágio Supervisionado IV - Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental CH: 70	Fundamentos da Educação Inclusiva CH: 60	Física Ondulatória e Óptica Física CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII CH: 30	Química das Reações Orgânicas e dos Compostos Orgânicos CH: 60
Ação Extensionista: Tempo Universidade I CH: 30	Fundamentos da Física CH: 60	Estequiometria e Química do Solo CH: 60	Metodologia do Ensino de Ciências da Natureza na Educação Básica CH: 60	Termoquímica, Cinética Química e Atmosfera CH: 60	Genética e Ecologia Humana da Saúde e da Doença CH: 60	Oficina de Trabalho de Curso - TC CH: 60	Trabalho de Curso - TC CH: 30
CH: 30	Fundamentos da Química CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade III CH: 30	Química das Soluções e da Água CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade V CH: 30	Eletroquímica e Energia CH: 60	Química Orgânica e do Ambiente CH: 60	Física Experimental CH: 60
Fundamentos da Matemática II CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade II CH: 30	Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos territórios CH: 45	Ação Extensionista: Tempo Universidade IV CH: 30	Educação do Campo, Ciências e Tecnologia CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI CH: 30		
Sociedade, Estado e Movimentos Sociais CH: 60	CH: 30	Mecânica CH: 60	Didática e Educação do Campo CH: 60				
Estágio Supervisionado I - Escola e Território CH: 40	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo CH: 40						

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
		Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico CH: 40					

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Fundamentos dos Estudos Linguísticos I CH: 60	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo CH: 60	Análise do Discurso e Educação do Campo CH: 60	Relações Étnico-raciais e Educação CH: 60	Estágio Supervisionado V - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental II CH: 70	LIBRAS CH: 60	Oficina de Trabalho de Curso - TC CH: 60	Línguas Indígenas Brasileiras CH: 60
História da Educação do Campo CH: 60	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo CH: 60	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica CH: 60	Didática e Educação do Campo CH: 60	Fundamentos da Educação Inclusiva CH: 60	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental CH: 60	Estágio Supervisionado VII - Linguagens e Códigos no Ensino Médio II CH: 70	Semântica e Pragmática CH: 60
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Currículo, Avaliação e Educação do Campo CH: 60	Alfabetização e Letramento CH: 60	Estágio Supervisionado IV - Linguagens e Códigos nos Anos Finais do Ensino Fundamental I CH: 70	Literatura Brasileira III CH: 60	Estágio Supervisionado VI - Linguagens e Códigos no Ensino Médio I CH: 70	Literatura Popular CH: 60	Literatura Brasileira Contemporânea CH: 60
Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo CH: 60	Fonética e Fonologia do Português I CH: 60	Fonética e Fonologia do Português II CH: 60	Literatura Brasileira II CH: 60	Morfologia do Português II CH: 60	Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII CH: 30	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Linguagens CH: 60
CH: 30	Fundamentos dos Estudos Linguísticos II CH: 60	Literatura Brasileira I CH: 60	Metodologia do Ensino de Linguagens na Educação Básica CH: 60	Panorama da Literatura Portuguesa CH: 60	Múltiplas Linguagens na Educação Básica CH: 60	Sintaxe do Português II CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII CH: 30
Ação Extensionista: Tempo Universidade I CH: 30	CH: 30	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Morfologia do Português I CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade V CH: 30	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI CH: 30	Literaturas Amazônicas na Educação do Campo CH: 60	Trabalho de Curso - TC CH: 30
Fundamentos dos Estudos Literários I CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade II CH: 30	CH: 45	Ação Extensionista: Tempo Universidade IV CH: 30	Literatura Paraense CH: 60	Sintaxe do Português I CH: 60		
Sociedade, Estado e Movimentos Sociais CH: 60	Fundamentos dos Estudos Literários II CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade III CH: 30	Sociolinguística e Ensino de Língua Portuguesa CH: 60				
Estágio Supervisionado I - Escola e Território CH: 40	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo CH: 40	Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico CH: 40					

Ênfase:

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Álgebra na Educação Básica CH: 60	Ação Extensionista Tempo Comunidade II: Escola, ensino e seus fundamentos CH: 30	Gestão e Organização Pedagógica da Escola Básica CH: 60	Relações Étnico-raciais e Educação CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade V CH: 30	Ação Extensionista: Tempo Universidade VI CH: 30	Estatística e suas interfaces com a Educação do Campo CH: 60	Modelagem Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo CH: 60
Ação Extensionista Tempo Comunidade I - Cultura, Família e Território CH: 30	Políticas Públicas e Legislação da Educação do Campo CH: 60	Ação Extensionista Tempo Comunidade III: Restituição das Pesquisas nos Territórios CH: 45	Ação Extensionista: Tempo Universidade IV CH: 30	Álgebra Linear Elementar na Educação Básica CH: 60	Análise Combinatória e Probabilidade CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VII CH: 30	Matemática Comercial e Financeira CH: 60
História da Educação do Campo CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade II CH: 30	Ação Extensionista: Tempo Universidade III CH: 30	Cálculo Diferencial e Integral I CH: 60	Cálculo Diferencial e Integral II CH: 60	Estágio Supervisionado VI - Matemática no Ensino Médio I CH: 70	Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo II CH: 60	Ação Extensionista: Tempo Universidade VIII CH: 30
Metodologia do Trabalho Científico CH: 60	Conjuntos CH: 60	Geometria Espacial CH: 60	Didática e Educação do Campo CH: 60	Estágio Supervisionado V - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental II CH: 70	Fundamentos da Física I CH: 60	Estágio Supervisionado VII - Matemática no Ensino Médio I CH: 70	Trabalho de Curso - TC CH: 30
Organização e Gestão dos Sistemas de Produção do Campo CH: 60	Currículo, Avaliação e Educação do Campo CH: 60	Geometria Plana CH: 60	Estágio Supervisionado IV - Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental I CH: 70	Fundamentos da Educação Inclusiva CH: 60	Língua Estrangeira - Inglês Instrumental CH: 60	Fundamentos da Física II CH: 60	Saberes Agroecológicos e o Ensino de Matemática CH: 60
Sociedade, Estado e Movimentos Sociais CH: 60	Educação Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo I CH: 60	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem CH: 60	Geometria Analítica CH: 60	História da Matemática e Cultura CH: 60	Tecnologias Sociais e Digitais no Ensino da Matemática CH: 60	Oficina de Trabalho de Curso - TC CH: 60	Didática da Matemática e suas interfaces com a Educação do Campo CH: 60
Aritmética na Educação Básica CH: 60	Funções na Educação Básica CH: 60	Trigonometria CH: 60	Metodologia do Ensino da Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental CH: 60	Metodologia do Ensino da Matemática no Ensino Médio CH: 60	LIBRAS CH: 60		
Ação Extensionista: Tempo Universidade I CH: 30	Sociologia do Campesinato e Educação do Campo CH: 60	Etnomatemática CH: 60	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem em Matemática CH: 60				
Estágio Supervisionado I - Escola e Território CH: 40		Estágio Supervisionado III - Escolas do campo e a multissérie no contexto amazônico CH: 40					

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
	Estágio Supervisionado II - Gestão Organizacional da Escola do Campo CH: 40						